Impresso em papel da NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega.

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.187

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13 — Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Como decorreram os folguedos carnavalescos dos dois primeiros dias consagrados á folia

O corso de carruagens das Avenidas Rio Branco e Beiramar attingiu a verdadeiro delirio, notadamente na noite de domingo

São de um deslumbramento raramente visto os cortejos das grandes sociedades

Hoje, o ultimo dia do carnaval — dia dos grandes clubs, com seus prestitos faustosos, cheios de verve e arte — já se póde julgar do excepcional brilho da unica festa popular, amada de coração pela população carioca. Na edição de domingo, dando impressão do corso de vehiculos de sabbado, tivemos opportunidade de predizer o enthusiasmo e alegria sadia em que ia decorrer o velho triduo de paganismo que corresponde aos pendores do homem nas suas expansões de alma satisfeita.

O carnaval carioca em nada perdeu do seu caracteristico esplendor. Os cordões, os grupos, os ranchos e os blocos deram-lhe extraordinario enthusiasmo, num inegualavel pot-pourri de canções, toadas e musicas, em que sempre predomina, ou a exaltação da mulher e da Terra Brasileira, ou a troça e a critica esparsa dos acontecimentos sociaes e dos homens publicos. Seria desnecessario um longo rosario enumerar as diversas canções, em que, se confesse, predominou, pela facilidade do rythmo, o ripinicado inconfundivel do *pinião, pinião, pinião*...

A Avenida Rio Branco teve ante-hontem e hontem noites de raro esplendor. O corso de domingo foi animadissimo. Demais, já a avenida apresentava as decorações caracteristicas dos postes, com artisticas caras carnavalescas, cercadas de graciosos galhardetes. A illuminação feerica, augmentada com o requinte dos reclames luminosos, ainda emprestava um traço a mais no fabuloso das nossas festas carnavalescas. A movimentação não só na Avenida, como ainda em todas as ruas, era a de um impendente e frenetico formigueiro humano. A Avenida dava mais a impressão de um mar collectivo. Enchera-se de canto a canto.

E, hontem, o dia dos ranchos, até á hora da entrada desses na Avenida, o enthusiasmo não era menor. Demais, com os dias de pleno sol e as noites lindas, que tem feito, jamais o carioca teve carnaval tão ao encontro dos seus desejos, haja ou não haja crise...

Póde dizer-se que todo o Rio desaguou na cidade, trazido por um systema ininterrupto de transportes, que resulta dos serviços, neste particular irreprochaveis da Central, dos bondes da Light e dos omnibus das numerosas empresas.

E, para a completa movimentação desse complicado apparelho, foi decisiva a actuação vigilante e sabia da nossa Inspectoria de Vehiculos, secundada valiosamente pela Guarda Civil. E ainda merece registro a prompta e feliz intervenção dos soldados do fogo, "presentes" em toda parte, na vigilia contra o fogo traiçoeiro.

Mas, nunca se deve deixar de registrar que foi o povo carioca, em particular, com a sua indole brincalhona e ordeira, quem mais concorreu para o esplendor da verdadeira festa popular. O noticiario policial registrou pequenos incidentes, apenas, comprehensiveis em movimentos rapidos de inquietação, provocados pelo proprio frenesi dos bohemios. Mas se sentiu, da parte do povo, acima de tudo, a preoccupação de não sair do ambiente de alegria communicativa, que é a alma do carnaval carioca.

O corso de vehiculos, pela Avenida Central, deixa simplesmente uma observação a fazer: é que, cada anno, sempre mais se dilatando, já é um problema movimental-o com o numero extraordinario de carros, que delle desejam participar. Que o problema seja estudado, para que o corso não morra na tortura que hoje representa, para os que nelle desejam tomar parte. Nos pontos terminaes, a Inspectoria dos carros demoraram horas e horas.

Depois, na Avenida, atravessam ao menos um que dispara... É um problema cuja solução se impõe, para o futuro, como vida e solução da mão, nos antigos redemoinhos humanos, que atravancavam os passeios.

Nos bailes, o explendor do carnaval do Rio não tem por que temer.

Evohé, folliões do Rio! A tradição do carnaval carioca perdura!

O CARNAVAL ATRAVÉS DA MUSICA

Cada paiz tem uma festa tradicional que lhe caracteriza a alma e mostra a indole do seu povo. E' impossivel negar que o Carnaval não seja a expressão maxima da alegria carioca. Essa alegria reflecte-se nas canções de Carnaval. Antigamente havia compositores que se dedicavam na feitura de peças proprias para os tres dias de Momo; duas ou tres dessas locubrações celebrisavam-se, tornando-se immediatamente populares. Independente do "Zé Pereira", cujo rufo rigoroso era o symbolo veneravel do Carnaval e constituia verdadeiro delirio para a folia, não podemos deixar de lembrar que Erik Satie, um dos mais luminosos espiritos da tarde, que tanto escreveu um "solo de bombo" — sempre haviam algumas canções carnavalescas que caiam no gosto da multidão e eram cantadas e associadas em todos os recantos da cidade.

O "Zé Pereira", parece que morreu.

O seu rythmo estabelhante não ribomba mais no ambiente da alegria, abafado pelos gritos dos folliões.

Os cantos de Carnaval tambem cederam o passo ao rythmo dos sons caipiras; é a victoria mais completa do que é nosso — o triumpho inegavel do folk lore.

Basta dizer que a canção mais cantada pelos grupos de carnavalescos foi o celebre:

"Pinião, pinião, pinião,
O'i o pinto que correu
com medo do gavião."

Assim essa canção typica regional, uma das excellentes creações de Renato Murce, tornou-se o "leit-motiv" musical do Carnaval deste anno.

Como essa, outras toadas sertanejas fizeram successo que evidente das festas de Momo.

Os amantes do folk lore, devem exultar.

Evidentemente, o Carnaval transforma-se, de anno para anno. Não somos sufficientemente carnavalescos para affirmar si é para melhor ou para peior. Em todo caso é para coisa muito differente do que era nas priscas eras, antes do dominio do asphalto e dos automoveis.

As conçonetas estrangeiras já não figuram mais no Carnaval, nem sequer em adaptações, como antigamente. Lembrem-se de que ainda não ha muito, a maior scie carnavalesca era aquella celebre e nefasta:

"Oh! minha Karaboo!"

Tudo isso passou de moda.

As proprias canções fabricadas pelos especialistas do genero não logram successo no Carnaval de hoje.

Ao sertanejo avassalou a metropole e conquistou fóros de *maestro da a musica* com os seus productos ultra-nacionalistas.

"Pinião, pinião, pinião,
O'i o pinto que correu
com medo do gavião".

Sic transit gloria...

Os prestitos dos grandes clubs

Como temos feito nos annos anteriores, damos abaixo rapidas impressões dos cortejos que vão logo mais empolgar as multidões que de todos os cantos da nossa linda cidade se dirigirão para o centro urbano, para apreciar o desfile victorioso das grandes sociedades. Para isso, visitámos cuidadosamente os respectivos barracões, guardando ainda agora na retina a impressão do sonho e fantasia com que deslumbrados e estaticos nos quedámos ante o espetaculo que os artistas confeccionadores dos prestitos, num verdadeiro torneio de competencia e bom gosto, vão apresentar ao povo carioca, tão bondoso e ás vezes até extremado na acclamação do estandarte das suas preferencias.

Quanto possivel nos foi reter na memoria com imparcialidade os aspectos dos carros allegoricos e de critica para aqui os tasladamos, com certeza ficando ainda muito aquem da authentica realidade, por isso que o que para nós parecerá deslumbrador diminuido pelas sympathias de cada um por este ou aquelle club, para outros ficará talvez muito

Dois dos mais graciosos conjuntos do corso de domingo na Avenida Rio Branco — No primeiro automovel o riso é a mais bella fantasia; no segundo carro, ha a influencia balkanica...

NO BARRACÃO DOS DEMOCRATICOS

Trabalhando com grande apuro e cuidado e a cargo de uma pleiade de artistas consummados á frente dos quaes se encontram as figuras de Hyppolito Colomb e Modestino Kanto, os dois incomparaveis planeadores de multidões, deve o cortejo dos Democraticos enthusiasmar até ao delirio o povo carioca, que tanto o quer e admira e applaude. Divide-se o prestito em duas partes, uma das quaes, a primeira, toda esculpturada, é obra de Modestino, cujo poder maravilhoso de imaginação se revela mais uma vez no carro-chefe, a esfonteante "Marcha Triumphal da Guanabara".

E' um monumental trabalho, que se abre com os typos de dois grandes leões, que symbolizam a força e a lealdade.

Agrupam-se, após, circumdando o globo, que representa a grandiosidade da Patria Brasileira, magestosas figuras de atlas, que o supportam sobre os hombros. O surto industrial e artistico da metropole é representado por graciosas silhuetas femininas, juncadas de flores, formando a visão de belleza dos cariocas. Ao centro do carro, que é de longo comprimento, uma multidão de democraticos carrega em triumpho a cidade de Guanabara, ladeada de todos os seus districtos. Nas linhas soberbas do carro, as armas do Districto Federal, monumentalmente esculpturadas, formam a parte seguinte da mesma. Ahi, irá a flammula dos denodados democraticos. O remate da formidavel allegoria são as aguas revoltas da bahia, das quaes surguem as sereias, presas dentro de uma rêde e arrastadas para terra, por numerosos pescadores, apaixonados das nossas bellezas naturaes.

Ainda sob a impressão de extase desse admiravel trabalho, o povo assistirá á passagem da outra allegoria, denominada "Rainhas!"

Lindas figuras symbolizam as rainhas do commercio, do theatro, dos estudantes e dos sports. Entre estas, palpitante de vida, irá a rainha do carnaval, representada pela mulher democratica. Uma grande corôa, á época de Maria Antonietta, é a allegoria central do carro.

Seguem-se alguns outros carros e apparece a segunda parte do cortejo, em que se verifica outra vez a inspiração feliz de Hyppolito Colomb, que a inicia de modo extraordinario com o carro a que denominou "Protophonia do Guarany".

Da obra immortal que inspirou os accordes vibrantes da pagina grandiosa de Carlos Gomes, vê-se plasmado, soberbamente, o ultimo capitulo. As aguas do Paquequer, rolam em catadupas nos effeitos do luar, guiados pelo qual, rastejantes uns, outros de peito aberto, os tupynambás atiram-se, num ataque contra o castello de D. Antonio de Mariz, reducto defendido pelos habitantes do mesmo. As ricas faunas animal e vegetal estão ahi, apotheoticamente representadas. Sob o fragil tronco da palmeira, Pery e Cecy vão levados pelas aguas da corrente, agua essa que corre realmente.

Após essa allegoria, vê-se outra linda composição de Colomb, interpretando a "Madame Butterfly" que é um verdadeiro sonho de uma noite no Japão, evocando os accordes magnificos da obra de Puccini. Entre pagodes de tons vivos e agitados, sobre um lago, vê-se a ponte pensil, numas myriades de luzes e balões caracteristicos. Figuras de geishas e de bonzos, lindamente lançados, contornam a allegoria. Ao centro do carro, uma democratica, envolta no kimono, representa a figura da delicada musmé, apaixonada do tenente Pington.

"A Carmen" é um carro magestoso; é este que lembra a canção de Escamilho, o toureador, no segundo acto da famosa opera de Bizet. Um touro, de armas formidaveis, arranca contra o ginete, que, empinado, resiste no embate. Sobre este, o picador, de vara longa, contém, as arremettidas da rez. Figuras de manolas, com os seus mantons multicôres, animam a lide, na qual se empenham tambem bandarilheiros. Ao fundo do carro, vê-se a praça, com as suas arcadas mouriscas.

E' tambem este carro uma concepção de Colomb.

Os carros de critica dos valentes carapicu's serão sobre a "Valorização do 1$", o "Equilibrio orçamentario"; a "Dura lex", relativa á prohibição da entrada de menores nos theatros, e o "Voronoff vem ahi!"

Além da brilhante commissão de frente e guarda de honra, levarão duas bandas de musica e duas de clarins.

No barracão dos Democraticos trabalharam 104 pessoas, entre as quaes, além de Modestino e Colomb, os esculptores Zaco Paraná, Homero Silva, José Barreto, Herculano Freixo e Tecles Pol; os machinistas Anysio Fernandes, Antonio Novelino e José Gonçalves da Costa; os pintores Quirino Silva, Jordão de Oliveira e Arnold Rosenmayer e o electricista Guilherme Louzada (Cadete).

E' o seguinte o itinerario dos carapicu's: Avenida das Nações, Avenida Rio Branco (em volta), Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhau'ma, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhau'ma, Avenida das Nações, rua do Passeio e barracão.

NOS FENIANOS

Os veteranos do carnaval carioca, que têm como sempre o seu barracão na travessa das Partilhas, confeccionam um prestito que será mais uma reaffirmação dos triumphos já conquistados por Andre Vento e Magalhães Corrêa, a cujos talentos foi entregue o seu lindo prestito.

O seu prestito divide-se em duas partes, sendo aberto pela admiravel glorificação das primeiras bandeiras que se aventuraram no interior ainda virgem do Brasil.

Cinco juntas de bois colossaes arrancam das selvas o carro do ouro, sob a guarda dos bandeirantes montando fogosos corceis.

Os tons azul, ouro e branco, habilmente dispostos predominam na composição que constitue um modelo de esculptura.

"A conquista do bello" é um carro esculptorico, onde se vêm varios semicrocephalos, nos quaes as galantes fenianas saudarão o povo carioca. "O reino de Rama foi conquistado pelos macacos, e actualmente, para conquistar o bello, só com o auxilio do macaco", é este o lemma ironico da majestosa allegoria.

Na abertura da segunda parte, "Visão Indiana", que é uma evocação feliz do fausto dos dominios dos maradjas, constitue-se outra soberba allegoria do prestito dos Fenianos. Lá está, impavida, soberbamente modelada, a figura majestosa de Buddha ladeado por quatro sacerdotes, que surgem de flôres de lotus. O elephante branco, que é, como se sabe, um animal sagrado entre os indianos está representado neste carro por dois magnificos exemplares.

"Primavéra Japoneza" é um lindo trabalho de esculptura e scenographia, onde vemos interessantes "gheisas" nos seus *kimonos* chammejantes de ouro, alegrando o jardim de chrysanthemose e lotus que constitue a delicada allegoria.

"Symphonia", admiravel concepção de Magalhães Corrêa, será mais uma soberba allegoria á accrescentar nos carnavaes do Rio.

O carro, grandioso, quer como esculpturario, quer como decoração, é simplesmente maravilhoso, vendo-se á sua entrada sete magistraes sereias, que empunham lyras, representando, cada uma, uma nota musical, surgindo dentre ellas uma das modalidades da musica, a musica ponprana de verso. A figura de Homero domina este feito de allegoria, que se desdobra em outras figuras symbolicas, a seguir. São quatro vultos esculpturaes, trazendo harpas, ao som das quaes emerge, grandioso, Chopin, o rei mago dos sons. Quatro outras magnificas figuras, que symbolizam a harmonia, rematam esta parte do carro, numa homenagem a Musica Verdiana. Ao centro desse conjunto estupendo, numa grande lyra, a Musica Sacra, sobre a qual, de momento a momento, abre-se uma aureola, na synthese da symphonia artistica.

A parte critica está representada pelas allegorias seguintes: "As Rainhas"; o "Theatro das Creanças"; o "Ouro que vae e vem" e "Os vétos".

Uma brilhante commissão de frente e bandas de musica e clarins, completam o sumptuoso prestito dos "Gatos".

Damos abaixo as ruas por onde passará o prestito dos "gatos":

Travessa das Partilhas, rua Barão de São Felix, rua Camerino, rua Marechal Floriano Peiguayana, rua Visconde de Inhau-

Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco em volta, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, rua Camerino e barracão.

NOS TENENTES DO DIABO

Do barracão da Avenida Francisco Bicalho, onde fizeram sair no anno passado o seu prestito, os invictos "Tenentes dos Diabos" farão sair o deste anno.

Sómente o nome de Publio Marroig, é o bastante para justificar o arrojo e a pujança do prestito dos queridos "Baetas".

O seu grandioso prestito obedece a um só fio historico, o explendor do Imperio Romano no tempo do Divino Cesar Octavianus Augustus.

Aos gloriosos "Tenentes", está pois fadado um brilhante successo nas lides carnavalescas do corrente anno.

Abrindo o Palacio dos Cesares o monumental prestito vamos apreciar o bello carro-chefe, "Palacio dos Cezares", no qual se verá Livia, a encantadora imperatriz de Roma, dos faustos. E' uma allegoria monumental. Porticos suspensos por innumeros cariatides de Herculos, em bellissima concepção de architectura e esculptura, abrem-se num throno, circulo de insignias e estandartes.

Grandioso como poucos, não ha no carro um só detalhe que não impressione pela magnificiencia dos seus conjuntos, que se completa por grandes e bem lançadas figuras, que se vergam sobre tufos de rosas e trophéos.

Em o "O Symbolo de Roma", está admiravelmente reproduzida a lenda da loba de Roma, amamentando Romulo e Remo.

Uma harmonia perfeita de linhas coadjuvadas por um apreciavel trabalho de esculptura tornam de lindo effeito esta allegoria.

"A Tirene Romana" é outro carro soberbo, pela afinação dos seus detalhes, como pela sua pintura e machinaria. E' a lendaria embarcação em que se transporta Julia, a filha de Cesar Augustus, com o seu sequito imperial á sombra das invenciveis aguias romanas, dominadoras de terras e mares. A tirene é movida a remos por centenas de galés escravos prisioneiros de guerra.

A segunda parte do sumptuoso prestito abre-se com outra pujante allegoria "Ave Cesar" é a carruagem de Cezar guardada por grandes figuras de centuriões, sendo arrancada por innumeros escravos de diversas raças.

Tres charretes conduzindo pioneiros de Cesar, dão guarda a este carro.

"Um balcão dos dominios do legionario romano Vipsanius Agrippa", carro tambem de surprehendente effeito, pelo seu conjunto, vendo-se nelle grandes figuras de centuriões que guardam a carruagem real, esta arrancada por innumeros escravos de diversas raças dos povos. Tres charretes conduzindo guerreiros de Cesar, darão guarda de honra a este carro.

"Grande festim no rico Palacio de Calligula" é a ultima allegoria do esplendido prestito.

Representa a orgia de Claudio e Néro em toda a sua plenitude.

Constituem um vasto trabalho de arte.

As criticas serão: "A Favella nos tombos"; "O Dia das Flôres", os "Barris de ouro"; o "Theatro Nacional" e "Ratoeira contra a funccionalismo".

No barracão desfruta-se um ambiente de intenso trabalho.

Além do Publio Marroig e Paulo Mazuchelli trabalham 88 pessoas, destacando-se entre ellas, os esculptores Paulo Maza e Gastão Moggi; o pintor Emilio Casalagno; o machinista Quintino Costa e o electricista F. Vasconcellos.

Duas bandas de musica e duas de clarins, além da commissão de frente e guarda de honra abrilhantarão o magestoso prestito dos "Baetas".

O seu itinerario será o seguinte:

Avenida Francisco Bicalho, Cáes do Porto, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Rio Branco em volta e barracão.

NOS PIERROTS DA CAVERNA

E' no armazem da antiga Serraria Passos onde se confecciona o prestito com que os "Pierrots" vão brindar o Rio carnavalesco.

Do conjunto de brilhantes allegorias, destacámos as seguintes:

"Rumo ao Interland" — No meio da matta inhospita vemos surgir as figuras gigantescas dos bandeirantes, com as suas montadas uns como outros conduzindo viaturas.

Vão todos em busca dos novos thesouros, que se vêm na segunda phase — "Terra generosa e rica!"

Ahi, é o nosso sólo, vicejando de riqueza sem conta, vendo-se o ouro, o diamante, as pedrarias varias que a natureza dá, afinal, ao homem, como premio do seu esforço herculeo, na luta sem treguas contra os aborigines e as féras, que, representadas tambem por grandes figuras, os espreitam, tentando surprehendel-os sempre.

E chega-se então ao "Brasil rico e poderoso". E' o Brasil de hoje, grande em tudo, pela mão de Deus, como pela obra de seu homem que, em vultos gigantescos impulsionam uma grande engrenagem — factor do Progresso — por sobre uma culminancia, onde repousa a figura da Republica.

Os povos collaboradores dos nossos triumphos são egualmente representados por figuras de uma perfeita linha artistica.

As nossas canções — E' uma brilhante allegoria a um assumpto profundamente regional.

E' a eterna canção da "casinha pequenina", onde sobresae o genio de Juvenal Fontes, que representa o "Jéca-Tatu".

O intinerario dos Pierrotes obedece á seguinte ordem:

Avenida das Nações, Avenida Rio Branco em volta, Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua Carioca, rua Uruguayana e rua Sete de Setembro.

Nesses dois carros predomina o tom meridional: a graça brasileira no primeiro e no segundo, o encanto das andaluzas. Ambos fizeram successo no corso de domingo, na Avenida Rio Branco.

VISITAS AO "CORREIO"

O Grupo Regional é um dos mais animados e caracteristicos deste carnaval. Chefiado pelo inegualavel Bacatuba, veiu repinicar os seus graciosos instrumentos regionaes em nossa redacção. O seu Grupo, todo de pernambucanos, era um encanto, com um Canario, de facto, na flauta. Demais, não tem eguaes o Corisco, no bandolin, o Trovoada no violão, o Azulão no réco-réco, o Cobrinha no pandeiro o Zé Reimundo no canto, o Gaturamo, no violão. No desafio de dois violeiros, Bacatuba e Zé Reimundo estiveram admiraveis, dando vida ao canto da viola, do glorioso Catullo.

JORGE E GEORGINA

Jorge, é um toreadorsinho, de dois annos, valente como poucos e interessante como nenhum. Georgina, sua irmasinha, uma dansarina mexicana, de 3 annos, é a companheira, certamente, apreciadora de suas "bravatas". Hontem, os dois vieram nos visitar em companhia de seu pae, o sr. Francisco Nico.

Jorge quando viu um gatinho que ha na redação, quiz toreal-o e Georgina, admiradora intransigente, accompanhou-lhe, os passos. A luta foi, porém, curta. Jorge cansou e o gato fugiu...

Do combate ficou a lembrança de Jorge e Georgina, mimosos, ficou a saudade que nos deixaram.

O GRUPO DO EVOHÉ!

Conhecidos velhos do *Correio da Manhã*, Durval Soares de Mello, Cicero Romão Baptista, José Gomes da Silva Couto, Euclydes José dos Santos, Antonio Pedro Anacleto, José Felix de Oliveira, José Baptista de Andrade e Baptista do Nascimento organizaram o *Evohé* e andaram pela cidade espalhando alegria.

Hontem, segunda-feira, quando o Rio ia no mais acceso das festas de Momo, vieram nos visitar e relembrando os tempos em que participaram dos concursos de Joaquim Duarte Mattos e d. Odete da Silva Mattos, a pe- "O que é nosso", organizado por esta folha, formaram á roda e cantaram o *Jacaré da Gamboa*, a marcha *Sapucaia* e uma porção de outras cantigas que fizeram jús a todas as palmas que receberam de quantos se achavam na nossa sala.

PRAIEIROS DO NORTE

"Praieiros do Norte", um grupo sacudidos de seis carnavalescos, os Praieiros do Norte, tambem nos veio trazer sua visita e por longos minutos enchera a redacção de alegria, no rythmo das suas toadas e dos seus sambas, como "Sabiá", "Fala,", "O nó da canna", e tantos outros.

Organisados sabbado de Carnaval, os *Praieiros* já são um conjunto de successo. Pagehú, violão; Caruarú, ganzá; Thiumpho, violão; Itambé, violão; Quipapá, bandolin; Camutanga, bandolin e Bebedouro, um sambista ... de circo, cada um delles falando por uma cidade de Pernambuco, têm

Lloyd George fala do que observou no nosso paiz na sua recente visita

O ex-primeiro ministro recommenda á industria e ao commercio britannicos os mercados brasileiros

AS PALAVRAS DO CHEFE LIBERAL SOBRE O RIO DE JANEIRO

(Por W. J. CLARK)

LONDRES, 1 de fevereiro. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Espera-se que o commercio anglo-brasileiro seja uma das questões parlamentares que David Lloyd George, o veterano leader liberal e ex-primeiro ministro, formulará durante a nova sessão, que se inaugurará este anno.

Desde a sua recente visita de cinco dias á America do Sul, o sr. Lloyd George tem influido a industria britannica e o commercio, no sentido de apressar a sua actividade nos mercados sul-americanos, particularmente no Brasil.

Em uma entrevista que concedeu ao correspondente aqui do liberal "Manchester Guardian", é typica a maneira de vêr do famoso estadista a respeito do commercio anglo-sul-americano. Disse elle:

"Estou preoccupado com o commercio britannico. Estavamos na vanguarda antes da guerra. Agora achamo-nos em segundo logar, estando os americanos a avançar na deanteira muito rapidamente. Parece-me que elles estão fazendo um esforço mais intelligente para a conquista do mercado do que o que temos feito para retel-o. Elles estão avançando, emquanto nós ficamos no mesmo terreno.

Aquelles paizes estão crescendo muito velozmente em riqueza — continuou. Os seus recursos nacionaes são quasi inexhauriveis. Desde que os Estados Unidos começaram a fechar as suas portas á immigração da Europa, a corrente emigratoria tomou rumo do Brasil. Os italianos, especialmente, estão seguindo para ali em chusma. Acham que o clima do interior lhes agrada. Na costa é demasiado quente, mas o interior tem planaltos. Vejamos São Paulo. E' um planalto de dois ou tres mil pés acima do nivel do mar e ha muitos pontos altos como este no interior."

AS TARIFAS PROTECCIONISTAS PREJUDICANDO A PROPRIA INDUSTRIA NATIVA

Lloyd George explicou que o clima nessas zonas era sufficientemente temperado pela altitude para os immigrantes europeus, e declarou:

"Essas immensas áreas quasi não foram tocadas. Na realidade, a maior parte jamais foi explorada e até não está cartographada. Ali tem-se toda variedade de clima. E' um immenso paiz. Só no Brasil não se está agora longe de uma população de 40.000.000 de habitantes, e tendo-se em conta que os emigrantes europeus estão chegando ali em numero crescente, todos os annos, será possivel comprehender-se o rapido desenvolvimento do paiz.

A industria britannica deveria concentrar os seus esforços para o fim de conseguir uma participação maior no mercado. Ha o proposito de incentivar novas industrias e protegel-as por meio de altas tarifas proteccionistas, mas essa tentativa prejudicará os artigos de uma classe melhor. De facto, eu conheço dois ou tres exemplos illustrativos de como a protecção presentemente tem prejudicado a industria nativa. O algodão é um caso. Os fabricantes tinham uma tarifa. Pediram fosse elaborada uma outra, para proveito delles, mais elevada. O Senado interveiu e disse-lhes que elles não poderiam conseguir uma tarifa mais elevada, salvo no caso de uma elevação geral. Os industriaes de algodão, então, verificaram que isto lhes traria o augmento das suas despesas, e retiraram, então, o pedido.

Proseguindo, disse o ex-primeiro ministro:

OS NORTE-AMERICANOS SENHORES DA MELHOR PARTE DO MERCADO

"Em qualquer caso, isto não embaraça a importação de artigos de paizes grandemente desenvolvidos como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Ha um accentuado augmento nas importações cada anno, mas os americanos estão tendo a melhor parte nisto. Estamos sendo batidos por elles nos methodos de annunciar e nos de collocar os seus artigos. A esse respeito, elles conseguiram fazer triumphar os seus methodos. Nós por outro lado, dependemos inteiramente do prestigio e da qualidade dos nossos artigos.

Além disto, elles estão examinando as condições locaes e as necessidades, de uma fórma que nós ignoramos em absoluto. E' assim, particularmente, no que diz respeito aos automoveis. Os americanos vendem carros que se adaptam melhor ás estradas asperas do paiz do que os que exportamos. O resultado é que praticamente elles dominam ali, no commercio de automoveis.

Isto é muito sério, porque as encommendas de automoveis crescem enormemente. Ha uma nova politica de desenvolvimento das estradas, politica que está sendo posta em vigor, e a necessidade de tracção automovel ainda crescerá muito mais dentro desses poucos annos proximos. Será uma lastima que os nossos fabricantes de automoveis não façam um esforço especial para a conquista desse commercio promissor."

LLOYD GEORGE E O DESCASO DOS INDUSTRIAES INGLEZES

Lloyd George, porém, queria salientar que as suas criticas não comprehendiam os commerciantes britannicos no Brasil.

"Não é que isto seja culpa dos nossos representantes commerciaes ali — disse elle — mas dos fabricantes de tudo na Inglaterra, que não comprehendem a importancia que terá o gasto de dinheiro para tornar os seus productos conhecidos e o trabalho por conhecer quaes os artigos que mais se adaptam ás condições especiaes do paiz. Por isto, elles collocam os seus artigos com difficuldade, lutando contra rivaes fortes e astutos como os commerciantes americanos.

E' possivel salientar que os americanos são os melhores freguezes dos productos brasileiros e que tiram todo o partido dessa vantagem, mas essa qualidade elles já a tinham antes da guerra. Penso, pois, que a situação é devida a alguma coisa irremediavel. Movemo-nos muito lentamente. Não examinamos as novas situações emquanto o nosso commercio não está quasi perdido. Então, procuramos reconquistal-o.

Notei a existencia da mesma situação na Argentina, quando visitei a America do Sul ha trinta annos."

A INGLATERRA PÓDE REHAVER SEU LOGAR NO MERCADO BRASILEIRO

Nesta altura, Lloyd George explicou que então o principal competidor da Grã-Bretanha era a Allemanha.

"Então, proseguiu, despertámos e reconquistámos a nossa posição. Na minha opinião, pois, poderemos rehaver o commercio com o Brasil. Trata-se de um mercado com possibilidades quasi illimitadas. Agora, que a emigração o está buscando, penso que o Brasil é um dos paizes que progredirá de uma fórma surprehendente nestes dez ou vinte annos. Nada ha que o seu sólo e o seu clima impeça de ser produzido."

O EX-PRIMEIRO MINISTRO E A NOSSA CAPITAL

Lloyd George ficou profundamente impressionado com as mudanças que se operaram desde a sua primeira visita ha trinta annos.

"Nunca observei uma mudança assim em uma cidade — disse elle, referindo-se ao Rio de Janeiro. Então, as ruas eram tão estreitas, que as pessoas se poderiam apertar as mãos de um lado ao outro. Agora, porém, são bellos e largos boulevards."

Lloyd George referiu que se está procurando cultivar o algodão no Brasil, mas que a tal respeito ainda não se foi muito longe. A producção de seda, então, não tem sido assignalada por progressos. Mas os brasileiros proclamam que têm de tres a quatro safras de seda por anno, quando a Italia tem apenas uma.

Lloyd George, a bordo do "Avelona", no dia da sua chegada ao Rio de Janeiro

NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O grito de alarma do sr. Raul Fernandes

contra a formação dos blocos de nações

Havana, 20 (U. P.) — Ao soltar o seu grito de alarma contra o estabelecimento do systema de blocos, o sr. Raul Fernandes, chefe da delegação brasileira, affirmou que esse systema era a maior ameaça á união e solidariedade moral a que as Republicas americanas já haviam sido sujeitas neste ultimo seculo.

O secretario havia lido a resolução do sr. Guerrero contra as intervenções, quando se ergueu o sr. Raul Fernandes. O chefe dos delegados do Brasil relembrou que o pan-americanismo havia sido definido como a união moral dos paizes do continente, no preambulo da Convenção da União Pan-Americana, e declarou que os interesses individuaes deveriam ser sacrificados quando se tornasse impossivel obter para os mesmos o consentimento unanime. Disse que o melhor era não provocar o voto, mas acceitar a resolução unanime de adiar para exame ulterior o caso da intervenção, porque de outro modo, elle lamentaria ver-se na necessidade de se abster de votar, "porque a tradicional politica do Brasil não favorece, em qualquer circumstancia, aquellas causas que possam dividir os paizes da America ou formar o que a delegação mexicana chamou os blocos continentaes".

O delegado brasileiro, a seguir, declarou que o Brasil não agia assim por motivos egoisticos, salientando que a constituição brasileira contém no seu texto o principio da não intervenção. E concluiu por dizer: "Não poderemos adoptar uma resolução sob pressão do voto, quando os accordos dessa especie devem ser de livre consentimento."

Havana, 20 (U. P.) — A conferencia pan-americana, na sua sessão plenaria de sabbado, approvou a organização permanente do estudo do Direito Internacional Publico, determinando futuras reuniões duma commissão de juristas e de tres commissões permanentes, uma no Rio de Janeiro, para o Direito Internacional Publico, outra em Montevidéo para o Direito Internacional Privado e uma terceira em Havana, para o estudo de legislação comparada, com o fim de unifical-a.

Havana, 20 (U. P.) — A sessão plenaria da conferencia pan-americana approvou hontem o relatorio da Commissão de Direito Internacional Publico, adiando o estudo da intervenção para a proxima conferencia.

Havana, 20 (U. P.) — O sr. Cuadro Pazos, durante a discussão do projecto contra a intervenção, relembrou que a Nicaragua havia solicitado a intervenção dos Estados Unidos, e declarou a tal respeito:

"Os Estados Unidos não feriram a nossa independencia e quando as suas forças partiram, deixaram-na tão intacta quanto a haviam encontrado."

Nova York, 20 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Alarico da Silveira, delegado do Brasil á Conferencia Pan-Americana, ora reunida em Havana. O sr. Silveira veiu estudar o estado dos negocios nos Estados de Oeste central dos Estados Unidos.

Havana, 20 (A. A.) — E' o seguinte o texto da declaração feita pela Argentina a respeito da Convenção assignada:

"A delegação argentina declara, de accordo com as instrucções recebidas de seu governo, que approva o projecto da Convenção e que o assignará, mas faz a reserva de que lamenta que não tenham sido incluidos nessa Convenção os principios economicos que sustentou no seio da commissão."

Havana, 20 (A. A.) — O trabalho mais util da Commissão de Direito Internacional Publico foi a approvação do principio de arbitragem obrigatoria.

O sr. Podestá Costa, delegado da Argentina disse, a esse respeito que a delegação de que faz parte, concorrera para a complicada formação do projecto approvado porque nelle, pela primeira vez, apparecia, num documento subscripto por vinte e uma nações, o principio da arbitragem obrigatoria, tendo desapparecido para sempre os obices que á ella se oppunham.

Embora julgasse de lamentar que dos Tratados tivessem sido excluidos certos casos que effectariam a honra nacional ou os interesses vitaes dos Estados, fazia votos para que esses principios não venham a ser prejudicados pelos conceitos pouco precisos sobre a soberania e a independencia. Mostron que taes principios só poderão ser modificados ou limitados pelos que estejam estabelecidos nas constituições dos Estados, porque tudo quanto póde ser legitimamente enquadrado dentro do conceito geral de "soberania" deve estar consignado na respectiva constituição.

O sr. Raul Fernandes, do Brasil, falando sobre o mesmo assumpto, disse que só com essa obra poderá já ser consagrada e justificada a Sexta Conferencia Pan-Americana.

As declarações de que o governo brasileiro cogita propor a todos os paizes uma formula de tratado de arbitragem sem restricções, continuam a ser objecto de lisongeiros commentarios nos circulos da Conferencia e nos jornaes.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — "La Nacion", referindo-se a apreciações de alguns jornaes de Havana, de que a Argentina procurara na Conferencia Pan-Americana desenvolver uma politica de supremacia continental, diz textualmente:

"Todos quantos conhecem a politica e a actuação internacional da Argentina, sabem que cousa nenhuma jámais esteve nem está mais longe do seu animo que a aspiração da hegemonia, e, muito menos, de predominio sobre os seus irmãos das Americas".

Havana, 20 (A. A.) — Realiza-se hoje a sessão de encerramento da Conferencia Pan-Americana.

Hinkler realizou o vôo mais extenso já feito por um só — aviador —

Londres, 20 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Singapura, noticia que o aviador Hinkler chegou ali, cobrindo a distancia de 7.900 milhas, desde Londres, em treze dias, o que representa um "record" e tambem o mais longo vôo feito por um só aviador.

A questão da herva-matte brasileira e paraguaya

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Realizou-se sabbado uma reunião da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, para tratar da questão de herva-matte brasileira e paraguaya, deante das pretensões protecciolistas dos hervateiros argentinos.

A sessão, que durou quasi duas horas, foi presidida pelo sr. Mignaquy, e a ella assistiu o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil.

O sr. Mignaquy fez uma minuciosa exposição do estado do assumpto, mostrando a conveniencia de se procurar uma solução que consulte os interesses geraes, tanto dos hervateiros brasileiros e paraguayos como dos argentinos, para o que seria conveniente, para esse fim, procurar a Associação entender-se com o sr. Victor Molina, ministro da Fazenda, para lhe expor o ponto de vista em que a mesma se colloca na questão.

Sabe-se que já se iniciaram os entendimentos entre os governos do Brasil, da Argentina e do Paraguay, para uma solução que possa conciliar os interesses.

O QUE RENDE Á PREFEITURA O IMPOSTO DE TRANS- — MISSÃO —

Um interessante trabalho da Estatistica Municipal

A Directoria de Estatistica Municipal acaba de apresentar um curioso trabalho relativo á transmissão de immoveis no Districto Federal e ao imposto pago, em consequencia. Por elle, verificamos o accrescimo extraordinario no anno passado, alcançando um valor que jámais fôra attingido: 24.134:227$214.

Nos annos anteriores, tudo resumido muito claramente, o maximo do imposto cobrado, fôra em 1925. O quadro demonstrativo pela Estatistica é, realmente, interessante, como se vê do espelho abaixo onde se lêem os valores dos immoveis e a taxa paga á Prefeitura, respectivamente:

1922 — 135.426:869$065 — ...... 10.083:092$303; 1923 — ...... 147.009:980$832 — 14.141:103$297; 1924 — 187.934:096$580 — ...... 17.859:663$563; 1925 — ...... 194.653:191$582 — 20.335:357$384; 1926 — 186.183:927$200 — ...... 19.070:469$625; 1927 — ...... 263.238:319$595 — 24.134:227$214.

Para ler no bonde

Na relação dos telegrammas retidos na Central, está um destinado a Leonor Espera.

Com certeza, fumando espera a destinataria que o Telegrapho lhe descubra a residencia.

* * *

A policia de Lisbôa prendeu numerosos agitadores, arrecadando cincoenta bombas em casa de um delles, chamado Arnaldo Reis.

Ora vejam a differença dos homens e das coisas! Aqui, quando ha dessas prisões de individuos e apprehensões de bombas, ha sempre um Reis que não é Arnaldo, nem é preso.

E' Carlos e sempre se encarrega de prender os outros!...

* * *

Bahia, 20 — *A Associação Commercial telegraphou ao Banco do Brasil queixando-se da crise reinante na praça com a falta de trocos miudos e o excesso de notas grandes.*

(Telegramma)

O caso é mesmo brejeiro,
Tal e qual aconteceu:
Havendo tanto dinheiro,
Ha crise do que excedeu.

* * *

O commissario Geminiano Labre, do 25° districto, foi punguea do na rua, em 2:000$, que carregava no bolso.

Immediatamente, o commissario correu a dar queixa ao chefe de policia, tendo ambos combinado uma serie de providencias afim de, no minimo, acautelar o proprio policiamento contra a audacia dos gatunos que enchem a cidade.

* * *

Telegrapham de Porciuncula, Estado do Rio, que o quartel de policia ali está em ruinas e serve de abrigo aos mendigos e aos vadios.

Ditosa terra! Resuscita a historia do Pateo dos Milagres, confraternisando a policia com a mendicancia e a vagabundagem profissional.

* * *

MOMO TERRIVEL!

Encontrei, acreditem, não é pêta,
O Mendonça Martins lá do Senado,
Correndo por ahi, na pirueta,
Mas de Lopes Gonçalves mascarado!

Vi mais: um guarda-chuva vermelhinho,
Que passava, oscillando na Folia;
Era o Frontin disfarçado em Diabinho,
Dansando um fox-trot de arrelia!

A torre de Pisa

Trata-se da celebre torre italiana. Desde que ella existe, a torre de Pisa sempre foi inclinada. Tornava-se um assumpto de meditação para os architectos. Agora, porém, outro assumpto se lhes offerece aos pensares: é que a torre de Pisa corre grande perigo — já não se inclina; pende, perigosamente, cerca de um millimetro por anno. Isto não seria nada para a torre Eiffel, que tem o cocuruto de ferro, orgulhosamente nas nuvens, mas é bastante grave para uma construcção que desafiou desde tempos immemoriaes todas as leis do equilibrio.

Os sabios da engenharia vão de certo estudar os meios de evitar que a lendaria torre, que é motivo de justa ufania para os pisanos, se esborôe definitivamente sobre o sólo que mal a sustenta, agora.

Um engenheiro francez propõe a congelação do lençol dagua do sub-sólo e a solidificação, depois, por meio de cimento.

E' provavel que esse projecto seja acceito.

As provas do campeonato inglez de football

Londres, 20 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes matchs de foot-ball, disputados sabbado, para a conquista da "English Cup":

Arsenal 4, Aston Villa 1; Manchester U. 1, Birmingham 0; Sheffield Wed. 1, Sheffield United 1; Leicester C. 0; Tottenham H. 3; Manchester C. 0; Stoke 1; Huddersfield T. 4, Middleborough 0; Blackburn Rivers 2, Port Vale 1; Notts Forest 2, Cardiff 1.

Resultado dos matchs realizados na primeira divisão da "English League:

Burnley 0, West Ham U. 0; Bury 3, Derby County 0; Newcastle U. 2, Bolton Wand 2; Portsmouth 3, Sunderland 5; segunda divisão: Fulham 2, South Shields 0; Oldham Ath. 1; Grimsby Town 0; Southampton 2, Blackpool 0.

Descobre-se um motor sem ruido para aviões

Oslo, 20 (U. P.) — O engenheiro norueguez Carlen, annuncia ter descoberto um motor para aeroplano sem ruido.

A AGITAÇÃO NACIONALISTA — INDIANA —

Parece que vae ser suspensa a resistencia passiva em Calcuttá e Madrasta

Calcuttá, 20 (U. P.) — Foi proposto que a resistencia passiva á acção da commissão Simon em Calcuttá e Madrasta seja abandonada. Essa proposta foi formulada pelos *leaders* extremistas, temendo que, em consequencia, haja violencias por parte das multidões agitadas.

Premiado pelas suas importantes composições

Roma, 20 (U. P.) — O ministro da Educação conferiu o premio de dez mil liras a Pietro Ferri, de Salerno, estudante do Conservatorio de Musica de Napoles, em signal de reconhecimento do valor das suas composições musicaes.

Vae ao Ceará com permissão

Teve permissão para ir ao Ceará o sargento Waldemar Pereira de Souza.

Uma experiencia de avião — á noite —

Roma, 20 (U. P.) — O subsecretario da Aeronautica, sr. Balbo, e o aviador Ferrarin, realizaram com exito um vôo nocturno sobre esta capital, em um novo e poderoso aeroplano, provido de holophotes para auxiliar a localização dos campos e a aterrissagem.

Naufragio de um cargueiro em aguas hespanholas

Praga, 20 (A. B.) — Informações aqui recebidas anunciam que proximo do Cabo Gata, na costa meridional da Hespanha, naufragou o cargueiro tchecoslovaco "Arna", que se chocou com um recife, afundando em seguida, depois de salva a sua tripulação.

Toda a frota tchecoslovaca se compõe apenas de cinco vapores, os quaes, de conformidade com o Tratado de Versalhes, possuem cáes proprio em Hamburgo.

Generaes que se apresentam

Apresentaram-se hontem ao chefe do Departamento do Pessoal os generaes Marçal Nonato de Faria, por ter de seguir para o Estado de Sergipe em serviço da justiça, e Francisco Florindo da Silva Ramos, por ter sido reformado.

Vão cursar a Escola de Estado Maior

Foram mandados matricular na Escola de Estado Maior, os capitães Raphael Danton Garrastazú Teixeira, João Theodureto Barbosa e os primeiros tenentes Gastão Augusto da Cunha, Olivio de Oliveira Bastos e Olympio Mourão Filho.

Licenciando um tenente

Em face do parecer da junta medica, foram concedidos 30 dias de licença ao tenente contador Corinto Brissac de Sucena.

Vieram do norte para os corpos da 1ª região

Para preencher os claros dos corpos desta guarnição, chegaram hontem, a bordo do "Duque de Caxias", 220 voluntarios procedentes dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia.

A Auto-Viação Excelsior e os preços de suas passagens

A Companhia Auto-Viação Excelsior que explora o serviço de omnibus na cidade, está usando de uma medida que sobre ser abusiva, exige uma providencia.

E' o caso que esses omnibus, fazendo ponto final no largo da Lapa, nestes dias de carnaval, estão cobrando o mesmo preço dos dias communs, quando a linha se estende até a praça Mauá.

Trajecto mais curto, sujeitando os passageiros a uma caminhada longa, até o centro, a Excelsior, positivamente, está abusando e exigindo uma providencia que lhe cohiba o excesso.

Partem para esta capital o capitão Dyott e sua noiva

Nova York, 19 (U. P.) — O commandante Dyott e sua noiva partiram hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Voltaire".

De São Paulo

A ACÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATICO

(De nossa sucursal, em data de 17)

Sete dias apenas faltam para o pleito estadual destinado á recomposição da Camara e renovação do terço do Senado. Pela vez primeira, em São Paulo, ferir-se-á a proxima eleição com a participação de duas correntes partidarias. De um lado, o P. R. P., machina politica ha muito montada para gaudio da olygarchia dominante o que possue um prestigio precario que avultava unicamente devido ao facto de não encontrar competição e contar com a indifferença do povo pelas coisas politicas. De outro lado, o Partido Democratico, que, tendo logrado quebrar o indifferentismo popular, accordou a convicção civica dos cidadãos e tem hoje mobilizado em suas fileiras consideravel parcella de opinião publica do Estado, parcella que, dia a dia, maior se faz.

A pezar da existencia de uma minoria (e que minoria!...) organizada, o directorio do Partido Republicano Paulista desprezou a garantia constitucional outorgada á representação das minorias. A chapa apresentada foi completa. Sem embargo disso, o Partido Democratico, em convenção memoravel, que muito ganha se confrontada com as *prévias* do P. R. P. apresentou seus candidatos ao Congresso Estadual. E, emquanto, confiados na disciplina, na cohesão e nos recursos multiplos que para a victoria utiliza o partido que os indicou, os candidatos prepostos se conservaram em quietude absoluta, não procurando alguns delles, nem ao menos "dar a cara", por simples formalidade nos districtos que os desconhecem e que por elles são desconhecidos — os democraticos agiram e estão agindo ainda na mais bella e intensa hora de civismo que São Paulo conhece.

As suas caravanas de propaganda têm percorrido todo o interior e ainda levarão até ás vesperas do pleito a sua actividade. Em toda parte boa acolhida, em toda parte enthusiasmo, em toda parte apoio.

O partido dominante tudo bem sente e bem aquilata a derrota que alguns de seus candidatos terão de soffrer irremediavelmente. Por mais compressão que se exerça, por mais fraudes que se pratiquem, por mais abusos que se perpetrem, mão grado a actuação que possam ter os "delegados militares", que já apresentaram um panno de amostra, a victoria democratica sorrirá inevitavel.

E' com a mais optimista das expectativas á vista do exito com que, por todo o interior do Estado, têm sido acolhidos os candidatos e propagandistas democraticos, que a opinião publica aguarda o resultado da participação do P. D. na eleição de 24.

A acção das tarifas

Roma, 20 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que tropas nativas italianas de Tripoli occuparam as aldeias de Birtar e Hon, as villas de Socna e Uaddan e tambem um oasis, comprehendendo uma linha de 35 kilometros.

PARA EVITAR AS TRAGEDIAS DOS SUBMARINOS

Um professor italiano inventa um dispositivo que considera absolutamente efficiente

Roma, 20 (U. P.) — Tragedia como a do submarino "S 4" e outros desastres dessa ordem podem ser evitados absolutamente", declarou hoje á "United Press" o professor Antonio Sciortino, inventor e famoso esculptor, presidente da Academia Italiana de Artes, que descobriu um dispositivo seguro para evitar os naufragios dos submarinos.

O professor affirmou que o seu invento garante a segurança das tripulações dos submarinos de tres maneiras, a saber:

1ª. Facilita as communicações com outros navios e com a terra, mesmo estando o submarino a uma profundidade de 50 metros.

2ª. Permitte dar aos marinheiros aprisionados sufficiente ar e viveres.

3ª. Auxilia o levantamento do navio.

O professor não quiz entrar em detalhes sobre as particularidades de sua invenção, visto não ter obtido ainda patente em todos os paizes. O invento, entretanto, está patentado na Inglaterra e na Italia.

Está prompto o maior navio-hangar britannico

Londres, 20 (U. P.) — Terminou a construcção do maior transporte britannico de aeroplanos, que será denominado "Courageous".

Um padre atacado pela multidão na Inglaterra

Darwin, Lancashire, 20 (U. P.) — Annunciou-se que uma multidão de sete mil pessoas aatcou o vigario Lauria, fóra da igreja de S. Cuthbert. O motivo da aggressão foi a disputa religiosa anglo-catholica. O vigario conseguiu escapar á furia dos seus aggressores.

Renovam-se as ameaças dos dynamiteiros em Chicago

Chicago, 20 (U. P.) — A renovação das actividades de salteadores, com a ameaça de dynamitamentos, deu motivo a que a policia guardasse dezeseis edificios que se acham ameaçados.

Varios clubs de jogo foram fechados.

A futura linha aerea-postal de Nova York ao Mexico

Washington, 20 (U. P.) — Estão completos os preparativos para o estabelecimento de uma linha postal aerea, directa entre Nova York e a cidade de Mexico, devendo os seus serviços começar em fins do verão. Cada viagem consumirá de tres a cinco dias.

CARNAVAL DE SANGUE

Um pobre carnavalesco friamente assassinado por um marinheiro nacional

O crime brutal e estupido, foi presenciado por inumeras pessoas que se encontravam nas immediações.

Tarde de domingo, tarde quente e animada pelos folguedos carnavalescos. Do Becco das Escadinhas saiu um cordão, composto de todo elle de gente do bairro da Saude e que se encaminhava para o centro urbano. A' sua frente, cabriolando na sua graça de carnavalesco impenitente, o mecanico Vitalino Moreno desempenhava as funcções de guia do bando que se divertia. Parado junto ao meio-fio da calçada um marinheiro nacional apreciava o canto do bando carnavalesco. O mecanico approximou-se delle, fez algumas cabriolas e a retirar-se quando uma detonação forte se ouviu, rolando o pobre carnavalesco, gravemente ferido.

Uma bala attingiu-lhe o pescoço.

Fôra autor do disparo o marinheiro nacional, que tentou fugir. Não o conseguiu, entretanto, pois seguro por populares foi levado para a delegacia local, autuado em flagrante e mettido no xadrez.

Ao que se dizia no local os dois eram velhos inimigos e o gesto do mecanico, cabriolando á frente do marinheiro, irritou-o tomando elle aquillo como uma provocação. Chama-se o criminoso João Faria Souza.

O mecanico Moreno foi levado á Assistencia, ali soccorrido e internado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer pela madrugada de hontem.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio, de onde, á tarde, saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Provocam um conflicto, espancaram todo o mundo e a policia não appareceu

Eram 9 horas da noite, um bonde linha Lins de Vasconcellos, cheio de passageiros, descia á rua D. Romana quando cinco alentados creoulos conhecidos naquellas redondezas como perigosos desordeiros, embarcaram, aboletando-se no estribo do lado da estrelinha.

Vencendo as mil difficuldades com que lutam nos dias de festa para darem conta do seu penoso serviço, o conductor conseguiu chegar onde estavam os malandros.

Elles, porém, recusaram-se a pagar as passagens e, porque o conductor insitisse em cobral-as, cairam-lhe em cima, espancando-o brutalmente, assim como ao motorneiro, que correu em auxilio do seu companheiro.

Por fim, como não apparecesse ninguem da policia para livrar os dois empregados da Light da sanha dos desalmados, varios passageiros resolveram intervir, pedindo aos desordeiros que não mais maltratassem as suas victimas.

Longe de attendel-os os endemonhados, voltaram a sua ira contra elles, passando a aggredil-os tambem.

Como melhor puderam, os aggredidos se deffenderam, estabelecendo-se desse modo, um conflicto.

E' bem de ver que uma luta entre gente decente e adestrados desordeiros estes teriam que levar a melhor.

Durante muito tempo, os creoulos espancaram a uns e a outros a torto e a direito e afinal, quando se cansaram foram-se embora sem que durante tanto tempo apparecesse sequer um soldado.

O sr. Cesar Malheiros que viajava no bonde alludido saindo em busca de um policial foi até o Engenho Novo sem encontrar nenhum.

Os representantes da autoridade estavam, naturalmente assistindo os folguedos carnavalescos.

O TRAGICO FIM DE UMA FORMOSA CARNAVALESCA

Um taxi colhe uma senhora da elite social, matando-a instantaneamente, quasi

Uma outra victima

O intenso movimento de vehiculos nestes dias de folguedos carnavalescos forneceu a nova tragica de um desastre, verificado pelas primeiras horas da manhã de domingo, na Praia do Flamengo. N'elle perdeu a vida uma senhora do elite social, d. Maria Luiza Ferreira de Abreu Ragde, conhecida na intimidade por Santinha e esposa do sr. Bruno Ragde, do alto commercio de nossa praça.

Regressava a referida senhora de um baile, fantasiada de pierrot verde, em companhia do seu marido e da sra. Elsa Goelzer, saltando os tres na praia do Flamengo, esquina da rua Dois de Dezembro. Seu marido, o sr. Bruno, deixou-a, bem como a mme. Goelzer no refugio onde se ergue o monumento do Escoteiro, emquanto ia chamar um taxi, que os levasse á casa, á rua Carvalho Monteiro n. 40, residencia do visconde Ferreira de Abreu, pae da sra. Maria Luiza, e onde o casal estava passando alguns dias. E quando o taxi se approximava, vindo da Avenida Beiramar em direcção ao centro, um outro que procedia da cidade, rumo de Botafogo, em espantosa velocidade, ao desviar-se do primeiro, para evitar um violento choque, foi atirar-se sobre as duas senhoras, que foram arremessadas longe. A sra. Maria Luiza teve fracturas da base do craneo, de ambos os braços e do thorax, com exposição das costellas, vindo a fallecer antes da chegada da Assistencia, que, chamada, acudiu logo. Varias familias que regressavam do baile do Copacabana áquella hora, saltaram dos seus automoveis e levaram o corpo da victima para o jardim do Select Hotel.

O sr. Bruno Ragde, verificado o desastre, foi acommettido de forte crise de lagrimas, abraçando-se ao cadaver da esposa, do qual se separou a custo, trazido á realidade da triste occurrencia pelas numerosas pessoas que no local se encontravam.

A sra. Elsa Goelzer recebeu contusões varias, sendo soccorrida pela Assistencia que a removeu para a sua residencia, á rua Marechal Pires Ferreira n. 36.

O dr. Edgard Côrte Real, medico da Saude Publica, muito amigo do casal, e que vinha tambem do baile do Copacabana, tentou prestar soccorros á desgraçada senhora, que veiu, entretanto a fallecer, como acima está dito.

O cadaver da sra. Maria Luiza foi para o necroterio, ali autopsiado e em seguida removido para a residencia do casal, á rua Candido Mendes n. 175, de onde, á tarde, saiu o enterro, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

O chauffeur causador do lamentavel desastre conseguiu fugir, aproveitando a confusão estabelecida no momento, mas deixou no local, abandonado, o auto fatidico.

A policia do 6º districto teve conhecimento do facto.

A sra. Maria Luiza estava casada havia dez mezes e ha cerca de tres annos, n'um sabbado para domingo de carnaval, perdeu ella o primeiro noivo, que caiu da capota de um automovel, na Avenida Beiramar, fracturando o craneo.

O taxi que matou a sra. Maria Luisa tem o nº 1.082 e até á noite ainda se conservava no local onde occorreu o trgaico desastre.

O dia de hoje nas repartições federaes e municipaes

O governo federal e o prefeito da cidade resolveram que o "ponto", hoje, em todas as repartições publicas será facultativo. Vale dizer que não haverá expediente senão naquellas que, pelo caracter dos seus serviços, funcionam permanentemente.

A abertura dos estabelecimentos commerciaes, amanhã

A commissão de fiscalização da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para conhecimento dos interessados, esta commissão plenamente autorizada pela directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, communica que a reabertura do commercio desta cidade, amanhã, quarta-feira de Cinzas, deverá ser effectuada ás 12 horas, de conformidade com o art. 86 do orçamento da Prefeitura, já em vigor, sendo multados os contraventores."

O ex-maharajah de Nabha

Allahabad, 20 (U. P.) — A policia deteve o ex-maharajah de Nabha, accusado de actividades desleaes. O ex-maharajah será internado em Kodaikanal, Madrasta.

Chocaram-se os vehiculos e por causa disso os seus conductores brigaram

Ao passar em carreira veloz pela rua Conde de Bomfim o auto n. 2175, dirigido pelo chauffeur Manoel Rodrigues de Castro, foi de encontro a um bonde linha da Tijuca, que trafegava em sentido contrario, conduzido pelo motorneiro Antonio Alves de Azevedo.

Da collisão resultou ficar o auto muito avariado, e o chauffeur, dando a culpa do desastre ao motorneiro poz-se a discutir com este, exigindo-lhe uma indemnisação.

No meio da discussão, Francisco Alves Pinto, ajudante do chauffeur, tomando-lhe as dores, aggrediu o motorneiro, ferindo-o nos labios e na cabeça.

Reagindo, a socos, o aggredido, feriu Alves Pinto, contundindo-o na testa.

O chauffeur fugiu e os lutadores, depois de soccorridos na Assistencia, foram para a delegacia local.

Uma septuagenaria caiu do trem e ficou gravemente — ferida —

A septuagenaria Heloisa Durand, residente á avenida Suburbana n. 1243, quando procurava embarcar num trem de suburbio, foi victima de uma queda, soffrendo, por isso, diversos ferimentos graves pelo corpo.

A inditosa senhora, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Mais duas victimas dos autos, ficando uma em estado — grave —

Deram os dois desastres nas ruas Visconde de Itauna e do Cattete, respectivamente.

Do primeiro foi victima o carregador Octavio José Carvalheda, residente á rua de São Pedro n. 290.

Atirado á distancia, Carvalheda ficou gravemente ferido na cabeça. Levado á Assistencia foi medicado sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A victima do segundo atropelamento foi Elvira de Castro, moradora á rua Corrêa Dutra n. 46.

Ferida na cabeça e outras partes do corpo, depois de medicada na Assistencia, recolheu-se á sua casa.

Um naufragio na costa do Pará

Belém, 20 (A. A.) — Naufragou hontem o vapor "Nictheroy II". Os prejuizos materiaes são totaes.

Ignoramse as causas do sinistro.

Um empregado da Central do Brasil victima de accidente quando trabalhava

Quando lidava com uma machina, soffreu um accidente, tendo sido medicado no Posto Central de Assistencia, o ajudante de machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Hilario Teixeira Cardoso, branco, de 25 annos, solteiro, e domiciliado á Travessa Turf-Assú n. 53.

ACCIDENTES DO TRAFEGO

As victimas dos automoveis nos dois primeiros dias consagrados a Momo

As ambulancia da Assistencia Municipal não pararam, da noite de sabbado, inicio dos festejos carnavalescos, até á hora em que escrevemos esta noticia. Acudiam, presurosas, aos innumeros casos de rua, na sua maioria accidentes de automoveis, alguns de consequencias fataes. No rol destes está o desastre verificado, na madrugada de domingo na rua Sacadura Cabral. Um auto colheu o empregado no commercio Antonio da Cruz, de 38 annos, branco, ferindo-o gravemente. Soccorrido pela Assistencia foi elle removido para a Santa Casa, onde veiu a fallecer. O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio e do obito teve sciencia a policia local, do 11º districto.

—Um auto que passava com uma familia, na tarde de domingo, pela rua Machado Coelho virou, precisamente quando algumas creanças, em cima da capota, cantavam varias canções. Sairam feridas: Alvaro, com 12 annos de edade, filho de Manoel Arcos e morador á rua Sete de Setembro nº 133. Soffreu choque traumatico e commoção cerebral e recusou hospitalização.

Antonio, com 10 annos de edade, filho de Manoel dos Arcos, soffreu ferimento no braço direito e escoriações no ante braço.

Cecilia, com 7 annos de edade, filha de Adelina Came, e moradora á rua Uruguay nº 78, soffreu contusões no queixo.

As victimas depois de devidamente medicadas pela Assistencia Municipal, retiraram-se para as suas residencias.

Na praça Onze de Junho, foi atropelado por auto, José Motta, empregado no commercio, residente á rua Estacio de Sá nº 7.

— Na praça Vieira Souto, foi colhido por automovel, recebendo escoriações generalizadas o operario Leandro Marcellino, residente no morro da Providencia, sem numero.

— Na praia de Botafogo, foi atropelado por auto, recebendo contusões pelo corpo, Florinda Duarte, residente á rua Chichorro nº 79.

— Victima de um auto, na praia de Botafogo, teve ferimentos no frontal o funccionario publico Jeronymo Pires da Costa, residente á rua de Catumby n. 118.

— Na rua do Cattete foi victima de um atropelamento por auto, recebendo escoriações pelo corpo, o menor Henrique, brasileiro, de 8 annos, filho de Antonio dos Santos, residente á rua do Cattete nº 42.

— Na avenida Rio Branco, em frente ao Jockey-Club, foi colhido por auto, o negociante Rubens Falcão residente no Hotel Riachuelo.

— Na rua Pereira Nunes, foi colhido por um auto, o operario Justo Venancio do Amaral, residente á rua Balthazar da Silva nº 59, o qual recebeu ferimentos na cabeça e contusões e escoriações generalizadas.

—Na avenida Rio Branco, foi colhida por um auto Stella Guarichi, moradora á rua Santa Sophia n. 14, 1º andar, que soffreu contusões e escoriações na perna esquerda.

—Em local que o boletim da Assistencia não diz, foi atropelada Izabel de Souza, moradora á Benedicto Hyppolito nº 212, que soffreu contusões na mão direita.

—Na rua da Gloria um bonde da linha da Gavea colheu o pintor Appolinario da Silva Pompeiro, residente á rua Costa Lobo, 70, que recebeu contusões na região glutea.

— Na rua Camerino um auto colheu Julio Francisco do Nascimento, militar, morador á ladeira do Faria nº 98, o qual soffreu ferimentos na perna esquerda e contusões no braço direito e pernas.

— Na rua Senador Euzebio, um auto colheu a menor Dagmar, de 7 annos, filha de Pedro Antonio de Oliveira, moradora á ladeira do Barroso nº 208, que recebeu contusões no hypocondrio.

— Na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, foi atropelada a menor Ruth, de 6 annos, filha de Mathilde de Carvalho, moradora á rua Barão de Ubá nº 14, que rebeu contusões no abdomen.

O empregado no commercio Arthur de Moraes, residente á travessa Navarro nº 219, viajava num bonde quando com este vehiculo se chóca um auto do corão de Bombeiros, recebendo elle um ferimento na cabeça.

Medicou-o a Assitencia.

Quando vinha para a cidade caiu do trem e morreu

O joven Alvaro Teixeira Martins, de 18 annos e domiciliado á rua Roberto Bica n. 105, embarcou no trem S. 68, suburbano da Leopoldina, afim de assistir ás festas carnavalescas no centro da cidade.

Tão infeliz foi, entretanto, que, tendo caido á linha, foi colhido pelas rodas da composição, morrendo de maneira horrivel.

O cadaver do inditoso rapaz, que era empregado do commercio, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O grande vôo Cairo-Captown

Londres, 19 (U. P.) — O ministerio do Ar annunciou que quatro biplanos "Napier" tentarão o vôo Cairo-Captown, a 1 de março proximo, viajando em formação e com tempo preestabelecido.

Um fiscal de consumo preso e incommunicavel durante varios dias

Da pensão da rua das Laranjeiras n. 41 fugiu, ha dias, uma senhorita, filha de Franklin Serra, e de Honorina Serra.

Prevenida a policia, esta attribuiu logo ao agente fiscal do consumo, coronel João Carvalhal França, a responsabilidade da fuga.

E vae dahi, não o deixam mais em paz, embora o coronel Carvalhal França explicasse, quer no 6º districto, quer na 4ª delegacia auxiliar, a sua nenhuma responsabilidade no caso, tanto mais quanto a senhorita havia deixado uma carta em que dizia a sua mãe, que fôra seduzida no norte e que aqui deixava a sua companhia, porque queria se emancipar. Mas a policia pouco se preoccupou com tal declaração e acompanhando o coronel Carvalhal por toda parte, sujeitando-o a continuos vexames, prendeu-o, violentamente, na casa Flora, no dia 8 do corrente, deixando-o incommunicavel, na 4ª auxiliar até hontem, pela manhã, quando o poz em liberdade.

O coronel Carvalhal França veiu nos relatar a violencia de que foi victima, declarando-nos que nada tinha com a senhorita referida, cujos paes deixaram-na em plena liberdade, e saindo so ella sem qualquer companhia de pessoas de familias a passeios que regressava a horas mortas da noite. E na policia — acorescentou-nos o cel. Carvalhal França — sujeitaram-no ás maiores torturas, só não o espancando, para o que pouco faltou, e tudo isso para obrigal-o a confessar a autoria de um rapto que não praticou.

Aqui fica narrado o facto para que o chefe de policia o leia e tome uma providencia afim de evitar que se pratiquem violencias como esta.

Pela segurança da paz européa

Reuniu-se a commissão da Liga das Nações para estender o tratado de Locarno a todos os paizes do mundo

Genebra, 20 (U. P.) — Realisa-se hoje nesta cidade uma sessão da Commissão de Segurança da Liga das Nações, na qual será provavelmente approvado um projecto estendendo os accôrdos de Locarno a todos os paizes do mundo.

A tarefa especifica da Commissão consiste em estabelecer uma base de segurança que torne possivel a elaboração ulterior de um geral dos armamentos.

Até agora a maioria das nações interessadas na Commissão, especialmente a Grã-Bretanha, Noruega e Suecia, já exprimiram a convicção de que a segurança póde obter-se mais facilmente mediante uma convenção geral a que possam adherir todos os paizes, baseada na arbitragem e nas clausulas conciliatorias dos tratados de Locarno, com o endosso da Liga das Nações que zelaria pela execução dos termos da Convenção.

A Commissão que se reune hoje e que fôra creada no mez de novembro ultimo, na famosa sessão da Commissão Preparatoria do Desarmamento, compõe-se de vinte e tres representantes de paizes que fazem parte da Liga e do da Russia no caracter de observador.

Os Estados Unidos que tomaram parte na Conferencia Preparatoria, brilham pela ausencia na Commissão de Segurança, pois esse paiz acredita que o problema da segurança é puramente de caracter europeu.

O resultado, provavelmente mais importante que se espera da actual reunião, é que o representante da Rusia declare que seu paiz está disposto a negociar tratados de não aggressão com as outras nações do mundo, como annunciara o sr. Litvinoff no mez de novembro ultimo.

O trabalho immediato da Commissão é examinar os projectos organizados por seus tres relatores, os ex-ministros das Relações Exteriores da Finlandia, sr. Holsti, sobre arbitragem, da Grecia, sr. Politis sobre segurança e da Hollanda sr. Rutgers sobre o plano de fortalecer as clausulas sobre a segurança do pacto da Liga das Nações.

Preside os trabalhos da Commissão o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, sr. Benes.

A Commisão preparará um relatorio sobre seus trabalhos, que será submetido á Commissão de Desarmamento, na proxima sessão, a realizar-se no mez de março proximo.

Genebra, 20 (U. P.) — Segundo se infere das conversas dos circulos da Liga das Nações, parece que os esforços dessa sociedade no sentido da segurança se limitarão á promoção de accôrdos mundiaes, do typo do que foi assignado em Locarno pelas principaes potencias européas.

Genebra, 20 (U. P.) — O governo do "Soviet" apresentou á Liga das Nações um projecto para a abolição de todos os armamentos, conforme a proposta do sr. Litvinoff, em dezembro.

Esse projecto será discutido na proxima sessão da commissão do desarmamento, a 15 de março.

Genebra, 20 (U. P.) — A' Commissão de Arbitragem e Segurança da Liga das Nações reuniu-se aqui, hoje, sob a presidencia do sr. Benes, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia. A commissão começou logo o exame de memoranda apresentados por diversas nações.

Lord Cushrendon, delegado britannico, declarou que o seu governo estava disposto a apoiar os accôrdos de arbitragem regionaes. Observou elle tambem a differença entre arbitragem, segurança e desarmamento.

A PRISÃO E PROCESSO DE DOIS DIRECTORES DO CASINO DE COPACABANA

Ao Supremo Tribunal Federal foi, hontem, impetrada uma ordem de habeas-corpus para pol-os em liberdade

A direcção do Casino de Copacabana, por seu advogado, impetrou, hontem, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Henrique Magalhaens, de nacionalidade uruguaya, e Augusto Francisco da Silva, respectivamente, um dos concessionarios da Empresa Atlantica e caixa da mesma empresa.

Os pacientes foram presos na madrugada de 18 do corrente mez, pelo delegado Oscar Garcez, auxiliado por dois commissarios, em commissão que lhes foi commettida pelo 2º delegado auxiliar, a quem foram apresentados.

O director e o caixa do Casino estão presos e incommunicaveis, como reza a petição de *habeas-corpus*, declarando mais o impetrante que até hontem, a hora em que dava entrada ao pedido, na secretaria do Tribunal, não lhe havia sido possivel avistar-se com os pacientes.

O pedido foi hontem mesmo enviado a despacho do presidente do Tribunal, afim de ser designado relator para o feito.

Segundo ouvimos no proprio Tribunal, não é provavel que se realise ali, tão breve, sessão extraordinaria.

A ATTITUDE DA POLICIA

A noticia de que a policia tomára a resolução de acabar com a Jogatina no Casino de Copacabana foi recebida com certa desconfiança.

Não recuará o 2º delegado auxiliar do proposito de fechar aquelle luxuoso antro de vicio?

Diz o sr. Renato Bittencourt que não adeantando mesmo que, terminados os folguedos carnavalescos, a campanha contra o jogo recrudescerá. E outras tavolagens, que se dizem garantidas por interdictos, receberão tambem a visita da autoridade policial.

Como foi dito o 2º delegado auxiliar prendeu e está processando para expulsar do territorio nacional Henrique Magalhaens e Ricardo Silva, aquelle xa da tavolagem. Ambos continuam dos arrendatarios e este caiuam detidos na 4ª auxiliar, onde recebem amigos, comem do bom e do melhor, e commentam a acção da policia.

Não acreditam, dizem elles, que o mandado de manutenção do posse do Casino seja "desrespeitado impunemente pela policia". Mas esta, ao que se dizia, hontem, nos corredores da Central, está ultimando o processo de expulsar e fal-os-á embarcar no proximo vapor para fóra do paiz. E chegou-se mesmo a dizer que isso talvez se verifique amanhã.

—

Henrique Magalhaens não é italiano. E' argentino e está no Brasil desde 1887. Sua esposa, que obteve a intervenção do embaixador argentino para que cessasse a incommunicabilidade em que elle se encontrava, afim de poder visital-o, é que é italiana.

E' elle cunhado do escrivão Moses, da justiça local.

Até á noite ignorava-se, na policia, o "habeas-corpus" impetrado em seu favor.

Um maritimo colhido por automovel

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado o maritimo João Baptista da Silva, de 34 annos, casado e residente á rua Marquez de Abrantes, o qual apresentava diversos ferimentos pelo corpo, por ter sido ... Meyer ...

AUTO-CARRIS PARA GUARATIBA

Escrevem-nos:

"Assiduo leitor do "Correio da Manhã" não me poderia passar desapercebida a local inserta nas columnas editoriaes de hontem, referente á concessão de auto-carris para Guaratiba.

Esse relevante assumpto que condiz com o transporte efficiente naquelles longiquos suburbios, foi effectivamente, durante longo tempo, por mim estudado e investigado sob todos os aspectos de viabilidade, como brasileiro, carioca e municipe da nossa metropole.

Desde 1926 que o projecto vem percorrendo, em processo legislativo, os tramites legaes, tendo attingido a phase final em os primeiros dias do mez corrente.

Interdictado agora, ainda como curso normal, pelo respeitavel véto do ex. sr. prefeito a cujos intuitos de sã administração, devemos render homenagem, o problema que envolve interesses regionaes não merece commentarios outros que os de acatamento á impugnação do Executivo Municipal á resolução do Legislativo local, ante a douta e opportuna manifestação do venerando Senado Federal a cuja instancia constitucional subirá.

Não podendo, portanto, esse assumpto ser apreciado, no momento, e, mormente, em ligeiras linhas, comtudo, em virtude daquelle local, ponho-me á disposição desse independente orgão de publicidade para, tão sómente sob a fórma constitutiva do problema que posto em equação para immediata solução em beneficio e satisfação dos interesses e reclamos daquella importante zona do 2º Districto, prestar novamente informações sobre os elementos technicos, financeiros e economicos do emprendimento projectado, bem como dos factores do seu desenvolvimento.

Sob esta feição terei assaz prazer de reiterar as explicações em tempos feitas ao "Correio da Manhã" que não desconhece a estructura do assumpto, pois na edição de 22 de janeiro fezlhe ligeiras referencias, noticiando mais ampla e circumstanciadamente na de 29 do mesmo mez.

Attº etc. — *José Joaquim Galvão*."

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS DIVERSOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as folhas dos operarios não titulados da officina mecanica e serventes da conservação do Paço.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas, pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Commandante Alcidio", para Santos, e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Gelria", para Bahia, Recife e portos da Europa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Vestris", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Arandora", para Lisboa, Plymouth e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

AMANHÃ:

"Itatinga", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

O aviador Carlos Bleck aterrou no Cairo

Lisbôa, 20 (A. A.) — Noticia-se que, depois de seis horas de vôo, o aviador civil portuguez Carlos Bleck, que está fazendo a viagem Portugal-India, desceu na cidade do Cairo.

CARNAVAL

(Continuação da 1ª pagina)

feito nestes dias de folia muito rebuliço; attrahindo muita attenção sob a direcção de "Serrano", o conhecido duettista carioca.

UMA LINDA BORBOLETA

Dois olhinhos muito vivos, tres annos encantadores, Lydinha, uma pequerrucha que é um mimo, veio, tambem, nos mostrar a sua fantasia de Carnaval, uma borboleta, cheia de rendas e de graça. Acompanhada de seus paes, sr. Joaquim Duarte Mattos, a pequenina nos cantou o "Pinião", uma porção de modinhas mais, e quando se foi, nos offereceu a casa á rua dos Mercadores nº 10, 2º andar.

FOLIÕES DO ESTACIO

Estiveram hontem de manhã, em visita á nossa redacção esses carnavalescos, executando lindas marchas e choros, levantando, como succedeu nas ruas por que passaram, fartos applausos. São seus componentes os srs. Alberico Mão, violão; Manoel dos Santos, violão; Seraphim Santos, bandolim; Eurico Neiva, bandolim; Olivio Barros, violino; Eduardo dos Santos, trombone; o côro era composto das senhoritas Adelia de Castro, Laura Santos, Evangelina Castro e Juracy Castro e sra. Jandyra Santos. A sua séde é á rua São Frederico, 21, no Estacio de Sá.

BLOCO ASTY

Fazendo propaganda de varios productos commerciaes, o Bloco Asty andou pelas ruas da cidade, recebendo palmas. Seu conjunto, um conjunto interessante de moças e rapazes, bem ensaiados e cantando ao som de um violão, um banjo, um bandolim, uma flauta e varios pandeiros, esteve em visita ao *Correio da Manhã*, offerecendo-nos varios minutos de boa convivencia.

AS PROFESSORAS DO MEYER

O elemento *erudito* tambem faz parte do carnaval. E' assim que as *Professoras do Meyer* vieram fazer, em nossa redacção, a propaganda do abc., do carnaval. Aliás, tem o seu grito de publicidade: "O Garafuncho".

UM PEQUENO CARNAVALESCO PATRIOTA

Paulo, o pequeno e gracioso Paulo, filho do saudoso poeta Mario Celsgrio de Abreu, veiu visitar-nos, na sua gentil encarnação carnavalesca. Veiu com sua avó, d. Judith Amelia de Abreu. E' um pequeno patriota, de 5 annos de edade apenas, que, phantasiado de pequeno homem, declama com ardente enthusiasmo um bello poema dedicado ao nosso pavilhão. Demais, tambem declama com *humorismo*.

MAMA NA BURRA

O Bloco Mama na Burra é uma das mais intensas farras de carnaval. Sempre sae ás segundas-feiras. E' um conjunto dos mais [illegible]. São cerca de 300 empregados da grande companhia "Sul Americana". E' a 10ª passeata do grupo, o que equivale a dizer que é o 10º carnaval festejado pelo compacto bloco. O chefe do alegre grupo Reinaldo Soares é um folião de mão cheia, contando esse batalhão carnavalesco dentro de uma [illegible] disciplina. O mestre de canto, Lourinho, é um outro dos seus bellos elementos. Fez uma toada em honra ao "Correio da Manhã", na visita que nos fez. E tudo puxado pelo irreprehensivel conjunto musical do Bizoca.

O Bloco Mama na Burra faz o carnaval dentro do velho e tradicionaes caracteristicos da maior festa carioca.

O canto do Bloco, este anno foi — "Teu Corpo Valle um Sacrificio". E' a exaltação da mulher, letra de Lourinho, e Rocha Soares. A musica, de Carlos de Almeida, é agradavel.

EU SOU "CASANOVA"!

Uma das notas predominantes deste Carnaval está na distribuição dos gorros "Casanova". Por toda a parte, nos automoveis que fazem o corso, nos foliões que brincam nas ruas, se vêm desses gorros em que se lê "Eu sou Casanova — o principe dos amantes". Gorros commodos, adaptando-se a todas as cabeças, [illegible]. E' uma reclame, não ha duvida, mas intelligentemente feita, porquanto apparentemente deixa de haver essa reclame, [illegible] acceitação desses gorros, distribuidos pela Companhia Brasil Cinematographica, em propaganda de um film que dizem extraordinario de belleza, luxo e interpretação de Ivan Mosjoukine, o mesmo artista que fez "Miguel Strogoff".

Os gorros "Casanova" estão sendo distribuidos por um bello grupo de moças e de rapazes, em automoveis que fazem o corso.

O baile infantil do S. José correu dentro de excepcional brilho, animado por uma fanfarra da policia. Tres originaes pares da bella festa carnavalesca, cada qual mais attraente na sua linha de gosto

RECREIO CLUB

Tem excepcional distincção o baile de sabbado na veterana sociedade que tão bem sabe incentivar as commemorações do nosso Carnaval.

Especialmente a cuidada ornamentação do seu esplendido salão apresentava um aspecto deslumbrantemente festivo, attestando de sobejo o proverbial cuidado que tem sempre a sua Directoria neste particular.

As dansas enormemente animadas prolongaram-se até ás 6 horas.

Duas minusculas e interessantes carnavalescas — Nilza e Lucia, filhas do sr. Adriano Silveira e d. Palmyra Silveira

Innumeras foram as lindas fantasias que anotámos, attestando o gosto aprimorado de suas frequentadoras.

Foram pois intensos os momentos de alegria os que passamos na veterana sociedade.

PENHA CLUB

O baile realizado sabbado ultimo na agremiação da estação que lhe dá o nome foi a mais positiva demonstração do seu prestigio entre as melhores sociedades congeneres. Os vastos salões da séde estavam inteiramente repletos de uma alluvião de convidados entre os quaes se viam innumeras e lindas fantasias, que davam ao baile um encanto indiscriptivel. Os directores, sempre amaveis e solicitos, cumularam os seus admiradores das mais gentis fidalguias.

AMANTES DA ARTE CLUB

Este sympathico e elegante club realizou duas festas a fantasia que estiveram á altura [illegible]

MARQUEZA F. C.

Este querido gremio do Cattete realizou domingo, provocado pelo grupo "O gallo engargou quando viu a lua cheia" um grande baile á fantasia de que já demos noticia.

Hontem, sob o patrocinio da Legião das Marquezinhas, foi realizado o ultimo baile de carnaval naquelle club fechado, aliás, com chave de ouro porque as marquezinhas são uns primores para realizar festas.

ALLIANÇA CLUB

Inegavelmente, o querido gremio das Laranjeiras, bi-campeão dos Ranchos, sabe imprimir ás suas festas um cunho de graça e elegancia que tornam aquelle recinto simplesmente admiravel onde se passam horas de franca alegria e cordialidade.

O baile a fantasia de domingo esteve concorridissimo e a animação um achado.

CAPRICHOSAS DA ESTOPA

Estes valorosos foliões da rua da Passagem apresentaram, domingo á população de Botafogo, o magnifico e deslumbrante prestito com que concorreram hontem ao dia dos Ranchos. O prestito dos Caprichosos agradou immenso a quantos apreciaram a sua passagem. Realizaram-se ainda esplendidos bailes [illegible]

LYRIO DO AMOR

Com uma illuminação assombrosa precedida de uma banda de clarins [illegible] commissão de frente o Lyrio do Amor [illegible] domingo pelo bairro onde tem a sua séde recebendo á sua passagem grandes applausos de seus adeptos e admiradores.

Os bailes a fantasia tem tido um brilho excepcional.

MIMOSAS CRAVINAS

Esplendidos os bailes que se tem realizado no "Canteiro" e [illegible] que percorreu domingo o bairro de Botafogo, com o qual concorreram ao dia dos Ranchos, hontem realizado.

RECREATIVO BOTAFOGO

O "varandim" tem estado um deslumbramento nestes dias de folia. Os bailes concorridos e animadissimos, o que para muito concorre o conjunto de Benedicto de Oliveira, que é um batuta no samba.

CORBEILLE DE FLORES

A "Cesta", desde sabbado, acha-se engalanada, realizando estupendos bailes á fantasia, commemorando a passagem de Momo.

O salão daquelle club, tem sido theatro das mais legitimas demonstrações de jubilo, pela presença, na cidade, do inegualavel rei da pandega, com seu sequito de guisos e serpentinas.

CLUB DOS GRAVATAS

Tiveram um brilho extraordinario, as festas realizadas no "Collarinho" onde nada faltou, desde a graça esfusiante das damas a caracter fantasiadas, até a animação, que foi ao auge.

OS SERVIÇOS DE TRAFEGO TEM CORRIDO BEM NA CENTRAL DO BRASIL

Desde sabbado a noite até hontem, o serviço geral do trafego correu na melhor ordem, sem reclamações.

Na estação D. Pedro II, conservaram-se até tarde, os drs. Romero Zander, director; Benjamin do Monte, Lysanias Leite, Laura Miranda e Demosthenes Rockert, sub-directores; Arthur Ararripe Junior, chefe do Movimento, além dos auxiliares da Chefia de Tracção, Telegrapho, Movimento e Trafego, que attendiam a todos os funccionarios sobre as ordens de serviço e davam instrucções a respeito.

Tambem prestaram seus serviços a contento, o chefe da estação D. Pedro II Felippe Deldusse e os agentes ajudantes, João Sá Monteiro de Barros, Diogenes de Lima e Silva e outros que cuidavam com os auxiliares da Arrecadação do movimento dos trens e serviço geral do trafego. Todos os conductores, machinistas, chefes de trens [illegible] concorreram para a boa ordem do serviço.

As officinas do Engenho de Dentro, 4ª divisão, forneceram para o serviço do trafego, completamente reparados, [illegible] locomotivas, [illegible] trens de suburbios e expressos de pequenos percursos.

O movimento de passageiros na Central do Brasil, durante os dias passados de carnaval, foi diminuto, em comparação [illegible] annos anteriores.

Afim de transportar a população suburbana, [illegible] madrugada [illegible] composições especiaes. Assim, para Santa Cruz, formaram-se [illegible] especiaes e para os suburbios, até D. Clara, tres especiaes, apenas.

Onde se verificou maior movimento de passageiros, foi [illegible] trens [illegible]. O total de passageiros registrado ante-hontem, no torniquete da estação inicial da Praça da Republica, attingiu o numero 53.650.

EM FRIBURGO

Varzea Club

Foram momentos agradaveis os que passaram os associados [illegible] assistindo ao elegante baile com que o Varzea Club festejou a entrada dos [illegible] do Rei Momo.

Uma linda impressão de tristeza nos deixamos aquelle elegante centro.

VARIAS NOTAS

O DIA DOS RANCHOS DA LEOPOLDINA

Para julgamento dos ranchos da zona da estrada ingleza, reuniu-se hontem a commissão julgadora, que chegou ao seguinte resultado: para campeão dos ranchos da Leopoldina em 1928 — Paraiso da Infancia; vice-campeão: União da Aliança; campeão de harmonia: Parasitas de Ramos. O Confiança Athletico Club offereceu ao C. C. C. uma taça para ser offertada ao quarto concorrente o rancho Braço é Braço.

A MATINEE INFANTIL DO G. R. PORTUGUEZ

Tambem a nossa petizada teve os seus momentos de intensa satisfação com a matinée que lhe offereceu o Gremio Republicano Portuguez, sociedade de ha muito conceituada no nosso meio recreativista.

Farta distribuição de brinquedos e bon-bons foi feita pela sua directoria, premiando tambem os [illegible]

HADDOCK LOBO

Foi deslumbrante a festa que a conceituada sociedade da Tijuca saudou o Carnaval de 1928.

Os seus salões aprimoradamente ornamentados foram pequenos para conter o elevado numero de associados que compareceram á elegante reunião. Respirava-se um indescriptivel ambiente de alegria e prazer, que foi bem a reaffirmação dos creditos já conquistados pelo Haddock Lobo e a continuação da sua interminavel serie de triumphos.

Notamos com especial agrado o apuro das fantasias de suas lindas frequentadoras, parecendo-nos que cada uma [illegible] preoccupação de supplantar as demais.

Como já estamos habituados a constatar, a Directoria esteve sempre a postos, prodigalizando amabilidades aos presentes que dos tornando assim inesqueciveis os momentos ali passados.

A BUBONICA CONTINUA A FAZER VICTIMAS

Desta vez a victima, foi recolhida em uma casa da rua do Rezende

A Saude Publica fez recolher ao Hospital de S. Sebastião mais uma victima da bubonica. Trata-se da sra. Guilhermina de Castro [illegible] Eugenio de Castro e moradora á rua do Rezende n. 141, 2º andar.

Essa senhora adoeceu sabbado ultimo e aggravando-se o seu estado, seu marido, consultou um medico que levou o caso ao conhecimento da Saude Publica. Procedido o exame, o Laboratorio Bacteriologico confirmou um caso de bubonica.

O predio onde reside d. Guilhermina, confina com uma chacara [illegible] Deoleciano Corrêa, já fallecido de bubonica, como, ha dias, foi noticiado.

O pharol Cidreira, será apagado hoje

A divisão de Pharóes da Directoria de Navegação do ministerio da Marinha communica-nos: — "Avisa-se aos navegantes que será apagado amanhã, para reparos, a luz do pharol de "Cidreira", na praia de Pernambuquinha, [illegible] Pharóes. D. N. 3."

Levou uma navalhada no rosto

— A victoria é dos Democraticos!

— Não é; é dos Tenentes!

E, é não é, [illegible] na rua Benedicto Hyppolito esquina da de Marquez do Pombal.

Em meio da luta, um dos contendores, sentindo que seria vencido, sacou de uma navalha e golpeou o outro no rosto, fugindo em seguida.

O ferido, que é o ajudante de caminhão, José Bento da Costa, residente á travessa das Partilhas n. 64, foi soccorrido pela Assistencia.

Perdeu-se no meio da multidão

Tendo vindo assistir os folguedos carnavalescos com sua familia, o sr. Aurelio [illegible] Central do Brasil e residente á rua [illegible], a sua filha [illegible] Maria, menor de 16 annos, morena [illegible] largo da Carioca, perdeu-se no meio do [illegible]

O sr. Aurelio veio a esta redacção pedir que, quem saiba do paradeiro da Maria, que lhe communique.

GRAVEMENTE FERIDO COM UMA FACADA

E ao ser soccorrido promettou vingar-se do seu aggressor

O estivador Alfredo dos Santos, residente á rua Cardoso Marinho n. 55 [illegible] na manhã de domingo, [illegible] com um seu desaffecto, á rua da America, esquina de Cardoso Marinho.

Depois de uma troca de desaforos pesados, o desaffecto sacou de uma faca e vibrou-lhe profundo golpe na região mamaria, fugindo em seguida.

Populares que testemunharam a estupida scena chamaram a Assistencia que acudiu promptamente, removendo o ferido para o Hospital de Prompto Soccorro, depois de medical-o convenientemente.

Não quiz Alfredo Santos declinar o nome do aggressor, dizendo que pretendia curar-se para com elle ajustar contas mais tarde.

Outras victimas de automoveis que se valem da Assistencia

A imprudencia, na maioria dos casos é o factor primordial dos accidentes de automoveis e nos dias de movimento, como nestes consagrados á Momo, taes factos se succedem numa continuidade assustadora. A Assistencia, que sabbado e domingo tanto trabalho teve para acudir, principalmente, as victimas de automoveis, soccorreu, na noite de hontem, mais os seguintes:

O menino Manoel, de 10 annos, filho de José de Barros, residente á rua da Gambôa nº 38, com fractura do occipital e parietal direito, colhido por um auto na rua Marechal Floriano esquina da praça da Republica. Foi recolhido em gravissimo estado á uma das enfermarias do Prompto Soccorro.

— João Ignacio Nery, residente á rua das Laranjeiras, atropelado na rua Maranguape, recebendo contusões varias pelo corpo.

— Sidney, filho de Manoel Encarnação, de 7 annos, residente á rua Carvalho Monteiro nº 11, atropelado na mesma rua, ficando com a perna direita fracturada.

— Raul de Moraes Medeiros, pescador, residente á Ladeira dos Tabajaras, colhido por um auto e ferido na cabeça, na praia de Botafogo, e Julio Gomes, residente á rua D. Anna Nery nº 29, colhido na avenida Rio Branco, recebendo contusões varias pelo corpo.

— José, de 10 annos, filho de Francisco de Araujo, residente á rua Capitão Salomão 18, atropelado no Largo dos Leões e recebendo fractura da base do craneo.

Foi recolhido em gravissimo estado ao Prompto Soccorro.

Salvador Gonçalves de 42 annos, residente á rua Frei Caneca 342, colhido na rua do Cattete, recebendo contusões varias pelo corpo.

Alguns dos chauffeurs culpados foram presos e outros a policia não lhes sabe, sequer, os nomes.

PIERROT CONTRA PIERROT

Um está gravemente ferido e outro... no xadrez

Foi tudo, ao que apuramos, por causa de uma das mulheres que faziam parte do bloco. Não era ninguem Colombina, nem estava fantasiada.

O operario Basilio Freire, residente á rua Visconde de Nictheroy, fantasiado de Pierrot, pertencia ao tal blóco, o qual, tendo descido do morro do Faria, passeava pela zona do 18º districto. Pouco depois, metteu-se no cordão um outro Pierrot, que, por causa da referida mulher, passou a dirigir provocações a Basilio. Este reagiu. Houve forte altercação, em meio a qual o intruso, sacando de uma pistola, desfechou um tiro contra o outro, ferindo-o gravemente no peito, do lado direito.

Os demais membros do cordão agarraram o criminoso, ao passo que eram solicitados os soccorros da Assistencia para o Pierrot ferido.

O criminoso, levado para á delegacia alludida, foi ali autuado e mettido no xadrez, sendo que Basilio, quando escreviamos, ia ser removido para o Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Chocaram-se o auto e o — omnibus —

Na rua dos Invalidos, esquina da do Senado, chocaram-se, hontem, á noite, um auto de praça e um omnibus.

Da collisão resultou sair ferido na cabeça e outras partes do corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, o "chauffeur" do auto, Antonio Rodrigues, residente á rua Visconde do Rio Branco nº 55.

Aggredido a faca, falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Promptо Soccorro falleceu o operario Manoel Luiz Ferrogem, domiciliado na chacara do Jacaré, situada na localidade desse nome.

Manoel, conforme anteriormente noticiámos, foi victima de uma aggressão a faca, em 14 do corrente, proximo á sua casa, tendo sido internado no Hospital em que falleceu, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Na praça Verdun

Uma officina de concertos de automoveis destruida pelo — fogo —

Occasionado não se sabe por que, houve, hontem, pela manhã, na officina de concertos de automoveis de propriedade de Manoel Coelho, á rua Barão de Mesquita n. 662, na praça Verdun, um violento incendio que destruiu todo o predio.

Teve inicio o fogo, segundo o testemunho de diversas pessoas, num vão proximo de uma das portas da rua do predio.

Estava ali parado o auto n. 834, cujo chauffeur tratava com um dos empregados da officina, um concerto no seu carro, quando, uma pequena chamma que se levantou do referido vão, seguida de ligeiro rôlo de fumo, rapidamente se avolumou e, transformando-se em grandes linguas de fogo, espalhou-se por todo o predio, ameaçando não só destruil-o, como as casas visinhas.

Taes proporções tomou o fogo logo de principio que, apavorados, os que se achavam no local, fugindo ao perigo, não se lembraram de avisar os Bombeiros.

Passava, porém, pelo local um soldado da Policia Militar, o qual mais calmo, correu a uma caixa de aviso proxima e deu á estação de Villa Isabel a noticia do fogo.

Immediatamente, o pessoal daquella estação partiu para a praça Verdun e, sob o commando do tenente Oscar Alvarenga, deu inicio ao ataque ás chammas. Foi renhida a luta travada pelos valorosos soldados.

Encontrando elemento favoravel, pois na officina havia, embora em pequenas porções, materiaes inflammaveis, o fogo, tomando como já dissemos, proporções assustadoras, tudo invadiu, espalhando-se por toda a parte.

Deante da intensidade do incendio partiu tambem, para auxiliar os seus collegas, o pessoal da Estação Central sob a direcção do major Manoel Gonçalves, tendo como encarregado das manobras o tenente Octavio.

Atacadas valentemente, as chammas, que, pela impetuosidade, faziam crer que não poupariam os predios visinhos, não passaram, entretanto, do predio sinistrado, ao qual foi circumscripta.

Toda a officina foi devorada e as casas contiguas, ficaram bem damnificadas pela agua.

São essas a do armarinho da firma Falum & David, que ali se installaram com o seu negocio no sabbado ultimo, e o café da firma Machado & Baptista, que faz esquina com a rua Farias Brito.

O predio incendiado é de propriedade de Salim Panunsi, que se acha fóra.

Não sabe a policia do 16º districto, que esteve no local tomando as providencias que lhe competiam, inclusive a decorrente da famosa circular de não permittir que os jornaes tirassem photographias se o predio e o negocio nelle estabelecido, estão no seguro.

Após intensa luta, os Bombeiros conseguiram extinguir todo o fogo. E deixando no local uma pequena turma, para rescaldo dos escombros, se retiraram.

Durante os trabalhos de extincção, uma das paredes do predio sinistrado desabou, tendo sido attingidos e victimados pelos seus destroços um popular, ligeiramente, e um dos valorosos soldados dos Bombeiros. Foram mais serios os ferimentos recebidos por este, que é o n. 276 da 6ª companhia.

No ardor da refrega, o soldado, atirando-se contra o inimigo, expoz-se demais sendo, assim, victimado.

Recebeu elle ferimentos na cabeça e contusões e escoriações generalizadas. Promptamente soccorrido foi elle internado depois no hospital de sua corporação.

Caiu ao mar de bordo da barca "Martim Affonso"

De bordo da barca "Martim Affonso", da Costeira, caiu ao mar ha poucos dias, conforme noticiámos, Mario Pinto Faria, de côr preta e residente á rua Visconde de Sepetiba n. 68, em Nictheroy.

O cadaver do infeliz deu á praia hontem, sendo retirado dagua e removido para o Necroterio.

O seu enterro saiu á tarde para o cemiterio de São Francisco Xavier, feito a expensas da Companhia Cantareira.

Nomeação para servente do Thesouro

O director geral do Thesouro nomeou Antonio Faustino Xavier servente daquella repartição.

Facto ignorado

Para as pessoas que soffrem de prisão de ventre, basta ingerir alguns goles de agua fria pela manhã ou, ao contrario, de agua quente cedo e á noite, ao deitar-se, para regularisar os intestinos.

Em outras pessoas surte o mesmo effeito o uso de coalhadas ou de bebidas fermentadas gazosas, ou então figos, uvas, ameixas, tomates, caldo de canna, mel, tamarindo, etc.; em outras, ainda, só uma medicação que actue sobre o intestino grosso, é capaz dessa funcção regularizadora.

De todos os medicamentos existentes, nenhum é tão vantajoso como os comprimidos Bayer de Isticina, os quaes agem, não só como laxante, mas, principalmente, como reeducadores dos intestinos, de modo que, no fim de certo tempo, o individuo não precisará mais usal-o.

Para manter o intestino em funcção regular, basta tomar 1|2 a 1 comprimido duas vezes por semana. (1649)

Caiu de um andaime e morreu no Hospital de Prompto — Soccorro —

O operario Claudionor da Cruz, de côr parda, brasileiro e de residencia ignorada, caiu do andaime em que trabalhava na reconstrucção do predio da rua do Nuncio nº 46, hontem, recebendo fractura do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

Chamada a Assistencia esta o acudiu, internando-o, depois, em estado de coma no Hospital de Prompto Soccorro. A' noite veiu elle a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

A Vida Social

O remorso de Pierrot

Deante daquelle vulto magro, esguio, secco, a sombra do fino e pittoresco perfil se projectando sobre o asphalto da Avenida quasi deserta, madrugada alta, á hora dos varredores e lavadores das ruas, estaquei, para melhor apreciai-o.

Era Pierrot, um Pierrot de luxo, em branco e negro, cuja decadencia apparente denotava o esforço heroico que havia feito para atravessar, em pleno delirio da Folia, os dias e as noites da loucura licenciada. Zigzagueava, ao clarear da manhã, falando ao acaso, com gestos desordenados, como se quizesse, nas suas imprecações aos céos, abranger todos os santos e todas as potestades divinas.

Eu sempre tive por essa pobre e romantica figura de Pierrot um culto de sympathia e admiração, que nunca se desmentiu. Grande conquistador de affectos, espirito raro, pelo lyrismo retardatario de que elle se resente e que é o seu principal caracteristico, infantil e libertino ao mesmo tempo, familiar e errante, vagabundo eterno, alma cyranesca, atormentada e doce, que ri de todo o mundo porque em todo o mundo elle vê, sem embargo das alegrias nas faces alheias, uma lagrima de mulher a correr silenciosamente, essa apparição de Pierrot, no silencio por onde o Prazer acabava de passar, me commoveu até o intimo de mim mesmo.

Pobre, pauperrimo, tem, entretanto, uma generosidade rica em clemencias. As suas curiosidades e os seus erros são levados á conta dos soffrimentos que lhe corroem o coração, e sendo bom, á maneira de certos individuos da Biblia, esquece-se sempre de si proprio, abandonado dos interesses, indifferente pelo que possa acontecer depois. Dahi, as paixões que o arrebatam e os ciumes que o abatem...

Triste Pierrot! Ali estava com o seu rosto enfarinhado, a cabelleira apertada dentro da "casquette" de seda negra, o amplo casaco e as calças fôfas adornadas de pompões, menos fiel que o imaginado pela fantasia melancolica de Beissier e, por isso mesmo, um Pierrot mais humano, mais conhecido de nós outros. Olhou-me, sorriu-me... Havia no seu sorriso uma extraordinaria vontade de ser resignado. Pediu-me as horas, procurou pelo sol, accendeu um cigarro languido, e, como ouvisse da minha bocca que me seria particularmente agradavel saber um pouco da historia da sua vida bohemia, o amante livido e sentimental de Colombina, irradiando saúde e mocidade de dentro do peito indeciso, principiou:

— Que lhe hei de contar, senão que sou o symbolo animado de um sonho que jamais ha de ser realidade? Ha no meu caminho a silhouette de uma joven encantadora, que é e não é minha, amando-me, enclausurada no seu destino e sendo amada por mim com ancia, com soffreguidão, na voragem deste desespero que é a minha tortura e a minha sorte. Não tem nome, porque é, como todas as de sua nobre estirpe, Colombina tambem. Sabbado ultimo, chorando nos meus braços, deu-me a liberdade de vir para o Pagode saudar o velho Momo, patriarchal e magnanimo, coroado de pampanos e de rosas, ella, coitadinha, que não podia sair. E eu vim. Andei, pulei, embebedei-me de champagne. O Carnaval dura tão pouco, a illusão é tão curta! A traição do meu amor ergue-se agora deante de mim como um avatar. Tenho medo de lhe dizer tudo o que fiz; tenho pena de não lhe ser bastante franco.

— Antes a franqueza. Fale tudo a essa Colombina discreta, disse-lhe eu, para ter uma opinião á tôa.

— Sim, talvez, a verdade não compromette aos que della se soccorrem.

— E os erros por amor são sempre perdoaveis...

Pierrot tornou a olhar o céo, esmagado de espanto. Mantinha pelo mysterio das cinzas uma superstição grotesca. A luta intima do seu coração, arrependido de tanto ter brincado desabaladamente na orgia desenfreada, dava-lhe o aspecto de um enfermo e um desfallecido, que se aguentasse em pé. Não ria, não cantava, não improvisava versos. A experiencia e a desillusão haviam esfriado os ardores do seu sangue quente. A propria fantasia, cansada de voar, tinha as azas partidas. Os seus olhos, grandes e escuros dentro das orbitas como em dois buracos, cerravam-se á luz que amanhecia, e os hombros se arqueavam desdenhosos da vida que ia recomeçar no derradeiro dia da voragem carnavalesca. Com certeza, o seu coração opprimido sentia desejos, impulsos mortaes de chorar!...

Eu o abracei commovido. Elle tornou a olhar o céo e foi andando, andando, até sumir-se, confundindo-se com a propria sombra...

JOÃO CARIOCA

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Jurandy Pires Ferreira, engenheiro chefe da 5ª divisão da Central do Brasil. Profissional, cercado da estima dos seus collegas e subordinados, muitas serão as felicitações que elle receberá neste dia.

— Faz hoje annos o dr. Mario Esberard Leite, que, embora ainda moço, já é um nome feito entre as grandes figuras da classe medica carioca.

Dedicado á sua profissão, com á consciencia elevada das graves responsabilidades della, o dr. Esberard Leite soube sempre impôr-se aos seus clientes pela maneira attenta e cuidadosa com que os examina e observa. E para isto não olha a sua situação de fortuna: — trate de um cliente abastado, ou do habitante de um misero casebre, o seu desvelo profissional é sempre o mesmo: a mesma a sua diligencia para a cura ou salvação do seu doente.

E', pois, justo que a data do seu anniversario seja motivo de grande alegria para a sua familia e para a sua numerosa clientela.

— Passando hoje o anniversario natalicio do dr. João Pinto de Sousa Varges, inspector da Alfandega, os funccionarios desta repartição resolveram, fazer-lhe hontem uma significativa demonstração de apreço, offerecendo-lhe uma rica estatueta de bronze, representando "O Reconhecimento". Nesta occasião falaram varios funccionarios, tendo respondido o dr. Sousa Varges agradecendo a prova de sympathia que lhe demonstravam os seus auxiliares.

— A senhorita Stephanie Meyer, recentemente eleita "rainha" do Banco Allemão Transatlantico, filha do sr. Benjamin Meyer, faz annos hoje.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio da Silva Azera, conhecido negociante desta capital.

— Completa mais um anno de edade o dr. Eugenio de Carvalho.

Nascimentos

O lar do sr. Eduardo Monteiro de Castro e de sua esposa D. Ondina Canellas Monteiro de Castro foi enriquecido com o nascimento do primeiro filho — uma galante menina, que recebeu o nome de Valentina.

Casamentos

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Judith Storino, filha do sr. Francisco José Storino e de D. Albertina Storino, com o sr. Helio T. Nogueira. Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, os paes da noiva e no religioso o sr. Salvador Del Osso e senhora, e por parte do noivo, tanto no civil como no religioso, o sr. capitão Thiago Augusto Nogueira e senhora.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhoritas Clotilde Roman, Haydé Gonçalves, Hilda Nogueira, Alba Storino, Stella Nogueira e Sylvia Pereira Gonçalves, e de "garçons d'honneur" os srs. J. Fonseca, Sylvio Alves, Ferdinando Finkennauer, Sylvino Gonçalves, Alberto Gama e Heitor Nogueira.

Os nubentes seguiram para Petropolis.

— Na 8ª Pretoria civel realizou-se o enlace matrimonial do sr. Zulmar Macedo Ferreira, funccionario da Fazenda, Macedo Ferreira, funccionario da Guerra, do Realengo, com a senhorita Philomena de Sousa Azevedo. O acto foi testemunhado pelos srs. major João Pimentel da Conceição e Roldão Pereira de Carvalho.

Viajantes

Vindo de S. Paulo, acha-se no Rio, o general Candido Mariano da Silva Rondon.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua General Canabarro 303, o dr. Domingos Gabriel Fernandes Pereira, engenheiro aposentado da Central do Brasil. O seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 4 1|2 da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro daquella residencia.

Falleceu ante-hontem, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, d. Jacyra da Cunha Rodrigues, esposa do preposto de despachante municipal, sr. Jurandyr Rodrigues. A extincta foi sepultada na tarde daquelle dia, no cemiterio de S. João Baptista, tendo o seu enterramento grande acompanhamento dadas as suas relações de amizade.

— Na avançada edade de 70 annos, falleceu em Portugal, no dia 30 do mez proximo findo a sra. Aura Valverde, mãe do negociante da nossa praça sr. Joaquim da Rocha Valverde.

— Falleceu ante-hontem, no Estado de S. Paulo, o menino Mauricio, filhinho do dr. Mario Moreira da Silva e de D. Noemia Azevedo Marques Moreira da Silva e neto do sr. Henrique Luiz de Azevedo Marques.

— Falleceu ante-hontem, em Nilopolis, já octogenario, o sr. Raphael Gigliotti. Seu corpo foi transportado para Sobragy, localidade mineira a que o extincto dedicara a maior parte de sua operosa vida. O sr. Raphael Gigliotti deixa dez filhos, um dos quaes é o dr. Adolpho Gigliotti, chefe de secção da Secretaria da Camara dos Deputados.

Presentes ao "Correio da Manhã"

A Casa Germania Limitada, com séde á rua da Prainha, nesta capital, teve a gentileza de presentear-nos com uma caixa de bolas de ar, de sua fabricação.

Um commissario de policia furtado em dois contos de réis

O commissario de policia Germiniano Lébre foi pungado.

Um habilissimo ladrão bateu-lhe a carteira com dois contos de réis. O velho policial recebera tal quantia num emprestimo que levantou no Banco dos Funccionarios Publicos e saira satisfeito do escriptorio daquelle estabelecimento, quando um ladrão o viu, acompanhando-o. Não sabe o commissario com certeza o local onde se teria verificado a "punga". O certo é que elle procurou o seu collega do 1º districto e apresentou queixa.

Materiaes que vão ser cedidos á Great Western

A' vista dos pareceres, o ministro da Viação resolveu autorizar o mesmo regimen e condições estabelecidas para o pagamento dos materiaes cedidos á Great Western, pertencentes á E. F. Limoeiro a Umbuzeiro para a cessão á mesma companhia de materiaes da E. F. Alagôa Grande a Patos.

Vae ser submettido á inspecção de saude

O director geral do Thesouro mandou submetter á inspecção de saude o remador do Posto Fiscal no Abunã, Antonio Anisio de Araujo, que requereu licença.

JARDIM ZOOLOGICO

Communicam-nos que hoje, terça-feira, por motivo dos festejos carnavalescos a bilheteria do Jardim Zoologico funccionará sómente até ás 4 horas da tarde.

O thesoureiro interino da Estrada de Ferro Goyaz

O ministro da Viação approvou a designação feita pelo inspector federal das Estradas, de Herminio de Souza Pinto para exercer a titulo provisorio o cargo de thesoureiro-pagador da Estrada de Ferro de Goyaz, vago pelo fallecimento a 3 do corrente do serventuario effectivo.

Os novos estatutos do Banco Economico da Bahia

O director geral do Thesouro enviou ao inspector geral dos Bancos o processo relativo ao requerimento em que o Banco Economico da Bahia pede approvação da reforma dos seus estatutos e do augmento de seu capital, e communicou haver o ministro da Fazenda resolvido dar a approvação pedida.

Victima de um trem em Marechal Hermes

Na estação de Marechal Hermes, foi colhido por um trem expresso, ficando em estado grave, o operario Edemino Vargas, residente naquelle mesmo suburbio. Attendido pela Assistencia do Meyer, foi depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, vinsto ter soffrido fractura de uma costella, e ferimento grave no frontal.

SEM FIO

ÁS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade (Onda 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

Nota — Não serão feitas as irradiações das 5, das 7 e das 9 horas da noite.

Decepou-lhe um dos seios com um golpe de navalha

A senhorita Alda Araujo uma joven costureira residente á rua Itapirú n. 49, foi victima da sanha brutal de um mocinho que se fez seu namorado. Não lhe sabia ella o nome e não indagou das suas condições sociaes.

Correspondeu-lhe, entretanto, e foi o bastante para que o mocinho entendesse que ella lhe pertencia de corpo e alma. Vae dahi, ante-hontem, depois de uma scena de ciumes, sacou de uma navalha e com um golpe certeiro cortou-lhe um dos seios. Esvaindo-se em sangue, foi ella levada ao posto de Assistencia, ali medicada e internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso fugiu, não sabendo a policia o seu nome.

Feriu-se em um choque — de bondes —

O menor Nilo, de 14 annos, filho de Euclydes de Souza Pinto, residente no Morro de São Carlos, viajava, hontem, para a cidade em um electrico quando, ao chegar o vehiculo no largo do Estacio com elle se chocou um outro, que subia, recebendo o menor um ferimento na cabeça.

Levado á Assistencia foi soccorrido e removido depois para sua residencia.

Caiu e quebrou a perna

O empregado no commercio Horacio Moraes, foi victima de uma quéda no largo do Estacio, fracturando a perna esquerda.

A Assistencia medicou-o deixando-o em tratamento na residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . .	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

ESTATUA DA REPUBLICA

Publicaram ha dias os jornaes noticia de mais uma gorda indemnização paga pelo Thesouro Nacional por effeito de sentença judiciaria.

De certo que ninguem se espantá de semelhante noticia: o que espantaria é que passasse mais de um mez, ou talvez mesmo de uma semana, sem algum caso dessa ordem.

A imprensa, com uma constancia admiravel, assignala frequentemente taes escandalos; e até parece que por isso mesmo os escandalos proliferam e vingam com a exuberancia de vegetação em terra bôa.

Ao lado da imprensa todo mundo clama, emquanto os felizes beneficiados vão rindo desdenhosos dos clamores.

A indemnização já se tornou uma industria florescente, como outras tantas, que se vão creando, pelo menos depois do primeiro decennio da Republica. Nem mais se saberia dizer qual dessas novas industrias é a mais lucrativa, e... honrosa, porque lucros sempre trazem honra...

Cotejam-se as já famosas — da legalidade e das commissões no estrangeiro; dos desfalques e dos *assombramentos* (sumiço de dinheiro publico em transito); das accumulações remuneradas e de certas commemorações civicas; a das caravanas politicas e a dos congressos de regabofe; além de outras muitas industrias baratas de cavadores incompetentes.

Mas esta das indemnizações é a mais fecunda, e ao mesmo tempo a menos compromettedora dos industriaes. Mais fecunda que a grande e gloriosa da legalidade, porque esta é mais complicada, e é industria de monção.

Sabe-se qual é o segredo da industria das indemnizações. O ditoso, que consegue arranjar uma violencia ou um acto illegal contra si, descansa na sua paz e deixa correr o marfim, porque sabe que está com a vida ganha.

Ora, um acto illegal, neste paiz, é hoje a coisa mais facil do mundo. A victima deixa correr o tempo, mesmo que se aperte um pouco em sacrificios vivendo do pabulo de ha de vir. Chegado o momento, bate ás portas dos tribunaes.

Que é que hão de fazer os tribunaes quando um cidadão lhes pede justiça contra a força ou os caprichos de uma autoridade desmandada?

Nada mais legitimo e sabio: os tribunaes desaffrontam a victima.

Até ahi, tudo muito direito. E isso é tão digno que um paiz onde tal não se fizesse só poderia ser acoimado de barbaro.

Mas ha em taes casos alguma coisa a discutir. E quando a illegalidade é ficticia? Quando é preparada com astucia?

Disseram-me ha tempos que nos annaes escusos da nossa fulgurosa ethica publica se encontram casos curiosissimos. O caso, por exemplo, de uma dualidade de Intendencia.

O cargo de intendente (como aliás todos os electivos), tome-se nota, não é remunerado. O subsidio não é remuneração: é um simples auxilio concedido aos patriotas, que por amor do serviço publico sacrificam os proprios interesses. O subsidio está, portanto, pela sua propria natureza, ligado ao exercicio das funcções, porque só o exercicio das funcções é que afasta da sua profissão o funccionario.

Pois bem: naquelle caso de dualidade, os intendentes que se julgaram espoliados pelos competidores, appellaram para as justiças; e as justiças lhes deram toda razão, comquanto os outros já estivessem funccionando.

Consequencia: tanto receberam subsidio os intendentes que funccionaram durante toda a legislatura, como os outros que não tiveram funcção nenhuma. A municipalidade pagou dois conselhos e as respectivas secretarias. Garantem-me que empregado houve (do conselho que não funccionou) que recebeu para mais de cem contos!

Não se pense que esta historia se passou no mundo da lua: foi aqui mesmo na capital da Republica. E não se esqueça uma curiosidade ainda mais obstrusa, que foi melhor não controverter: o conselho falso (o que teve funcção) é que legislou: o outro, o legitimo, só recebeu o subsidio.

Um outro caso interessante referem-me que é o de um funccionario que, no terror de uma conspiração burlada, pedira demissão do cargo e foragira-se. Passada a refrega, accionou o Estado, e teve ganho de causa, reintegrando-se no logar, e recebendo todos os vencimentos do cargo de que se havia demittido.

E quanta gente bôa não terá enriquecido por este processo!

E ainda sem sair deste cantinho do nosso assumpto: não seria justo omittir casos em que a razão está positivamente com as victimas. Sabe-se que autoridades ha que entendem — e isto é quasi geral entre os nossos politicos — que o sitio suspende todas as leis. Presidentes ou governadores de Estado arrogam-se o direito de demittir funccionarios vitalicios, de prender á vontade sem motivo politico, e até de confiscar propriedades.

Normalizada a situação, recorrem as victimas aos tribunaes, e estes corrigem os desazos á custa da Fazenda publica.

Ora, como tudo isso, todas essas industrias, e esta principalmente das indemnizações, são de livre iniciativa dos prejudicados, nada se poderia dizer contra os que, com legitimas razões, e mesmo sem razão plausivel, procuram salvar o seu direito, ou o seu interesse, offendido pelo capricho ou pela inconsciencia de uma autoridade. E' o recurso da lei contra a brutalidade do arbitrio.

Mas o que é de arripiar cabellos, e fazer medo a ingenuos, é que os politicos, a cuja guarda estão entregues os interesses da nação, ainda não tivesem a lembrança de um expediente contra tudo isso. E tanto mais isso se estranha quanto é certo que, sobretudo em tratando-se das taes indemnizações por illegalidade, o remedio é pratico e simples.

Pois não fére fundo a nossa consciencia que um cidadão tenha reparada a injustiça que soffreu, e que fique impune o agente do poder que praticou a injustiça, e cuja responsabilidade foi proclamada pelo proprio acto de reparação? Pois uma violencia, ou um acto illegal não é crime publico, em nossos codigos expressamente capitulados? Como é, portanto, que se repara o damno da illegalidade e se deixa isento de culpa o detentor de autoridade que praticou o acto illegal?

E' esse absurdo innominavel que deu origem, e está nutrindo, á vergonhosa justiça das indemnizações. Para cortal-a pela raiz, bastaria tornar inexequiveis as sentenças do judiciario, em taes casos, antes de acção publica contra os agentes de poder que tenham dado motivos a reparações. Emquanto não se cohibirem semelhantes arbitrios, teremos de reservar uma grande parte da fortuna publica para esse fim especial de pagar os destemperos de autoridades desbragadas. Só esta grande industria das indemnizações, e aquellas outras que vão florescendo, acabarão por engulir todas as receitas, e até os emprestimos de que andamos vivendo, para felicidade de uns quantos á custa da penuria geral da nação.

Sabe-se como é que Miguel Angelo esculpiu a sua grandiosa allegoria do rio Nilo: destacou do marmore a figura placida e opulenta de um velho, a cujos flancos se grudam, como sanguesugas famintas, uma porção de figurinhas que se saciam. Se algum Buonarroti de hoje quizer fazer a estatua da nossa Republica, não precisará de mais que aproveitar a obra do grande mestre, mudando-lhe apenas a figura do velho, pondo-lhe em logar uma rapariga taluda e exuberante de seiva inesgotavel...

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel de dia e já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: embora elevada, entrará em declinio.

Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: entrará em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande; trovoadas esparsas em S. Paulo e Paraná.

Temperatura: em declinio.

Ventos: de sul a leste, frescos, sujeitos a rajadas em S. Paulo.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã (algumas) de Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande, e ás de 14 horas do Estado do Rio.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 6 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom com nebulosidade em todo o periodo. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º6 e minima 22º9 e as verificadas no Observatorio Meteorologico, foarma 31º0 e 24º0 respectivamente ás 12,10 e 7,05. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos de dia.

Em todo o paiz — De 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem. — Zona norte: devido a deficiencia dos despachos usuaes, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro: nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em parte de Goyaz e Matto Grosso e bom nos demais Estados. Na manhã passada ás 9 horas, o tempo esteve em geral bom. A temperatura declinou ligeiramente no Estado do Rio, foi estavel em Minas e elevou-se nos demais Estados. Zona sul: nas 24 horas passadas, o tempo foi chuvoso em grande parte desta zona, tendo trovejado em algumas localidades. Na manhã passada, ás 9 horas, o tempo esteve instavel no Rio Grande, instavel com chuvas em Santa Catharina e bom nos demais Estados. A temperatura declinou ligeiramente em Santa Catharina e Rio Grande e elevou-se nos demais Estados.

Esta folha circulará amanhã.

O jogo no Casino de Copacabana

Como é de todos sabido, a policia, depois de uma visita ao Casino de Copacabana, deu noticia ao publico por linhas indirectas, de que pretende varejar aquella casa de jogo depois do Carnaval. Ha evidentemente o proposito de ser gentil para com os donos do luxuoso tripot. Dão disso prova, em primeiro logar a investida no momento em que só se encontravam ali, desempenhando seus respectivos misteres, empregados subalternos do estabelecimento; em segundo a circumstancia de já se acharem prevenidos, a essa hora, todos os seus frequentadores. Quem ousará expor-se a um encontro com a policia, quando esta já preveniu que depois do Carnaval, provavelmente quarta-feira de cinzas, dia em que nem os mais desprendidos de considerações de ordem social lá estarão, irá usar contra o Casino, inventado pelo sr. Epitacio, aquella desusada energia que o ex-presidente gostava de invocar para seus actos de homem publico? Ninguem certamente se sujeitará a ser molestado, e o sr. Coriolano de Góes dar-se-á por satisfeito com sua diligencia, sendo até capaz de declarar ao publico que ali ninguem joga e toda a gente que lá apparece é para tomar essas injecções fortificantes para o sangue, que os benemeritos irmãos Guinle costumam distribuir nos consultorios de sua instituição.

Emquanto se trata o Casino com todas essas deferencias, os tripots que não têm pae alcaide vão sendo varejados, multissimo justamente aliás, pelos policiaes do sr. Coriolano. Quem ousa, ante essa diversidade de attitudes, duvidar que existe o proposito de proteger o Casino? O juiz Mibielli retem em mãos os autos do caso judiciario suscitado por aquella casa de jogo. Por sua vez a policia, forçada pela repugnancia da opinião publica, annuncia providencias de que não é logico esperar grande coisa, porque essas coisas se fazem, quando inspiradas no bem publico e na moral, com a necessaria discreção. Se a policia de Nictheroy tivesse tanta contemplação pelo Odeon Club, a esta hora o campista e a roleta ainda estariam imperando ali...

Finalmente: os directores do Casino de Copacabana querem lutar e impetraram uma ordem de *habeas-corpus* em favor de seus auxiliares presos e sob a acção do competente processo criminal. O Supremo Tribunal será, portanto, constrangido a pronunciar-se sobre aquella innominavel bandalheira, e vamos ver, em breve, como isso acabará...

A Conferencia de Havana, que realizou em perfeita tranquillidade o seu vasto programma, foi abalada, quasi ao seu encerramento, pelo incidente a que deu origem o projecto argentino da inclusão, na convenção reorganizadora da União Pan-Americana, de uma clausula sobre as barreiras aduaneiras internacionaes.

Esse incidente, que, como os jornaes platinos assignalam, abalou o prestigio argentino no conclave da capital cubana, ao mesmo tempo poz em destaque a altivez do então chefe da delegação do Prata, sr. Honorio Pueyrredon, que preferiu a nobre attitude de renuncia á chefia daquella delegação e ao posto de embaixador em Washington, a submetter-se ás tergiversações do seu governo.

O sr. Pueyrredon agira dentro das instrucções que levára de Buenos Aires, mas tambem por conta propria, como homem de Estado que já tivera em suas mãos a chancellaria do Prata, dirigida com uma habilidade alguma coisa acima da tibieza actual. Certo ou errado, não concordou com a nova orientação estranha do seu governo e, firme e nobremente, delle se desligou, por não concordar.

A Argentina, que se maldiz do fracasso algo retumbante a que a levou a desorientação dos homens publicos que lhe dirigem a não do Estado, deve orgulhar-se, entretanto, por possuir estadistas que cultuam a independencia de caracter e sabem discordar dos poderosos, como é o caso do sr. Pueyrredon, em bem do paiz.

Nós, como os nossos vizinhos do Além-Prata, já tivemos, e não ha muito, os nossos máos momentos em politica externa, com a Quinta Conferencia, em Santiago, e a Liga das Nações; e, todavia, o bom nome do Brasil não teve a resguardal-o um gesto identico, sequer um arremedo, da parte do nosso principal delegado, que numa e noutra contingencia era o mesmo — o sr. Afranio de Mello Franco.

Esse cavalheiro, considerado, então, figura de primeira plana para as grandes enscenações exteriores, era um famulo do bernardismo, e, por isto, um cégo executor de todas as *gaffes* do governo de Bernardes, passadas pelo filtro do accacianismo diplomatico do sr. Felix Pacheco.

Bernardes podia ordenar os maiores absurdos, por intermedio da chancellaria manca do homem que se fez millionario da noite para o dia. O sr. Mello Franco, consciente, embora, do ridiculo a que levava a nação, executava-os á risca.

Assim foi, em parte na Liga. Mas principalmente o foi em Santiago, onde o nosso prestigio andou pela rua da amargura, sem um gesto salvador — impossivel tambem... — da parte do sr. Mello Franco.

A Argentina, pois, ainda é feliz, porque nesses momentos em que a incapacidade dos seus orientadores, lá, como aqui, toma a forma de uma calamidade perigosissima, alguma coisa de nobre, como o gesto do sr. Puyerredon, reduz ao minimo as proporções do seu fiasco, mostrando que a nação nunca está onde se encontram os governos desorientados.

Nesses dias de canicula a Saude Publica deveria redobrar a sua vigilancia junto aos estabelecimentos que negociam em alimentos passiveis de deterioração. Seria um meio de evitar perturbações gastricas, tão communs nesse tempo e tambem de cumprir um dever de coherencia, pois tendo proclamado o departamento de saude a frequencia dessas enfermidades não levará a mal que lhe exijam as medidas necessarias para combatel-as...

Respondendo ás censuras dos jornaes, que muito naturalmente se mostram apprehensivos com os casos de peste bubonica, o proprio director do Departamento de Saude Publica declarou que veria melhor a imprensa dirigir seus cuidados contra as molestias gastro-intestinaes e a tuberculose, frequentissimas entre nós. Pois aqui estamos. Correspondendo a seu appello começaremos agora pela primeira parte do programma delineado para os assumptos considerados dignos do clamor publico. Fazemos votos, pois, para que a Inspectoria de Generos Alimenticios redobre as suas energias nesses dias de verão.

As nossas exportações de mercadorias da classe **animaes e** seus productos, apezar de apresentarem maior desenvolvimento do que no anno passado, ainda assim têm seu volume inferior a qualquer outro anno do quinquennio.

Vendemos em 1927 nada menos do que 123.426 toneladas, emquanto que em 1925 chegaram a 142.682, em 1924 a 160.801 e em 1923 a 198.256.

O maior decrescimo verificado foi na exportação da banha que em 1923 foi de 14.484 toneladas e o anno passado não ultrapassou de 79.

As exportações de couros e pelles foram as maiores do quinquennio, chegando a primeira a 59.117 toneladas e a segunda a 5.065.

O valor em contos de réis, apezar da taxa vil da valorização, foi inferior a 1923, pois em 1927 recebemos por essas mercadorias 281.899 contos e naquelle anno 344.007 contos.

Segundo a estatistica official, concernente ao imposto de renda até janeiro de 1927, o total arrecadado até o referido periodo foi de 53.200 contos. O que os alludidos dados nos demonstram, mais uma vez, é que houve completo desequilibrio na collecta do imposto. O Districto Federal e S. Paulo, talvez por se encontrarem mais ao alcance do apparelho do sr. Souza Reis, contribuiram, os dois juntos e em parcellas mais ou menos equivalentes, com cerca de dois terços do total arrecadado.

Minas Geraes, que tambem não está afastada do alambique fiscal do sr. Reis, concorreu com a ridicula somma de 2.800 contos e a contribuição dos outros Estados, mesmo levando-se em conta a desproporção economica, foi da mesma forma irrisoria.

Semelhante anomalia põem evidencia, mais uma vez, as irregularidades observadas na arrecadação do imposto sobre a renda. O fisco, além do mais seriamente atrapalhado com as incongruencias absurdas de tão iniqua tributação, vae fazendo o que póde, indifferente ás injustiças clamorosas que commette.

O juiz Mello Mattos precisa dar alguns minutos de attenção ao Abrigo de Menores, existente em São Christovão. Temos varias vezes chamado a attenção das autoridades para o estado lastimavel em que se encontra aquelle estabelecimento, sem que infelizmente se tomem providencias. O ministro da Justiça, interessado em prestigiar o responsavel pelas irregularidades ali praticadas, e indifferente ás reclamações dos jornaes, faz ouvidos de mercador. Isso, embora a gravidade das occorrencias que lá se observam. Póde dizer-se que as scenas menos condemnaveis a que serve diariamente de palco o Abrigo de Menores, são os pugilatos, dos quaes póde dar testemunho a Assistencia Publica, pelas innumeras vezes em que é chamada para soccorrer as victimas de aggressões physicas.

Não ha muito os jornaes noticiaram a fuga de varios menores ali detidos, ficando assim patente a vigilancia que sobre os mesmos exerce a directoria do estabelecimento. Mas, forçoso será confessal-o, esses que voltam ao abandono das ruas, talvez estejam melhor defendidos contra as perversões e immoralidades, do que os que permanecem naquella casa de preservação.

Na secção de mulheres a atmosphera moral é de tal ordem que já não ha irmãs de caridade que ali queiram permanecer. A mistura de meninas ainda innocentes com verdadeiras perdidas, causa de tudo isso, só não salta aos olhos do director do estabelecimento.

Será possivel que nem appellando para o juiz de menores se consiga acabar com taes irregularidades?

Não sabemos até onde é verdadeiro o seguinte caso, que expomos ao sr. Lyra Castro, afim de ser feita a necessaria investigação: o ministro da Agricultura concedeu um adeantamento de cinco contos ao encarregado do Almoxarifado da Ilha das Flôres, sr. Moreira da Rocha. Esse dinheiro destinava-se á diéta dos immigrantes e á refeição dos medicos de serviço.

Ao que nos informam, porém, nem os immigrantes têm, quando adoecem, a indispensavel diéta, nem os medicos recebem as suas refeições melhoradas, tanto que preferem comer á sua custa, no restaurante existente na ilha.

Importa saber como são applicados, em tal caso, os cinco contos de adeantamento. Conta-se mesmo que, ha tempos, o medico dr. Frederico Machado teve um serio entendimento com o encarregado do Almoxarifado, por haver inutilizado grande porção de generos considerados máos.

E' ainda opportuno advertir que o sr. Castro Rebello, director da Hospedaria de Immigrantes, continúa addido á Industria Pastoril. O afastamento desse funccionario, de seu effectivo posto, já custou ao Thesouro, até agora, trinta e seis contos de réis. E nas condições do sr. Castro Rebello, se encontram outros funccionarios da sua repartição. Assim se observa a ordem de chamar a seus cargos os funccionarios que delles se acham afastados. Assim se faz a economia tão preconizada pelo governo...

Os nossos technicos começam a apparecer. O curso de chimica industrial, creado em bôa hora, embora encarado com scepticismo, ou mesmo pessimismo, por muitos, já entrou a produzir os seus fructos. Em um jornal da provincia encontrámos a informação de que o sr. Arthur Miranda, chimico paraense, diplomado pela Escola de Chimica desta capital, após fructiferos estudos, acaba de obter excellentes amostras de papel, extrahida das seguintes especies de madeira nacional: paricá, mutamba, envira branca, louro amarello, louro tamanco, perirototó, japacanim, imbauba e pão mulato.

A noticia é alviçareira. Merece que lhe augurarmos completo exito...

CLASSES EXPLORADAS

O fechamento, por ordem do governo, da séde de uma sociedade operaria, onde se realizava, segundo as mais veridicas informações, um comicio de feição accentuadamente bolchevista, é um facto que vem demonstrar, mais uma vez, a exploração de que são victimas as classes trabalhadoras, por parte de certos individuos que apenas cogitam de auferir interesses pessoaes immediatos, com a capciosa insinuação de se acharem ao serviço da causa dessas mesmas classes. O operario nacional é ordeiro e refractario a praticas de doutrinas incompativeis com as suas aspirações, e só arrastado por maus conselheiros ou colhido de improviso, ficará em condições de se desviar do caminho que mais rapidamente o levará a reivindicações razoaveis. Não falta, todavia, quem o illuda, acenando-lhe com a necessidade de tentativas perigosas, unica solução, no entender desses agitadores, para o proletariado chegar depressa aos fins collimados.

Tratando-se propriamente da politica, sobretudo quando se approximam os pleitos, é commum ver-se a assiduidade com que os cabos eleitoraes frequentam os centros operarios, catechisando machiavelicamente os *leaders* do meio, num esforço extremo para os chamar a uma adhesão á candidaturas que nunca tiveram expressão para as classes trabalhadoras. O que lhes importa, aos pretensos interpretes da *boa causa*, é a caça velhaca ao voto dos humildes cidadãos ludibriados por elles, em beneficio de mandantes que, não raro, pagam a bom dinheiro esse trabalho, feito de accôrdo com um plano longamente premeditado.

Já vimos como foi um representante da nação, abusando de suas immunidades, o provocador do acto que motivou a interdicção da sociedade operaria, por uma portaria do ministro da Justiça. Claro se vê que não applaudimos a medida violenta do governo, como jámais apoiaremos qualquer golpe de compressão ás liberdades, tanto mais sagradas quanto mais frequentemente se vêem ameaçadas por governos prepotentes. Mas isso não nos incompatibilisa com a franqueza que devemos ter na hora mais opportuna, em relação ao operariado. O que se não póde perdoar é a conducta do sr. Azevedo Lima, que bem sciente da situação a que expunha a séde de uma associação de trabalhadores, não hesitou em desafiar a represalia governamental. E' preciso que as classes exploradas, no terreno politico, pelos falsos ou legitimos propagandistas de doutrinas anarchicas, dissolventes e em tudo fóra das aspirações de qualquer parcella da opinião nacional, entrem na comprehensão de seus deveres e de seus direitos, acautelando-se contra as ciladas da velhacaria politica.

E' necessario, além do mais, que as classes trabalhadoras se organizem nos moldes de um programma capaz de as conduzir sem a intervenção de elementos molestos e extranhos, collocando-as em condições de uma actuação propria e verdadeiramente nacional. Não ha, no Congresso, quem se possa arrogar legitimo defensor dos operarios brasileiros, pois estes, pelo menos até agora, representam forças dispersas no seio da massa anonyma do eleitorado. Votam, como já dissemos, attraidos pelas promessas mentirosas dos cabalistas assalariados e ficam inteiramente esquecidos depois que os *seus candidatos* recebem o diploma de habilitação do subsidio... E ás classes tão torpemente exploradas não será difficil outra directriz, que lhes assegure a estabilidade indispensavel para a realização da cruzada a que se devem votar.

Defendam-se os operarios dos agitadores que os arrastam ao mau caminho e que lhes arranjam situações criticas, abandonando-os depois aos golpes governamentaes. E dentre aquelles fingidos amigos, são mais temiveis os que se forram com a couraça das immunidades parlamentares e certos de que nada lhes acontecerá, não vacillam em chegar aos actos mais condemnaveis.

A Camara Municipal de uma cidade paulista, Santa Rita de Passa Quatro, tomou a resolução de fazer ao sr. Washington Luis uma demonstração inequivoca de alta consideração e estima. Como lhe devia dar essa prova? Erguendo-lhe uma estatua? Até ahi iriam, sem duvida, aquelles amigos incondicionaes do presidente da Republica, se uma estatua não custasse muito dinheiro...

Ficou então deliberado que se désse a uma das ruas da cidade o nome do sr. Washington Luis. Iniciativa mais modesta, menos dispendiosa o que valia egualmente como excelsa homenagem. Havia em Santa Rita de Passa Quatro uma rua que se chamava *José Bonifacio*. Ora, por mais respeitavel que fosse a memoria do grande brasileiro, todo o seu fulgor se apagava ante a necessidade de homenagear o sr. Washington Luis.

Não havia que hesitar. A resolução da Camara da pittoresca localidade paulista foi rapida. Da resolução ao acto era questão de horas: onde estava a placa em que se lia o nome do inolvidavel patriarcha da independencia, passaria a figurar o nome do estadista galucho que ainda vae em seu perigoso aprendizado...

A população do suburbio, nos dias de Carnaval, é que mais amarga o abandono em que a deixaram os poderes publicos. Hoje, dia em que as sociedades carnavalescas exhibem os seus prestitos, os habitantes da zona suburbana vão amargurar. Quem conhece as difficuldades com que elles se transportam, nos dias normaes, obrigados a empilharse até nos telhados dos trens, póde avaliar a verdadeira odysséa que lhes será a vinda á cidade, e peor ainda a sua volta no momento em que todos demandam o repouso do lar.

A culpa por semelhante situação cabe exclusivamente aos governos, que temos tido, divorciados dos interesses populares, e a nenhuma semcerimonia com que nesta terra elles dispõem a seu bel-prazer, dos dinheiros do Thesouro. Se o sr. Epitacio Pessoa não houvesse desviado, criminosamente, os vinte e cinco milhões de dollars tomados aos banqueiros americanos para electrificar a Central, os moradores dos suburbios teriam hoje, e nos demais dias do anno, o seu transporte garantido, sem o martyrio a que serão forçados nos actuaes trens dos suburbios.

E' sempre assim: o povo que pague os desmandos dos máos governos...

Todos os guardas civis e signaleiros da policia, desde sabbado, estão dobrando o serviço.

A folga que lhes é permittida, mal dá para o descanso do corpo, num serviço que exige a maior dedicação.

Nada mais justo do que gratificar esses pequenos funccionarios que não têm outra protecção senão... a tabella de serviço.

Ha na policia uma verba vultosa — diligencias policiaes — gasta ao talante do seu chefe, e que é distribuida a figurinha e a figurões sem o menor resultado pratico em favor da ordem publica.

Distribúa della o sr. Coriolano de Góes alguma coisa pelos seus subordinados, que mal comidos e mal dormidos estão a fazer de verdade o policiamento da cidade.

Tem-se por habito dizer que a opposição pinta com carregados matizes os actos de violencia exercidos contra ella pelos que se assenhorearam do poder. Nós desejavamos que nos dissessem com que côres deveriamos desenhar a acção do governo goyano que destacou varias praças da Policia estadual para liquidarem um adversario politico? Não se trata de uma imputação imprecisa, mas de um facto constatado pelo juiz da 2ª vara daquella capital, que foi forçado a agir, officiando ao sr. Caiado, a quem fez ver que os incumbidos do assassinato confessaram ter recebido o encargo directamente do presidente do Estado e que seria dado por este o aviso da execução.

O candidato do Partido Democratico de S. Paulo, no pleito estadual pelo 3º districto, telegraphou ao chefe de policia da Paulicéa, denunciando que o delegado de policia de Cachoeira estava fazendo pressão sobre o pessoal do Deposito da Central do Brasil, ali. O resultado foi que o chefe de Policia de S. Paulo officiou ao seu subordinado, censurando-o. Entretanto, a denuncia não tinha fundamento. O proprio chefe do Deposito não hesitou dar o seu testemunho em favor do delegado. A attitude do candidato merece realmente censura. O seu dever, como candidato de partido de opinião, é pleitear realmente votos, e não simular situação que justifique fracasso. Tal processo não recommendará de modo algum o bom nome que vinha conquistando, nas lutas democraticas, o Partido de opinião de São Paulo...

Já tivemos ha dias occasião de referir o abandono em que a administração municipal deixa os logares onde é permittido o banho de mar. O serviço de soccorro aos naufragos, dada a grande preferencia pelas praias, nesses dias de verão, é insufficiente, e em alguns logares totalmente inexistente.

A praia da Urca, por exemplo, como é de todos sabido, possue um balneario frequentadissimo. Ora, ali, não ha muito, se deu um facto que prova o pouco respeito com que é tratada a vida dos que se aventuram a tomar banhos de mar, mesmo em pontos que deveriam possuir serviços de soccorro. Um pobre naufrago ficou inteiramente sem a necessaria assistencia, pois ali não existe posto para isso e o telephone do hotel não funccionava, na occasião. E' simplesmente lastimavel!

O juiz de menores vem, de uns tempos para cá, revolucionando a vida da familia carioca, nos seus habitos de diversões urbanas, adoptando providencias severas quanto á frequencia de cinemas e theatros por menores e creanças, mesmo acompanhados pelos seus paes e demais parentes responsaveis. E o resultado disto é que muitas familias, que tinham o habito de procurar os cinemas á noite, com os seus menores, se viram muito contrariadas.

Hoje, no apogeu do Carnaval, é bom lembrar isto, e perguntar-se quaes os cuidados do juiz Mello Mattos com relação á participação dos menores e creanças, nas licenciosidades dos nossos quatro dias de liberdade absoluta?

A facilidade com que, entre nós, pedem-se e concedem-se patentes de invenção, está a exigir uma limitação. Ha pouco mais de um anno, quando estava mais accesa a luta entre duas empresas que disputavam o monopolio do leite, uma dellas se lembrou de pedir patente de invenção para um carro-transporte, que era nada mais do que o usado em toda a parte, mas considerado privilegio de uma empresa collocaria as demais na impossibilidade de fazer-lhe a temida concorrencia. Felizmente esse ardil foi descoberto a tempo.

Agora a Directoria de Propriedade Industrial acaba de conceder a Glace Nivels Mungara, privilegio para uma caixa de madeira destinada ao transporte e expedição de garrafas, que nada possue de novo, devendo portanto a concessão ser attribuida ao descuido ou ao desejo de servir aos seus illusorios inventores.

Semelhante presente já motivou uma reclamação apresentada ao Centro Industrial. Bom seria, pois, que a Directoria de Propriedade Industrial prestasse um pouco mais de cuidado quando tratasse de conceder as suas patentes.

Nada mais carnavalesco do que a nossa democracia.

Mandovani e Moreira Machado são duas individualidades que se confundem.

Heróes dos mesmos crimes já foram ambos condemnados, numa mesma sentença.

Moreira Machado, agente da Prefeitura, posto á disposição do gabinete do prefeito, tem por si a politicagem do Districto, e Mandovani é agente de policia, cumpridor de ordens, uma especie de carrasco moderno a serviço de quem está de cima, mandando ou desmandando.

Condemnados ambos, Mandovani, o pequeno, tão criminoso como o autor, foi suspenso de suas funcções de agente da celeberrima 4ª delegacia auxiliar; e Moreira Machado continúa a ser agente municipal á disposição do gabinete do sr. Prado Junior, onde ninguem entra, sob pena de suspensão e transferencia do continuo que tal coisa permittir!

No mundo politico

O sr. Seabra e o novo governo da Bahia

O sr. J. J. Seabra, presidente do Conselho Municipal desta capital, actualmente na Bahia, ali falando a um reporter, através um amigo, não teve duvida em declarar que a sua attitude é de espectativa imparcial, em face do novo governo de seu Estado, alimentando esperanças quanto aos novos processos de administração da Bahia.

*

O novo deputado bahiano

O sr. Celso Spinola, o novo deputado da Bahia, na vaga do sr. Vital Soares, já se encontra eleito. A Camara vae iniciar os seus trabalhos, este anno, reconhecendo-o.

*

Regressando a Pernambuco

O sr. Estacio Coimbra, presidente de Pernambuco, e que se encontrava nesta capital, em gozo de licença, segue hoje para o seu Estado. O seu embarque é ás 2 horas.

D'ANNUNZIO EM ACTIVIDADE

Uma serie de poemas de dansa relacionados com a vida de S. Francisco

Gardone, Italia, janeiro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — Gabriel D'Annunzio, o poeta-soldado, cuja devoção por São Francisco é conhecida, começou a escrever uma serie de sete poemas de dansa, muitos dos quaes ligados á lenda da vida do santo.

Esse grupo de poemas-dansantes está sendo preparado para a dansarina flamenga Charlotte Bara, e a musica será do maestro Malipiero, um dos melhores compositores da Italia, pertencente á escola ultra-moderna.

Uma das pantomimas chama-se "Irmão Fogo" e é uma lenda de São Francisco no Oriente.

Nesse poema, uma voluptuosa oriental toma-se de amores pelo santo e procura seduzil-o. São Francisco persuade-a a deitar-se em um "leito de fogo", onde a mulher, seguindo uma inspiração divina, procura nas chammas a corôa de espinhos que cingiu a fronte de Nosso Senhor. Quando ella a encontra, põe-na na sua propria fronte, e então, ahi, opera-se um milagre, tornando-se os espinhos em uma bella e fresca grinalda de rosas.

Os novos poemas de dansa serão conhecidos primeiro em uma exhibição particular na villa de D'Annunzio, "La Vittoriale", e nessa occasião, Charlotte Bara executará "Vitto riael" e nessa occasião, Charlotte Bara executará dansas, mando a seu cargo os principaes papeis.

A instrucção e encorajamento dos jogadores jovens de polo

Londres, janeiro de 1928 (Communicado epistolar da United Press) — Num esforço para injectar no jogo do polo um sangue novo e joven, o tenente-coronel Miller, director do Roehampton Club, está executando um plano de instrucção e encorajamento dos jovens players.

Esse projecto do sr. Miller é uma resposta ao artigo publicado no "Polo Monthly", allegando que os jogadores jovens são presas dos vendedores de pony e tratados como embaraços pelos players experimentados.

Miller realizará uma serie de conferencias no Roehampton Club durante os proximos quatro mezes e dará conselhos aos novos recrutas sobre o jogo e a montaria. Um campo de pratica será tambem construido para o treno dos principiantes. Quatro outros conhecidos jogadres offereceram-se para ajudar o coronel Miller nos seus esforços, inclusive o tenente-coronel E. M. Perry, proeminente cirurgião veterinario.

As autoridades do polo, relembrando a longa expirencia de Miller nos sports equestres, consideram o seu plano de grande valor como meio de rehaver e sustentar o prestigio do polo britannico.

EM TORNO DA SITUAÇÃO POLITICA DA HESPANHA

Um jornal de Madrid ouve grandes politicos hoje no — ostracismo —

Madrid, 5 de fevereiro de 1928 (Communicado epistolar da "United Press") — O diario desta capital "A B C" continúa publicando os resultados da "enquête" iniciada ha algum tempo, sobre a organização do regimen politico.

O sr. Garcia Prieto, marquez de Alhucemas, contesta a "enquête" do seguinte modo: "Convocando umas côrtes constituintes encarregadas de resolver todos os problemas politicos nacionaes, sem excepção. As ditas côrtes seriam eleitas por suffragio universal, segundo a lei vigente, com garantias de independencia e liberdade".

O sr. Sanchez de Toca disse: "Evoquemos a figura de Cánovas del Castillo, pois nenhum exemplo se nos póde offerecer como sua vida e sua obra para dignificar nossa civilização. Sua empreza para restaurar a monarchia constitucional, compartilhada pelas côrtes e a corôa, é uma prova de um civismo sem igual".

O conde de la Mortera disse que se abstem neste momento de emittir opiniões, por pertencer á commissão da Assembléa Nacional, que prepara a organização futura do regimen.

Accrescentou que responderá quando a commissão fale e que é preferivel que os que não pertencem á commissão exponham suas orientações. Poderia dizer que sou monarchico e que desejo a delimitação de poderes na Constituição. Este ultimo, que é o ponto capital ao exame da commissão, não devo abordal-o, emquanto o estudo se realiza.

O conde de Vallellano disse que se considera monarchico, reconhecendo que não se encontrará um substitutivo para o Parlamento. A Hespanha deseja a paz e um regimen analogo ao da Inglaterra, onde se unam os principios da tradição com as realidades presentes.

E' partidario de um parlamento quasi soberano e que o rei responda pelo pensamento da nação. O systema parlamentar deve ser bicameral, o Senado com elementos corporativos e o Congresso individuaes.

As eleições devem ser por suffragio universal, estabelecendo o voto cumulativo.

O sr. Augusto Barcia disse que é necessario restaurar todas as liberdades e fazer uma grande campanha de propaganda, em favor da reunião das côrtes constituintes que resolvam todos os problemas que affectam a vida do Estado.

PARA CONQUISTAR OS MERCADOS DE AVIAÇÃO DA AMERICA DO SUL

Está a partir com destino primeiramente ao Brasil o capitão americano O'Neill

Nova York, 20 (U. P.) — O capitão Ralph O'Neill, representando a "Boeing Aricraft Company", partirá para o Rio de Janeiro a 25 do corrente, de onde depois seguirá, em aeroplano, para a Argentina, Chile e Perú; demonstrando as qualidades dos novos typos de apparelhos "Boeing" e procurando crear mercados para os mesmos nos paizes sul-americanos.

Levará tres apparelhos "Boeing", cada um provido de um motor "Pratt' Withney" de 435 cavallos força e refrigerados pelo ar. Um dos aeroplanos chama-se "Navy Fighter".

O capitão O'Neill tambem levará um apparelho do typo dos "flying boats" usados nos serviços postaes e de passageiros, esperando poder fazer demonstrações perante as autoridades competentes dos paizes que vai visitar.

VIOLENCIAS CONTRA A OPPOSIÇÃO GOYANA

O juiz da 2ª vara officia ao presidente do Estado

Goyaz, 17 (A. B.) — Retardado pelo Telegrapho Nacional — Desde alguns dias vêm correndo insistentes rumores de violencias que estariam sendo premeditadas contra certos elementos da opposição goyana.

O dr. Jarbas de Castro, juiz da 2ª vara desta capital, dirigiu ao presidente do Estado o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Estado. — Communico a v. ex. que nesta noite, na Fazenda Santa Rosa, onde me achava de pouso, appareceu o cidadão Heliodoro Alves de Sant'Anna, que veiu pedir a este juizo garantias, por ter sido informado de estarem á sua procura diversas praças do batalhão de policia para matal-o.

"Essa informação foi confirmada pelas proprias praças, que affirmaram aos srs. Antonio Ribeiro, Camillo Ibsen, Caiado de Castro e a diversos "camaradas" que se achavam na Fazenda do Retiro e que receberam ordens directas de v. ex. para tal fim — adeantando que v. ex. ficou de encontrar com os mesmos adeante da Fazenda da Quinta, mediante um aviso previo para a execução.

"Tratando-se de tão grave denuncia, partida de agentes da immediata confiança de v. ex., como sóe acontecer, e soldados de policia, resolvi dar-lhe as garantias pedidas, levando-o em minha companhia do fôro até a Fazenda Santa Martha e, no regresso, fazel-o apresentar á Chefatura de Policia, para que seja cumprida tão edificante sentença. Saude e fraternidade — (a) *Jarbas de Castro*. — Fazenda Santa Rosa, 15 de fevereiro de 1924, á meia-noite."

Como é facil imaginar, reina pesada atmosphera de apprehensões nesta capital, em vista de tal acontecimento que poderá ser inicio de scenas inquietadoras que pretendam os politicos do senador Caiado pôr em pratica, caso o sr. presidente da Republica não intervenha para pôr um paradeiro a semelhantes absurdos commettidos contra as leis e os costumes humanitarios.

Noticias telegraphicas de Portugal

UMA OPINIÃO DOS EXPORTADORES SOBRE A RESOLUÇÃO DOS IMPORTADORES DE VINHO N OBRASIL

Lisboa, 19 (U. P.) — Varias firmas exportadoras de vinhos e conservas para o Brasil, communicaram a United Press que a resolução dos importadores brasileiros, comprando somente C.I.F. encarece os productos, difficultando consequentemente as transacções.

Lisboa, 19 (U. P.) — Annunciam como provavel a fusão brevemente do Banco Pinto Sotto Maior com o Colonial Agricola, denominado agora Banco da Agricultura.

Lisboa, 19 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Cardoso de Oliveira, offereceu um chá em homenagem ao sr. Lemos de Brito, na sede da embaixada do Brasil, que foi concorrido pela sociedade, escriptores e jornalistas.

Lisboa, 19 (U. P.) — O governo nomeou o dr. Egas Moniz para representar Portugal no Congresso Medico de Bruxellas a realizar-se em abril.

Lisboa, 19 (U. P.) — O governo concedeu ao sr. Fernandes Oliveira a Grã Cruz do Merito Agricola e Industrial.

Lisboa, 19 (U. P.) — O aviador civil portuguez Carlos Bleck aterrou bem hontem em Tobruk, na Tripolitania.

Lisboa, 19 (U. P.) — Falleceram: em Funchal o medico Capitolino Baptista, em Santarem o funccionario Cunha e Silva e em Monção o advogado Leite Velloso.

Lisboa, 19 (U. P.) — O sr. Navarro Costa, adjunto do consul brasileiro em Lisboa, visitou hoje o presidente Carmona, agradecendo a sua condecoração.

Lisboa, 20 (U. P.) — A policia prendeu hoje numerosos agitadores e apprehendeu cincoenta bombas. Entre os presos está um communista, que transportava, grande quantidade de material para o fabrico de bombas.

A policia cercou tambem todos os cafés e restaurantes de má fama, revistando todas as pessoas que delles saiam.

Lisboa, 20 (U. P.) — Os jornaes publicam um telegramma do sr. Gallardo, chanceller argentino, enviado ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Bettencourt Rodrigues, congratulando-se pela resolução do governo portuguez de crear uma cadeira de estudos hispano-americanos, accrescentando autorizar com prazer que o ministro argentino em Portugal, sr. Levillier, inaugure aquelle curso.

Lisboa, 20 (U. P.) — Os jornaes informam que appareceram mortos na estrada Portella dois individuos desconhecidos, suppondo-se que a sua morte foi causada pela explosão de bombas.

Lisboa, 20 (U. P.) — O tribunal de Arganil condemnou o parocho de Pampilhosa Serra, Silva Alvaro, por diffamar o medico Thomaz Barateiro.

Lisboa, 20 (A. A.) — O major Sarmento de Beires pretende iniciar o seu novo raid em meados de abril, estando annunciada a sua partida para Paris, no dia 4 de março, afim de trazer o apparelho em que realizará esse vôo, que terá a duração de dois mezes.

O mecanico Gouvêa, que acompanhará o commandante Beires nesse raid, seguirá amanhã para Paris.

Lisboa, 20 (A. A.) — Noticias recebidas nesta capital informam que o aviador civil Carlos Bleck, que descera na cidade do Cairo, não proseguiu hoje no seu grande vôo, por estar o seu apparelho necessitando de uma rigorosa vistoria, em vista dos fortes ventos com que foi açoitado durante a sua ultima etapa.

O arrojado aviador portuguez tem sido muito festejado em todas as cidades por onde tem passado.

Lisboa, 20 (U. P.) — O escriptor Souza Castro offereceu hoje um chá em homenagem ao sr. Lemos Brito, assistindo o encarregado dos negocios do Brasil, sr. Lafayette Silva e os srs. Almeida Lima, Borges da Fonseca, Navarro Costa, João de Barros e Souza Pinto Rosa.

Lisboa, 20 (U. P.) — O sr. Vicente Monteiro, presidente da Associação dos Advogados, visitou hoje o sr. Lemos Brito, que lhe entregou uma mensagem de saudações dos advogados brasileiros.

Lisboa, 20 (U. P.) — Noticiou-se que o ministro das Finanças, general Sinel de Cordes, irá a Genebra, no fim do mez, afim de assistir á reunião do Conselho da Liga das Nações, ao qual a commissão de investigação apresentará o seu parecer sobre as condições economicas de Portugal.

Hendaya, 20 (U. P.) — Despachos de Lisboa, provindos de Madrid, dizem que o sr. João Camões foi preso em Lisboa por conspirar contra a dictadura. Os despachos dizem tambem que o vapor portuguez "Pedro Gomes" deixou Lisboa para as colonias, levando diversos exilados politicos.

AINDA OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE HAVANA

Havana, 20 (U. P.) — Na acta da sessão plenaria desta manhã da Conferencia Pan-Americana, a primeira moção incorporada é de homenagem ao presidente Coolidge, dos Estados Unidos, por ter assistido á inauguração da conferencia; a segunda foi de gratidão ao presidente de Cuba, general Machado; a terceira foi um convite aos professores da Universidade de Havana, para assistirem á conferencia; a quarta, uma homenagem á "memoria do eminente cidadão da America, Woodrow Wilson, apostolo da paz e da Justiça Internacional".

Está enfermo o rei Alberto

Bruxellas, 20 (U. P.) — O rei Alberto está recolhido ao leito no castello de Laeken, com um ataque de influenza.

Um ataque dos rebeldes catholicos a Guanajuato é — repellido —

Mexico, 20 (U. P.) — Os catholicos rebeldes tentaram capturar a cidade de Guanajuato, que conta com uma população de 20 mil almas, sendo repellidos.

A GUERRA A' LEPRA

Está preparado o plano para um esforço completo em todo o imperio britannico

Londres, 20 (U. P.) — Annuncia-se que estão completamente elaborados os planos para um esforço geral, em todo o imperio britannico, com o fim de eliminar a lepra, com o emprego do novo methodo de cura pela applicação do oleo hynocarpus.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, em favor da Associação de Chronistas Desportivos, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Premio Jockey-Club — 1.200 metros — 4:000$000 — Sonsa 52 kilos, Gavota 52, Apipucos 52, Carmela 52, Bataclan 54, Emboaba 54 e Gladiador 52.

Premio Associação de Chronistas de São Paulo — 1.300 metros — 4:000$000 — Sílêa 52 kilos, Bidú 52, Last 48, Nilo 52, Ariette 52, Suganetto 52, Gefahr 54, La Mer Egée 52 e Audaz 50.

Premio Derby-Club — 1.400 metros — 4:000$000 — Prosa 54 kilos, Moscou 54, Mercador 54, Packard 54, Gloria 52, Jandyra 52 e Panurgo 54.

Premio Olival Costa — 1.500 metros — 4:000$000 — Gavea 52 kilos, Audiencia 50, Gaby 52, Valete 54, Diplomata 54, Graciosa 48 e Bataclan 54.

Premio Circulo de Imprensa — 1.600 metros — 4:000$ — D. Quixote 54 kilos, Andromeda 52, Ravisant 54, Tallulah 50, Serio 52, e Coringa 54.

Premio Centro dos Chronistas Sportivos — 1.600 metros — 4:000$000 — Prosa 52 kilos, Sirdar 51, Fido 52, Cecy 53, Jandyra 53 e Mac 54.

Premio Associação Brasileira de Imprensa — 1.600 metros — 4:000$000 — Consul 53 kilos, Hindú 53, Danubio 54, Quito 58, Itaberá 53, Rafles 54 e Tupan 54.

Premio Associação de Chronistas Desportivos — 2.000 metros — 4:000$000 — Falucho 54 kilos, Tanguary 52, Rolante 51 e Pachola 47.

Premio Associação de Imprensa Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000 — Kicky 53 kilos, Itaberá 47, Patifé 50, Prudente 54, Aventureiro 48, Patusco 52, Meudo 51 e Peccador 51.

De Nictheroy

O CARNAVAL E O POLICIAMENTO

A animação dos folguedos carnavalescos tem sido, este anno verdadeiramente assombrosa.

E apezar da intensidade do movimento popular, mercê das providencias tomadas pelo dr. Alvaro Neves, chefe de policia, que, pessoalmente superintende todo o serviço de policiamento, não se tem registrado mais que ligeiras correrias provocadas pelas libações alcoolicas, impossiveis de se evitar em semelhantes occasiões.

Os promotores dessas correrias, porém, são immediatamente detidos.

AGGRESSÃO E FLAGRANTE

Paulo Marques, morador no Barreto, e Antonio Cunha, residente á rua do Cattete n° 42, nessa capital, trabalham na construcção do edificio da nova estação da Companhia Leopoldina, no cáes do Saneamento da enseada de São Lourenço.

Hontem, por motivos futeis entraram ambos o discutir, até se aggredirem reciprocamente a faca e socos.

Presos, foram os contendores conduzidos á delegacia da 1ª circumscripção policial, onde foram autuados em flagrante.

IMPRUDENTE

O lavrador José de Souza, residente no Municipio de São João Marcos, hontem, quando examinava o seu revolver, fel-o com tanta imprudencia, que a arma detonou, ferindo-o.

Soccorrido pela Assistencia, Souza, depois de medicado, foi removido para o Hospital de São João Baptista, apresentando ferimento no braço esquerdo interessando o pulmão, tambem esquerdo.

RECEBEU QUEIMADURAS

Miguel Guerreiro, morador á rua Visconde do Rio Branco n° 217, foi hontem soccorrido pela Assistencia, por apresentar queimaduras do 1° grão no rosto, produzidos pela explosão de um lampeão de kerosene.

Depois de receber os soccorros de que carecia, Guerreiro recolheu-se á sua residencia.

Uma usina geradora de energia electrica para a Rêde de Viação Cearense

O ministro da Viação autorizou o inspector federal de Obras contra as seccas e Rêde de Viação Cearense a se entenderem directamente sobre a cessão pela primeira á segunda de uma uzina geradora de energia electrica, devendo submetter á sua deliberação o que em definitivo fôr resolvido sobre o assumpto.

Secção auto-mobilistica

SEÇÃO LIVRE

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empreza de Publicidade "A Eclectica", se encarrega de fornecer idéas e orçamentos para a propaganda efficaz e economica. — Praça Floriano, 39 — 3° andar. Rio — Rua da Bôa Vista, 24 — São Paulo — Rua da Bahia, 919 — Bello Horizonte. (10218)

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados para se reunirem no dia 23 do corrente, ás 15 horas na séde do Centro para cumprimento do artigo 36 dos estatutos.

Rio, 21 de Fevereiro de 1928. — João Falque, 3° secretario. (D 20071)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.50	$ 4.87.50
s/Genova á vista por £	L. 92.05	L. 92.05
s/Madrid á vista por £	P. 28.80	P. 28.79
s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa á vista por £	d 2 5/16	d 2 5/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Berne á vista por £	F. 25.34	F. 25.34
s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 35.00	B. 35.00

LONDRES, 20.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.50	$ 4.87.50
s/Genova á vista por £	L. 92.05	L. 92.05
s/Madrid á vista por £	P. 28.76	P. 28.79
s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa á vista por £	d 2 5/16	d 2 5/16
s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Berne á vista p. £	F. 25.34	F. 25.34
s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 35.00	B. 35.00
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Stockholm á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Oslo á vista p. £	Kr. 18.32	Kr. 18.32
s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.50	$ 4.87.50
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.12	c 3.93.12
s/Genova, tel., por L.	c 5.29.62	c 5.29.62
s/Madrid, por P.	c 16.92	c 16.94
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por F. ouro	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.50	$ 4.87.50
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.12	c 3.93.12
s/Genova, tel., por L.	c 5.29.75	c 5.29.75
s/Madrid, por P.	c 16.94	c 16.94
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
s/Bruxellas, tel., por F. ouro	c 13.92	c 13.92
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

PARIS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	—	—
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	—	—
Paris s/N. York, á vista, por $	—	—
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	—	—

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	—	—
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 3/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 5/8 %	3 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 35.00	B. 35.00
Genova s/Londres, á vista por £	L. Feriado	L. 92.02
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 28.80	P. 28.78
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. Feriado	L. 74.21
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

CAFE'

NOVA YORK, 20.

Abertura:

Base do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.68	14.75
Café para entrega em maio	14.10	14.14
Café para entrega em setembro	13.46	13.50
Café para entrega em dezembro	13.30	13.27

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 4 a 7 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

Base do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.81	14.75
Café para entrega em maio	14.20	14.14
Café para entrega em setembro	13.58	13.50
Café para entrega em dezembro	13.40	13.27
Vendas do dia	50.000	10.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 13 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

HAVRE, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	515 1/2	516 1/2
Café para entrega em maio	500	501
Café para entrega em setembro	476	478
Café para entrega em dezembro	466	466
Vendas	Nada	2.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 francos.

LONDRES, 18.

Fechamento:

	DISPONIVEL	
	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	97	70
Anterior	97	70

S. PAULO, 20.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 20.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

ASSUCAR

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	15/4 1/2	15/3
Assucar para entrega em março	15/6	15/6
Assucar para entrega em maio	15/9	15/7 1/2
Assucar para entrega em agosto	15/10 1/2	15/10 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.

Baixa parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.45	2.40
Assucar para entrega em maio	2.53	2.49
Assucar para entrega em julho	2.63	2.58
Assucar para entrega em setembro	2.72	2.66

Mercado firme.

Alta de 4 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.46	2.45
Assucar para entrega em maio	2.54	2.53
Assucar para entrega em julho	2.63	2.63
Assucar para entrega em setembro	2.73	2.72

Mercado estavel.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.48	10.40
Maceió, Fair	10.48	10.40
American Fully Middling	10.28	10.20
American Futures, para março	9.72	9.64
American Futures, para maio	9.68	9.61
American Futures, para julho	9.64	9.57
American Futures, para outubro	9.49	9.42

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

Disponivel americano, alta de 8 pontos.

Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	9.73	9.64
American Futures, para maio	9.69	9.61
American Futures, para julho	9.66	9.57
American Futures, para outubro	9.50	9.42

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos recebimentos do commercio. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.50	18.35
American Futures, para março	17.97	17.86
American Futures, para maio	18.12	18.04
American Futures, para julho	18.16	18.08
American Futures, para outubro	18.05	17.95

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou-se depois. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	18.06	17.97
American Futures, para maio	18.21	18.12
American Futures, para julho	18.26	18.16
American Futures, para outubro	18.14	18.05

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

Informações diversas

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

S. A. Fabrica de Chocolate Invicta, dia 23, ás 2 horas da tarde.

S. A. União Manufactora de Roupas, dia 22, ás 3 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Estradas Modernas, dia 23, ás 2 horas da tarde.

S. A. Tecidos Esperança, dia 23, ás 2 horas da tarde.

Companhia Taubaté Industrial, dia 23, ao meio-dia.

S. A. Casa Arens, dia 25, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 27 — Companhia Brasil Cinematographica, 10$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, quartel em Pouso Alegre, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos.

Dia 22 — Directoria da Receita, Nictheroy, para a venda de dois automoveis de propriedade do Estado, sendo ambos da marca Studbaker, já usados, typo 1919 de sete logares, potencia do motor 40 H. P.

Dia 22 — Decimo regimento de infantaria, quartel em Juiz de Fóra, para a acquisição dos residuos do rancho e venda dos generos e artigos no mesmo necessarios.

Dia 22 — E. F. Central do Brasil, para a reparação de cem vagões da bitola de 1m,60 da concorrencia n. 3.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para os diversos fornecimentos a esta directoria, geral e suas dependencias nesta capital e nos Estados, durante o exercicio de 1928, constantes dos grupos ns. 7 e 9.

Dia 23 — Directoria de Engenharia, para o fornecimento de artigos do expediente para esta directoria.

Dia 23 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 23 — Instituto de Fomento Agricola, Nictheroy, para a compra de saccos de aniagem.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras necessarias no pavimento superior do Archivo da Marinha, na rua Conselheiro Saraiva.

— Para o fornecimento dos artigos do grupo 58, material de transporte terrestre, etc.

Dia 23 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 4.

Dia 23 — Directoria de Saude da Armada, para o fornecimento de vasilhame e utensilios para pharmacias, enfermarias e gabinetes, durante o anno de 1928.

Dia 25 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 5.

Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 44 — canos e tubos não flexiveis.

Dia 25 — E. F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de diversos materiaes, da concorrencia n. 2.

Dia 25 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de materiaes de consumo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:

Preço por 100 ks.:

	Hoje	Anterior
Para entrega em março	10.80	10.85
Para entrega em abril	10.95	11.00
Para entrega em maio	11.10	11.10
Estado do mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barleta, para o Brasil	11.10	11.15
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	—	1,32,00
Para entrega em julho	—	1,29,00

9,00-l.m9

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:

Rezes	420
Vitellos	51
Suinos	39
Carneiros	6

Vendidos para a cidade:

Rezes	359
Vitellos	47
Suinos	36
Carneiros	6

Vendidos para os suburbios:

Rezes	77
Vitellos	2 6/8
Suinos	4
Carneiros	2

Preços:

Rezes	1$200 a 1$240
Vitellos	1$300 a 1$400
Suinos	2$600 a 2$700
Carneiros	3$500

Nas carneas:

Rezes	435
Vitellos	62
Suinos	28
Carneiros	23

Nos campos:

Rezes	5.123
Vitellos	216
Suinos	154

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:

Rezes	220
Vitellos	25
Suinos	18

Vendidos para a cidade:

Rezes	130
Vitellos	22
Suinos	10

Vendidos para os suburbios:

Rezes	90
Vitellos	25
Suinos	18

Preços:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	1$800

FEIRAS LIVRES

Durante a semana de 19 a 26 do corrente mez vigorarão os seguintes preços de mercadorias de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

Assucar, kilo	—	1$250
Arroz, kilo	$900 a	1$300
Batatas, kilo	$500 a	$800
Batata especial, kilo	—	$900
Banha, lata de 2 kilos	—	5$500
Bacalháo, kilo	2$800 a	3$000
Café, kilo	—	3$600
Café moido na feira	—	3$800
Carne secca, kilo	2$800 a	3$000
Cebolas nacionaes, kilo	—	$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$100
Feijão preto, kilo	—	$700
Feijão preto, novo, kilo	—	$900
Feijão mulatinho, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	1$400
Feijão branco, graudo, kilo	—	1$200
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$000
Milho, kilo	—	$450
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	—	2$500
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Abacaxi, um	$400 a	1$000
Vagens, tampa	—	$600
Bananas ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$700
Bananas da Terra e S. Thomé, duzia	2$000 a	3$000
Batata doce, tampa	—	$500
Giló, tampa	—	$500
Maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$300
Alface braçal, duas	—	$200
Bringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Rabanetes, molho	—	$300
Nabos, molho	—	$300
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilha, tampa	—	$500
Quiabos, tampa	—	$500
Laranjas diversas, duzia	1$500 a	2$500
Repolhos, um	1$000 a	2$000
Xuxú, duzia	1$500 a	2$200
Mangas, uma	$300 a	$800
Abacate, um	$300 a	$600
Leite fresco, litro	—	$800
Manteiga, kilo	—	8$000
Talharim fresco, kilo	—	1$500
Massas, kilo	1$300 a	1$400
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão (typo Rosa), kilo	—	1$200
Sabão Ancora, kilo	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	6$500
Camarão grande, kilo	—	6$500
Camarão pequeno, kilo	—	5$000
Garoupa, kilo	—	5$000
Tainha, kilo	—	2$400
Corvina, kilo	—	2$400
Enxova, kilo	—	2$400
Vermelho, kilo	—	2$500
Namorado, kilo	—	3$000
Sardinha e bagre, kilo	—	1$000
Pescadinha, kilo	—	3$500
Ovos, duzia	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 19

De Buenos Aires e escs., paquete nacional "Andes"; á Mala Real.

De Rio Grande e escs., paquete inglez, "Siria"; á Mala Real.

De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Vaudan"; á Lamport Holt.

De Barry Dock (directo), vapor grego, "Demetrios Pandelis"; á Angle B. Coal.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itassucê"; á Lage & Irmãos.

De Rio Grande e escs., vapor americano "Clearwater"; a Agencia A. de Vapores.

De Santos, vapor nacional "Merity"; a Pereira Carneiro.

De Glasgow e escs., paquete nacional "Itaquicê"; a Lage & Irmãos.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaguassú"; a Lage & Irmãos.

De Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy"; a Prates & C.

De Cardiff e escs., paquete inglez "Sarthe"; á Mala Real.

De Recife e escs., paquete nacional "Sabará"; ao Lloyd Brasileiro.

De Manáos e escs., paquete nacional "Duque de Caxias"; ao Lloyd Brasileiro.

ENTRADAS DO DIA 20.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Pyrineus"; ao Lloyd Brasileiro.

De Philadelphia e escs., paquete nacional "Barbacena"; ao Lloyd Brasileiro.

De Cardiff (directo), vapor inglez "Campos"; á Guerct's.

De Cardiff (directo), vapor inglez "Aberdare"; á Anglo B. Coal.

De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby"; a Pereira Carneiro.

De Amsterdam e escs., paquete hollandez, "Orania"; á S. A. Martinelli.

De Florianopolis e escs., paquete nacional "Carl Hoepcke"; á A. Camara.

De Paranaguá e escs., paquete belga "Sonier"; ao Lloyd Real Belga.

De Buenos Aires e escs., paquete francez "Florida"; á Commercial Maritima.

De Nova York e escs., paquete inglez, "Vestris"; á Lamport Holt.

De Hamburgo e escs., paquete allemão "Holm"; a Theodor Wille.

De Baltimore e escs., vapor inglez "King Robert"; a W. C. Downs.

De Rosario de Santa Fé (directo), vapor inglez, "Shewsbury"; a Guerct's.

SAIDAS DO DIA 20

Para Aracajú e escs., paquete nacional "Itaperuna".

Para Buenos Aires e escs., paquete hollandez, "Orania".

Para Nova Orleans e escs., vapor americano "Clearwater".

Para Londres e escs., paquete inglez "Arandora".

Para Hamburgo e escs., paquete nacional "Cantuaria Guimarães".

Para Penedo e escs., paquete nacional "Commandante Vasconcellos".

Para Genova e escs., paquete francez "Florida".

Para Rio Grande e escs., paquete inglez "Browning".

Para Liverpool e escs., paquete inglez "Siria".

Para S. Vicente (directo), vapor inglez "Shewsburg".

Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Holm".

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Sonier".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Mercedes de Larrinaga".

SAIDAS DO DIA 19

Para Southampton e escs., paquete inglez "Andes".

Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Arlanza".

Para Nova York e escs., paquete inglez "Vauban".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Orione".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Gelria"	21
Rio da Prata, "Arandora"	21
Rio da Prata, "Principessa Maria"	21
Rio da Prata "Weser"	21
Hamburgo e escs., "Argentina"	21
Rio da Prata, "Meduana"	22
Portos do sul, "Jupiter"	22
Montevidéo e escs., "Maranguape"	22
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	22
Hamburgo, "Villagarcia"	23
Portos do sul, "Borborema"	23
Portos do sul, "Cubatão"	24
Nova York, "Southern Cross"	24
Rio da Prata, "Valparaiso"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Rio da Prata, "Cordoba"	24
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"	25
Trieste e escs., "Atlanta"	25
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	25
Santos, "Cabedello"	26
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	26
Havre e escs., "Groix"	26
Londres, "Andalucia"	26
Portos do sul, "Mantiqueira"	26
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Genova e escs., "Conte Verde"	27
Hamburgo, "Eisenach"	27
Rio da Prata, "Suerra Ventana"	27
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay"	27
Portos do sul, "Rio Amazonas"	28
Rio da Prata, "Monte Sarmiento"	28
Rio da Prata, "Desna"	28
Londres e escs., "Highland Glen"	28
Portos do norte, "Recife"	28

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Pyrineus"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	21
Rio da Prata e escs., "Vestris"	21
Recife e escs., "Itaguassú"	21
Genova e escs., "Principessa Maria"	21
Bremen e escs., "Weser"	21
Londres e escs., "Arandora"	21
Amsterdam e escs., "Gelria"	21
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	22
Itajahy e escs., "Itajahy"	22
Recife e escs., "Itassucê"	22
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	22
Antofogasta e escs., "Heluan"	22
Bordeaux e escs., "Meduana"	22
Santos, "Aracaty"	23
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	23
Rio da Prata e escs., "Villagarcia"	23
Bahia e Recife, "Araraquara"	23
Mossoró, "Merity"	23
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	23
Porto Alegre e escs., "Providencia"	24
Marselha e escs., "Cordoba"	24
Rio da Prata, "Southern Cross"	24
Porto Alegre e escs., "Botaina"	24
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	24
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Rio Grande, "Itapé"	24
Belém e escs., "Manáos"	24
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	24
Rotterdam, "Waaldyk"	24
Igupa e escs., "Piraby"	25
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	25
Rio da Prata e escs., "Atlanta"	25
Swansea e escs., "Campos"	25
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	25
Pará e escs., "Itaquera"	25
Manáos e escs., "Maranguape"	26
Rio da Prata e escs., "Groix"	26
Genova e escs., "Giulio Cesare"	26
Laguna e escs., "Jupiter"	26
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	27
Rio da Prata e escs., "Andalucia"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Rio Grande, "Pedro I"	27
Nova Orleans, "Cabedello"	27
Victoria, "Celeste"	27
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia"	27
Rio da Prata, "Conte Verde"	27
Rio da Prata, "Highland Glen"	28
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	28
Southampton e escs., "Desna"	28
Pelotas e escs., "Italtuba"	28
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	29
Penedo e escs., "Murtinho"	29
Nova York, "Mandú"	29
Manáos e escs., "Rio Amazonas"	29

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Eunice Alvarenga Tyll

Carlos Tyll e filhos, dr. José Tostes de Alvarenga, senhora e filhos, dr. Sebastião Tostes de Alvarenga, senhora e filhos, José Augusto de Castro, senhora e filhos, Matheus Sommer, senhora e filhos, viuva dr. Manoel Navarro e filhos, Eurydice Tostes de Alvarenga, agradecem a todos que acompanharam o corpo de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia EUNICE ALVARENGA TYLL, e convidam para assistir á missa de 7o dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; e desde já se confessam agradecidos. (D 19371)

Maria Rosa Teixeira Travassos

Raul d'Armantier Travassos, Alcêo Teixeira Travassos e Helio Teixeira Travassos, convidam a todos de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que em suffragio á alma de sua pranteada esposa e mãe MARIA ROSA TEIXEIRA TRAVASSOS, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, quarta-feira, 22 do corrente. (D 20016)

Oliveira Leite

Mme. Besse Zumelinsk e Pedro Augusto da Silva, convidam para assistirem á missa de setimo dia que por alma de DOMINGO AUGUSTO DE OLIVEIRA LEITE, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. Desde já agradecem o comparecimento das pessoas amigas e conhecidas. (D 20011)

Felicia Mendes Ferreira

Sua familia convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa de setimo dia que manda celebrar em suffragio da alma de FELICIA MENDES FERREIRA no altar mór da Igreja de Sta. Rita amanhã, quarta-feira, 22 do corrente ás 9 horas. Antecipando os nossos agradecimentos por este acto de bondade e religião.

A familia mais uma vez agradece as pessôas que acompanharam os restos mortaes a sua ultima morada. (D 19381)

Sylvestre Camera

Sua viuva Guiomar Vaz Pinto Camera convida a todos os seus parentes e pessôas de sua amizade a assistirem a missa que, por alma de seu idolatrado esposo SYLVESTRE CAMERA, faz celebrar hoje, 22 do corrente, ás 8 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dôres, agradecendo, antecipadamente, áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (D 20083)

General Honorio Lima / Maria Candida Dias Lima

Capitão Mario Dias Lima, Senhora e filhas convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanço eterno de seus idolatrados Paes, Sogros e Avós, GENERAL HONORIO LIMA E MARIA CANDIDA DIAS LIMA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 22 do corrente ás 9 horas na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Por esse acto christão antecipam a sua gratidão. (D 20088)

Affonso José Esteves

Sua familia avisa que a missa de setimo dia se realiza 5ª feira, 23 ás 10 horas no altar mór na Igreja do Santissimo Sacramento, antecipando sua gratidão a seus amigos e parentes que comparecerem a esse acto de religião, pelo bonissimo extincto. Pede-se dispensa de condolencias. (D 20082)

Maria Eliza Nunes

Manoel Joaquim Nunes e filhos agradecem a quantos compareceram ao enterramento de sua estimada esposa e mãe, de novo convidam para assistir a missa de 7° dia que mandam rezar em suffragio de sua alma ás 8 horas do dia 23 do corrente na Igreja do Sagrado Coração de Jesus na Rua Benjamin Constant, e desde já se confessam gratos. (D 19377)

COLLEGIOS

---

62 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

um edificio de sangue... esse homem, cuja audacia não conhecia limites, e cuja felicidade, até então, lhe egualára a audacia, esse homem... não era mais senhor de si... Estava inquieto...

Adivinhára, por instincto que a chance começava a fatigar-se de o favorecer...

Perdia um pouco da confiança em si proprio...

Sentia tremelicar-lhe debaixo dos pés o edificio que com tanta habilidade erguêra, e justamente quando attingira quasi o seu termo.

E terriveis projectos lhe deviam estar em ebulição na alma perversa, porque sinistros clarões lhe illuminavam por vezes os olhos.

— Ah, Gabriella!... Gabriella! murmurou. Foste tu que me abriste esta ferida... Eu deveria ter desconfiado de ti... Antigamente, só tremias, e só levantaste a cabeça quando viste que teu marido te amava e se tornava teu escravo. Ah! Desgraçada de ti, se a ferida que me abriste fôr mortal!... E desgraçado do teu marido, cuja covardia é uma traição.

Caiu sobre um fauteuil a divagar.

Fechára os olhos, mas não dormia, pois que de tempos a tempos as mãos se lhe agitavam convulsamente, e os pés se esfregavam no tapete com raiva...

E' que acabavam de lhe passar deante dos olhos duas outras figuras, como duas ameaças: a de Lydia, que não tinha mais tornado a ver desde aquelle dia, e a de André, que não queria morrer, que se debatia contra a morte.

Tantas nuvens a amontoarem-se-lhe sobre a cabeça!

Mas, a cada vez que elle entrevia no futuro um perigo, o rosto se lhe mostrava de uma ironia suprema. Sabia-se forte e não tinha medo de coisa alguma.

Não se deitou.

Os projectos mais audaciosos lhe encheram a cabeça durante a noite inteira.

Veiu a adormecer de manhã, acordando dia alto quando o sol já quente lhe inundava o gabinete de trabalho.

Passou ao de toilette e mergulhou a cabeça em uma bacia de agua fria.

Eram quasi oito horas.

Trouxeram-lhe os jornaes.

Percorreu-os rapidamente, saltando logo ás *Varias Noticias*, verificando que jornal algum tivera conhecimento do drama da ponte de Asnières.

A noticia chegára realmente muito tarde á Chefatura para que os reporters pudessem ser informados.

— Os jornaes da tarde é que devem tratar do caso, murmurou.

Nós já dissemos que Rouquin era filho de um juiz de paz de provincia, e tendo feito o seu curso de Direito se formára em advogado.

Essa manhã vestiu-se todo de preto, pôz no braço um amplo sobretudo que não dizia com o esplendor do dia, mas que sem duvida devia ser util a qualquer projecto secreto porque, em um dos bolsos, Rouquin escondeu um chapéo de feltro, de côr preta e no outro metteu algumas moedas de ouro e de prata.

Depois, pôz a cartola, certificou-se, por um olhar para o espelho, que a sua severa toilette não tinha irregularidade alguma e saiu a pé.

Sentia os membros entorpecidos e tinha necessidade de um pouco de movimento.

Ganhou os grandes boulevards, tomou pelo Sebastopol, marginou os caes, e dirigiu-se para a egreja de Notre Dame. Passou Archevêché e caminhou para o Necroterio.

Tinha o ar indifferente e calmo de uma pessôa que passeia por passear.

Emoção alguma no rosto.

O Necroterio estava aberto.

Entrou nelle sem hesitar, passou devagarinho por deante da vitrina onde estão as mesas de pedra em que são estendidos os cadaveres não reclamados.

Em nenhuma dellas havia cadaver.

Nem no Necrotorio.

Rouquin teve um momento de terrivel angustia.

— Sénéchal foi reconhecido e reclamado!

Tal foi o seu primeiro pensamento! Tal foi o seu primeiro temor.

E de fronte collada contra os sinistros vidros, tremulo, não porque visse ahi uma sua victima, mas porque a não via, não se atrevia a sair...

Por fim, reflectiu.

Tendo o crime tido logar na vespera á noite, o cadaver, a essa hora da manhã, ainda não fôra enviado pela delegacia de Clichy.

Ou, melhor, se já havia chegado, como era preciso preencher certas formalidades antes delle ser exposto, Rouquin achou que seria dahi que provinha a demora.

E era isso mesmo.

O cadaver, como se sabe, havia sido enviado já de Clichy, mas só depois de Louffard ser levado a vel-o é que seria exposto.

Rouquin saiu, accendeu um charuto, e foi passear longe dali, para não chamar a attenção dos agentes de policia que pudessem estar nas immediações.

Havia quasi uma hora que elle assim andava, fingindo-se muito interessado em ver os pescadores á linha, ao longo dos caes, quando o olhar se lhe deteve, não longe delle, numa carruagem de praça.

Por que olhava elle com mais curiosidade para essa carruagem que para as outras?

Teria ella qualquer coisa de particular que o interessasse?

Entretanto, em nada se differençava das outras carruagens de Paris.

Era um modesto fiacre de quatro logares.

O unico detalhe que, sem duvida, aos olhos de Rouquin, a distinguia das outras, era que o cocheiro não estava só, na boléa. Havia a seu lado um homem de cartola, de braços cruzados.

— Eil-o! murmurou Rouquin.

Abandonou um grupo de pescadores com os quaes tinha puxado conversa havia cinco minutos, e dirigiu-se para a carruagem que passava justamente encostada ao meio fio da calçada, nesse momento.

Teve tempo de ver quem ia nella.

— Louffard, já calculava isso! Era com effeito o seu adjunto.

Rouquin retrocedeu.

O fiacre, por uma interrupção do transito, tardou em chegar á porta do Necroterio.

Desceu, primeiro, o pessoal da policia.

Depois desceu Louffard, algemado.

Ao descer, porém, tinha lançado um rapido olhar em volta, e não pudera deixar de estremecer.

O rosto illuminou-se-lhe.

Renasceu nelle uma esperança.

Estava perto delle um homem que o olhava, que accendia um segundo charuto, e em quem reconhecêra Rouquin.

O agente de policia que respondia pelo preso notou esse estremecimento e voltou-se bruscamente.

Mas, á vista desse homem todo vestido de preto de aspecto distincto, com as caracteristicas e aspecto de um magistrado, não teve suspeita alguma, e tendo-o olhado Rouquin de modo sobranceiro o policial cumprimentou-o cortesmente.

Haviam-se agglomerado os curiosos em roda do carro, e Rouquin, assim que Louffard entrou no Necroterio, retirou-se.

Estava soberba a manhã. O temporal da vespera, durante o qual o pobre Sénéchal fôra assassinado, refrescára a atmosphera. O sol resplandecia num céo admiravelmente puro.

Paris parecia estar vestido de festas.

Do Necroterio ao Palacio da Justiça não vae grande distancia.

Entretanto, Rouquin levou meia hora a fazer o trajecto.

Fumado o novo charuto, accendeu um outro, o terceiro.

Achava bella a manhã.

E estava-lhe agradando o passeio.

No terraço de um "café" que lhe ficava em caminho descansou um pouco, e pediu um absyntho.

Marcava, então, onze horas o relogio do Palacio da Justiça.

— Não tardarão em voltar, disse comsigo.

A carruagem reconduzindo Louffard não demorou realmente em tornar a passar, indo deixar as autoridades no palacio e levando para o deposito de presos o miseravel.

Depois, tomou á esquerda para o caes de l'Huloge.

Rouquin seguiu-a com o olhar, de longe, e depois tomou o caminho que ella levára.

Dizia comsigo:

— Deve ter sido interrogado esta manhã, pelo juiz de instrucção, e agora foram mostrar-lhe o cadaver. Ora, o juiz a esta hora vae almoçar e só volta ás duas horas da tarde, sendo provavel que a essa hora o interrogue de novo. De resto, eu tratarei de apurar se é assim. Sendo agora onze e um quarto, tenho perto de tres horas deante de mim. Vou fazer como o juiz, vou almoçar. Depois se tratará de tirar Louffard destes máos lençóes.

E passando as pontes parou no caes des Grands-Augustins, num restaurante.

Fez-se servir em gabinete reservado.

Depois de almoçar copiosamente, voltou ao Palacio da Justiça. Tinha essa manhã apurado uma coisa que era preciosissima para o que elle tentasse.

Reconhecêra o juiz de instrucção, o sr. de Vaubernier, encarregado de instruir o processo.

Sabia, portanto, onde era o gabinete delle.

No segundo andar do Palacio.

Agora, importava-lhe saber se Louffard seria interrogado de tarde.

Pois isso era necessario para a execução do plano que concebêra.

Afim de que os leitores possam fazer idéa exacta da scena que se vae seguir, vamos descrever os logares onde ella se passará.

Mesmo assim, não trataremos propriamente do deposito dos presos, pois que não seria de utilidade alguma para a nossa acção. Apenas explicaremos como os presos são para ali conduzidos e em que condições são guardados.

O prisioneiro accusado de um crime é posto á disposição de um juiz encarregado de instaurar e acompanhar o processo.

E' logo interrogado assim que chega.

E' para isso mandado buscar ao deposito, com uma ordem do juiz.

O prisioneiro, então, é entregue a um guarda, se não é perigoso.

Ou a dois se é sujeito com disposição para offerecer resistencia.

Atravessa acompanhado assim, o pateo do deposito, o pateo da Sainte-Chapelle, e, por estreitas escadas por onde o publico não entra, é conduzido até ao gabinete do juiz no Palacio.

A' noite, ou no dia seguinte, o accusado, depois dos primeiros interrogatorios é encarcerado na prisão de Mazas, mas ainda á disposição do juiz. Este, quando tem necessidade, por um novo indicio apparecido ou para um supplemento no inquerito, de interrogar o preso, fal-o voltar ao deposito, onde é então mettido numa parte do Palacio chamada a Souricière, cuja entrada fica mesmo em frente da pequena escada dos accusados de que ainda não ha muito falamos.

Um corredor estreito, guardado por um funccionario, separa a Souricière dessa escada.

A escada é escura e maior parte do tempo, mesmo ao meio dia, no verão, os bicos de gaz estão ali accesos.

De andar em andar, a escada faz cotovêlo deante de uma porta envidraçada, que se abre para um longo corredor onde as testemunhas esperam sentadas em um banco de madeira pregado á parede.

Os gabinetes dos juizes dão para corredores, mas não directamente, separados por uma especie de ante-camara onde o accusado é conduzido, sempre debaixo da vigilancia do guarda.

(Continúa)

Club dos Democraticos

CARNAVAL DE 1928

Mais uma portentosa e apotheotica consagração democratica a deus Momo, a divindade do Riso, da Alegria e do Prazer!

Cultuando Momo, os invenciveis Democraticos ded cam e offerecem o gigantesco esforço representado pelo seu maravi hoso prestito de hoje

AO BOM E CARINHOSO POVO CARIOCA,

o nosso grande e constante encorajador, em todos os momentos de nossa vida de lutas e de glorias! E', portanto, em attenção a vós, NOBRE POVO CARIOCA, exclusivamente em attenção a vós, que, affrontando a indifferença e a opposição de elementos adversos, vencendo difficuldades de toda a ordem, sobreexcedendo-nos ao nosso proprio e tradicional heroismo, o nosso esforço de Titans modernos conseguimos fazer do Nada essa Joia de Arte, de Explendor e de Belleza que é o nosso prestito de hoje.

Povo Carioca: o nosso prestito nós o fizemos por vós e para vós! Elle é vosso, portanto. Recebei-o, pois, com as mais altas effusões de nossa estima e de nossa gratidão!

De nosso prestito só se póde dizer, com precisão e com justeza, enquadrando-o no verso diamantino de BILAC:

E' O TRIUMPHO IMMORTAL DA ARTE E DA BELLEZA!

Povo! Deixae passar os Democraticos!
Elles vos trazem mais uma victoria,
Mais um novo trophéo, dourando a historia
da Legião de que todos sois fanaticos!

Fortes na luta e sempre os mais sympathicos!
Gente aguerrida, de altivez notoria,
intrepida, seduz, de gloria em gloria
num mesmo ardor, plebeus e aristocraticos.

Todos nos batem palmas, nos endeósam
proclamando-nos sempre triumphadores,
e essas palmas gentis nos apotheósam!

Dae, pois, ó Povo, aos bravos gladiadores,
— que de invenciveis justas fama gozam, —
os vossos hurrahs! glorificadores!

Antes, porém, de entrarmos na descripção de nosso elegante prestito de 1928, producto da intelligencia moça e forte, equilibrada e erudita desses polyartistas que são

HYPOLITO COLLOMB

-E-

MODESTINO KANTO

os genios creadores dessa extasiante fantasia que hoje faremos percorrer, sob as ovações do publico, as ruas do Rio e seus auxiliares Antonio Novellino, Anisio Fernandes, Juca Gonçalves, João Saco Parana, Herculano Frexo, Homero Silva, José Barreto, Eduardo Tecles Pax, Arnald Rasenmayer, Quirino Silva, Jordão de Oliveira, Fausto Gonçalves e Guilherme Louzada (Cadete), é justo prestemos nossas homenagens á Nossa Maxima inspiradora

A' Mulher Democratica!

Mulher! Cumplice da Serpente! E's o peccado!
O peccado do Amor, pois que inventaste
o Beijo, o Sensualismo, almo contraste
do mundo ingenuo, por Jehovah creado!

E's a culpa carnal! Nos expulsaste
com a labia doce de um carinho ousado,
do Eden terrenal, jardim sagrado,
onde innocentes tu nos encontraste!

Fôste para nós o Mal, fôste a tortura
de Adão, dando-lhe a febre dos desejos
no pomo da Maçã! Fôste perjura!

Mas, escravos de lubricos arquejos,
hoje te proclamamos Santa e Pura,
redimida no fogo de teus beijos!

Outra homenagem que se nos impõe é a que devemos

A' Imprensa

Fanal da Liberdade e da Justiça,
semente do Progresso e da Grandeza:
Eis-nos de novo na acirrada liça,
nos combates da Artistica Belleza!

Vêde, julgue o nosso excelso corso.
e dizei-nos depois, amiga Imprensa,
"se a tão grande, tão alto e nobre esforço
humano engenho póde haver que o vença!"

Entremos agora na descripção do PRIMEIRO PRESTITO CARNAVALESCO QUE SE FAZ NO BRASIL, para pleitear A VICTORIA, baseando seu impulso de conquista nos mais lidimos elementos da ARTE PURA:

A Forma e a Côr!

trabalhados pelo magico talento de HYPPOLITO COLOMB e Modestino Kanto, valorosamente auxiliados pelos MAXIMOS EXPOENTES da arte scenographica, entre os quaes ANYSIO FERNANDES, ANTONIO NOVELINO e GUILHERME LOUZADA.

A' phalange immortal devemos tudo quanto
de nossa Aguia ides vêr, em esplendor e realeza!
De Hippolito Colomb e Modestino Kanto
é a obra que ides vêr e que orgulha tanto
nosso triumpho immortal da Arte e da Belleza.

E AGORA:

Ao nosso Prestito!

I

Carro "Abre-Alas"

conduzindo possante "flood-light" o qual tapeçará de luz intensa o percurso a ser aberto por nosso prestito.

Palmas, confettis em revoada,
Clarins, tambores ruflando no ar.
Abri alas, ó mascarada!
Os DEMOCRATICOS vão passar.

Graça e alegria desta cidade!
Conquistadores de louros, são
A flamma viva da Mocidade
Os Cavalleiros da seducção!

Para abraçal-os, ebria de pasmo,
Toda a cidade vibra e sorri;
De cada peito parte o enthusiasmo
De um grito cheio de frenesi.

E' como em meio de astros e flores
Se abrisse o espaço num largo véo
E viesse um bando real de Condores
De azas abertas, do azul do céo.

A alma do povo delira e goza
Em gestos amplos de braços nús;
Salve, Cidade Maravilhosa!
Viva os valentes Carapicús!

II

Garbosa

Commissão de Frente

rigorosamente trajada a "Turf-men", e composta dos Directores e Socios do CLUB DOS DEMOCRATICOS.

II.

Gloriosa avançada dos

Defensores da Aguia

Bandeira Chefe Democratica

conduzida a cavallo por um esbelto LEGIONARIO DA VICTORIA

IV

Banda de Clarins

ricamente fantasiada de DRAGÕES DA REPUBLICA, fantasia de grande effeito, porque resume no ouro e verde de suas côres o glorioso symbolo da

BANDEIRA BRASILEIRA

V

Banda de Musica

vestida do mesmo modo que a BANDA DE CLARINS, e montada pela disciplinada banda de musica do regimento de cavallaria da Policia Militar, sob a regencia do maestro Rezende. Assim tambem a banda de musica ostentará

O auri-verde patriotico e brilhante,
victorioso e immortal
da côr de nossa altivola bndeira
brasileira,
Nacional!...

VI

Carro Chefe

A mais alta concepção da fantasia humana, primorosamente plasmada pelo inegualavel talento de Kanto-Collomb e de seus companheiros de gloriosa tarefa numa obra prima de esculptura, de pintura, de effeito e de acabamento. Chama-se esse PRIMOROSO LAVÔR DE NOSSO ARTISTA

A Marcha Triumphal

E' uma forte e magestosa allegoria que a LEGIÃO INVENCIVEL DA AGUIA ALTANEIRA dedica, em reverencioso preito,

A' População Carioca!...

Seguindo par e passo a evolução do Bello,
Collomb idealizou o inédito supino
neste lindo lavôr, sem jaça, adamantino,
brilhante e luminoso, irmão do Set'Estrello.

Garboso realizou, em tudo o nosso anhélo
de um brinde trabalhar, aprimorado e fino,
e o rosa, o verde, o rubro, o branco alabastrino
Jogam com a distincção de um coêvo Raffaelo.

Vê-de e pasmae de gôso, ó Povo idolatrado:
— E' a maxima expressão do Bello realisado,
é a suprema creação do pensamento humano.

E, esse mimo da Fórma, esplendido e perfeito
E' o nosso mui cordeal e merecido preito
Ao muito que nos daes, ó Povo Soberano!

A allegoria estupenda de Collomb é uma monumental e super-artistica

Homenagem á cidade do Rio de Janeiro

que, nesse homerico conjuncto allegorico é conduzida triumphalmente por uma legião cyclopica de athletas.

E' este carro a mais arrojada e perfeita realização da Arte em prestitos carnavalescos.

VII

Guarda de Honra

que, em combinação com a idéa do CARRO-CHEFE, será tambem uma

Homenagem aos Sports!

Gentilissimos "sportmen", trajando adequadas e luxuosas fantasias, com as côres nacionaes e com o ALVI-NEGRO DE NOSSA BANDEIRA, montarão guarda de honra a nosso portentoso CARRO-CHEFE.

VIII

Landau da Directoria

onde será conduzida por dois de nossos mais esforçados Directores

O nunca vencido Pendão Democratico

e do qual será feita tambem a distribuição dos quinhenos mil exemplares de nosso orgão official:

O Phantasma.

IX

Carro artisticamente ornamentado, conduzindo a Directoria e o popularisado estandarte dos reis da Farra, que como taes são considerados os foliões do

Legião dos Invenciveis

X

CARRO DE CRITICA

O Equilibrio dos Arames

O Zé, coitado, se estica
N'uma agonia sem nome,
No duro, na piririca,
e quem o estica é a fome!

Mas, Pobre Zé, nesse apuro,
quasi nem mais se sustenta;
forçado á lei do pão duro
de fome um dia rebenta!

Da promptidão, por modestia,
quiz do processo a tortura:
Póde escapar da molestia,
mas morre, certo, da cura!

XI

Landau florido e movimentado pela verve irrequieta do Grupo

Não queremos saber mais delles!

com o respectivo estandarte e vasta distribuição de pilherias ás creanças de 9 a 90 annos.

XII

CARRO DE CRITICA

O processo Voronoff

Critica de inegualavel graça, e que terá a segurissima defesa do festejado actor comico LEOPOLDO PRATA, um dos mais valentes campeões do chiste no Brasil.

Esta vida, que é um buraco,
quando passa dos cincoenta
a gente já não se aguenta
sem injecção de macaco!

A tripa, o figado, o bófe,
toda a fressura enfraquece,
e quem taes penas padece
só tem um bem: Voronoff!

Quem foi festiva gyrandola
e hoje já não se alevanta,
seu fraco só desencanta
tomando o sôro da glandula.
E se a glandula potente
não fôr remedio bastante,
resta um remedio sómente:
o barbante!

XIII

RIQUISSIMA VICTORIA conduzindo a Directoria e o estandarte do valente

Club dos Endiabrados de Ramos

que assim concorrem com sua presença para maior brilho de nosso prestito.

CAMPEÃO DA MARATHONA CARNAVALESCA DE 1928

XIV

CARRO ALLEGORICO

As Cinco Rainhas

Uma outra delicada concepção de HIPPOLITO COLLOMB, o Principe do Carnaval Carioca!

De que distantes reinados,
lindos jardins perfumados
teriam vindo taes rosas?
São excelsas soberanas,
Mais angelicaes que humanas,
faceiras, meigas, formosas...

Do Hindostão ou da Indo-China
teria vindo essa quina
de tão soberbas mulheres?
São todas tão fascinantes
que os generaes, se, galantes,
vão fazer-lhes pés... de alferes.

Das cinco ha uma que manda,
ante á qual anda e desanda
toda a côrte aristocratica:
essa a que todos se inclinam
tem dons que os mundos dominam
E' a RAINHA DEMOCRATICA!

XV

Carro apotheotico, conduzindo uma brilhante e numerosa embaixada da

Republica dos Trouxas

com seu afinadissimo JAZZ-BAND.

fechará a primeira parte do prestito.

Segunda Parte

XVI

Banda de Clarins

Linda e patriotica fantasia, executada em finos e luxuosos tecidos do Oriente.

XVII

Banda de Musica

trajando com egual pompa e que se fará ouvir durante a marcha do prestito nos mais e conhecidos trechos da fecunda e immortal inspiração de CARLOS GOMES.

XVIII

CACIQUE

Um socio ricamente fantaziado e montado, representando um chefe indio, pedirá passagem para o formoso carro:

O GUARANY

XIX

CARRO ALLEGORICO

O Guarany

Um deslumbramento! O novo! O inédito! O nunca visto! O irrealizavel, como allegoria carnavalesca! COLLOMB conseguiu transportar para este carro, — soberbo arrojo de concepção e de feitura, — um trecho vivo e palpitante da FLORESTA BRASILEIRA, com todos os seus sons, tons, perfumes e mysterios, inclusive

Uma cascata com agua natural!

O carro revive em nossa lembrança as paginas immorredouras de JOSE' ALENCAR e a musica sublime de CARLOS GOMES!

Silvos, uivos, é o vento que vergasta
o collo da floresta, e zune, e zôa!
com uivos de panthera, uivos de leôa,
dentro do seio da verdura basta!

Pery, de manso, cauteloso afasta
a vivente cortina que ennevôa
de umbrosa calma aquella selva bôa,
berço de heróes de sua nobre casta.

E amparando Cecy contra a maldade
fosse de um só, fosse da humanidade,
elle a vida daria por salvar

aquella dona de tão doces nomes,
fonte da gloria para Carlos Gomes,
gloria dilecta e honra de Alencar.

XX

Landau dos Titans

conduzindo HIPOLLITO COLLOMB, MODESTINO KANTO e a nossa gloriosa COMMISSÃO DE CARNAVAL.

XXI

Phaeton, vistosamente adornado, conduzindo o estandarte e a Directoria do

Grupo Só por Amizade!

XXII

CARRO DE CRITICA

Maiores e Menores no theatro

espirituosa e bem feita critica que será defendida pelos festejados revistographos LUIZ PEIXOTO e MARQUEZ PORTO.

Menino não tem direito
a vêr pernames de fóra;
mas no fundo dá-se um geito
pois mais uma quem mais chora.

Seu Mello, brabo, interdicta
a entradas aos pobres das creanças,
que choram sua desdita
berrando mais do que gansos.

E em vista a tal gritaria
as amas-seccas, sem medo,
consolam a saparia
com o Theatro... de Brinquedo.

Desse "truc" o resultado
Dentro em dez mezes, se tanto
E' bonecas por todo o lado.
bonecos por todo o canto.

E os taes meninos, maganos,
bem aproveiam a vasa:
com ama e dezoito annos
é o succo ficar em casa.

XXIII

Victoria... régia é faustosamente ornamentada, conduzindo a alegre rapaziada e o estandarte do irrequieto

Grupo dos Vassouras

XXIV

CARRO ALLEGORICO

Madame Butterfly

O ROMANCE DE AMOR, DE SOFFRIMENTO e de Renuncia da linda Butterfly, transportado para uma allegoria cheia de poesia e de encantamento!

Entre as tilias e nardos de um jardim de poesia,
Butterfly, suspirosa, indaga do horizonte
quando elle voltará, e após, baixando a fronte,
banham-lhe a face linda prantos de nostalgia.
Pobre esposa da dôr, Quanta melancolia!
Inveja um par de 'anáis que se beijam defronte,
emquanto ao longe vão, sobranceirando o monte,
Geishas cantando ao sol um canto de alegria.

Um dia eil-o de volta á terra onde ella outr'ora
ouvira de seu labio o furamento forte
de dar-lhe a vida inteira, e a desprezava agora...

Trouxe de longes céos uma estranha consorte.
Sangra-lhe o coração, Butterfly já não chora:
Borboleta do Amor parte em busca da Morte...

XXV

Ouro á Bessa

Uma soberba e chistosa critica ao orcamento:

O homem de Macahé,
com quem Nova York faz fé,
na machina mette o pé
e o dollar chega aos milhões!
De dinheiro ha uma loucura,
que o thesouro quasi fura;
sacca o Chefe em borbotões!

Tudo cá dentro tem ouro!
Nos bancos e no thesouro,
dentro de saccos de couro,
há ouro correndo á bessa!
E' ouro em tal quantidade
que o povo desta cidade
não acha facilidade
em contal-o, á justa méça.

E' ouro em penca, de enxurro,
ouro á tapona e a murro,
é ouro á farta, pr'a burro!
Já ninguem mais se consome!
Só ha no caso um desdouro:
E' que o povo, qual besouro
ronca grosso, vendo o ouro,
mas morre secco e de fome!!

XXVI

CARRO ALLEGORICO

Carmen

XXVII

UMA SURPRESA AOS "OUTROS"

Linda flôr dos Rosaes de Sevilha! A "Manola" creada por Prosper Merimée e immortlizada por Bizet, inspirou a Collomb a mais linda allegoria de nosso prestito!

Carmen, primor de Sevilha,
que és noiva de "um matador",
ó musa da redondilha,
abre de leve a mantilha,
deixa vêr a maravilha
de um olhos cheios de Amor!

Não me embriaga a "manzanilha",
um outro vinho me embriaga,
só Carmen, flor de Sevilha
com seu olhar me enrodilha,
com seu desprezo me esmaga!

XVIII

Cabriolet londrino, puxado por varias parelhas de legitimos cavallos arabes, expressamente importados, — o cabriolet e os cavallos, — para conduzir triumphalmente o estandarte e o soluçante chôro do

Grupo dos Independentes,

E DEPOIS DE TUDO ISSO ESPEREM PELA VICTORIA DE 1929, PORQUE ESTA NÃO TEM CASTIGO...

PIERROT
Secretario honorario

AGRADECIMENTO — A Directoria do Club dos Democraticos, constituida em Commissão de Carnaval, agradece a todos que concorreram para o brilhantismo do prestito que apresentará hoje ao Povo Carioca, a quem tudo deve. No proximo sabbado será feito então o agradecimento a todos individualmente. Pela Directoria — **Fla-Flu**, Secretario geral.

Itinerario: Avenida das Nações, Avenida Rio Branco (em volta), Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaumá, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, (em volta), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhauma, Avenida das Nações, rua do Passeio e barracão.